



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**Curitiba
2022**

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	6
2.1 Contexto Educacional: Paraná em seus aspectos: Social, Ambiental, Econômico, Cultural e Político	8
2.1.1 Inserção regional	13
2.1.2 Missão, visão, valores, finalidade e política institucional.....	14
2.1.3 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais norteadores das práticas acadêmicas da instituição	17
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	21
3.1 Políticas Institucionais de Ensino	22
3.1.1 Política de Ensino na Graduação	23
3.1.2 Políticas de Extensão Universitária e Iniciação Científica.....	25
3.1.3 Políticas Institucionais no âmbito do curso	31
3.2 Objetivos do Curso.....	34
3.2.1 Objetivo geral do curso	34
3.2.2 Objetivos específicos do curso	35
3.3 Justificativa do Curso	35
3.4 Perfil Profissional do Egresso	52
3.4.1 - Acompanhamento dos egressos.....	55
3.5. Estrutura Curricular	57
3.6 Conteúdos Curriculares	62
3.6.1 Matriz Curricular	63
3.6.2 Representação gráfica do perfil de formação.....	65
3.6.3 Ementário e bibliografia	66
3.7 Metodologia de Ensino e Aprendizagem	117
3.8 Estágios Supervisionados	123
3.9 Atividades Complementares	124
3.10 Trabalho De Conclusão de Curso (TCC).....	125
3.11 Apoio ao Discente – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)	125
3.11.1 Público atendido pelo NAI.....	126
3.11.2 Programa de Acessibilidade ao Discente (PAD)	128
3.12 Gestão do Curso e Processos de Avaliação Interna e Externa	139
3.12.1 – Avaliação Institucional	139
3.12.2 Comissão própria de avaliação (CPA).....	140
3.12.3 Avaliação do Projeto de Curso	140
3.13 Atividades de Tutoria – Conhecimentos Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria	144
3.14 Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no Processo de Ensino-Aprendizagem	147
3.15 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	151
3.16 Material Didático	151
3.16.1 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático	152

3.17	Processo de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem	154
3.18	Atividades Estruturadas e Atividades Práticas	156
4.	CORPO DOCENTE, TUTORIAL E EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	165
4.1	Órgãos Colegiados – Colegiado de Curso e NDE	165
4.2	Equipe Multidisciplinar.....	169
4.3	Coordenação de Curso	172
4.4	Docentes	173
4.5	Mecanismos de Interação entre Docentes, Professores-Tutores e Estudantes	176
5.	INFRAESTRUTURA.....	177
5.1	Laboratório de Informática.....	180
5.2	Biblioteca	181
6.	POLOS DE APOIO PRESENCIAL	186
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	186
	REFERÊNCIAS	187

FICHA TÉCNICA DO CURSO

Denominação: Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

Objetivos: O curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais foi concebido com o objetivo de atender às demandas identificadas no mercado de trabalho, preparando profissionais aptos para a gestão das organizações e seus processos, podendo atuar em toda esfera de gestão de empresas de micro, pequeno e médio porte, com as habilidades empreendedoras necessárias às atividades de planejamento, organização, direção e controle, como também gerenciar áreas ou departamentos administrativos de organizações de diferentes naturezas.

Número de vagas: 600 vagas por ano.

Modalidade: Educação a Distância.

Polo de apoio presencial: Rua Claudio Chatagnier, 112 – Bairro Bacacheri – CEP: 82520-590 – Curitiba – PR (sede da IES).

Carga Horária: 1.600 horas

Duração prevista para integralização: 2 anos – 8 módulos

Duração máxima para integralização: 4 anos

Forma de ingresso: processo seletivo próprio (vestibular)

Legislação e diretrizes consideradas: Resolução CNE/CP no.1, de 5 de janeiro de 2021 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; Catálogo Nacional de Cursos Superiores de tecnologia; Lei das Diretrizes e Bases da Educação (9394/96); Regulamentação da oferta de cursos superiores na modalidade a distância; Referenciais de qualidade para a educação superior à distância.

Coordenadora: Professora Msc. Monika Fritz.

Equipe de elaboração do PPC: Monika Fritz, Antônio Carlos Franco, Dayane Adrielli Schneider, Wilma Lara Bueno, Sonia Luiza da Luz, Leandra Felicia Martins, Luciane Silva Franco

1. INTRODUÇÃO

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da Faculdade Unina fundamenta-se em bases teóricas e científicas, exigidas na maioria das situações pelo mundo do trabalho e provê ao estudante instrumental suficiente para acompanhar as mudanças que ocorrem atualmente.

Temos como principal objetivo atender o estudante que deseja uma formação de qualidade e desenvolvemos uma proposta de ensino-aprendizagem composta por diferentes processos e práticas para sua formação.

A Faculdade Unina, para atender às suas funções, busca implementar a formação de um sujeito competente, crítico, reflexivo, criativo e capaz de intervir na sociedade em prol da transformação da realidade. Nessa perspectiva, a política da Faculdade Unina para o ensino de Graduação está orientada para o enfrentamento de uma realidade marcada pela globalização e pela exclusão social, buscando disponibilizar oportunidades educacionais a uma parcela expressiva da população, independentemente da origem econômica, racial e cultural, oferecendo uma formação ampla, voltada para a aplicação dos conhecimentos aprendidos na resolução de problemas do cotidiano.

Para o curso de Tecnólogo em Processos Gerenciais, o currículo é concebido com uma realidade dinâmica, flexível, propiciando a integração de teoria e prática, o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, bem como as atividades facilitadoras da construção de competências. Busca, então, no âmbito do ensino, implementar uma dinâmica curricular integradora, capaz de assegurar um processo de formação onde as diferentes disciplinas se correlacionam.

2. BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Unina foi credenciada primeiramente como Faculdade São Braz (FSB), pelo Instituto Superior de Educação da América Latina (ISAL), antiga mantenedora. Em 29 de janeiro de 2009, obteve-se o credenciamento da FSB, pela Portaria n.º 110, DOU de 30/01/2009, com autorização de funcionamento do curso de Pedagogia. No final de 2012, ela foi adquirida pela São Braz Educacional, na qual os Senhores Silvio Akiyoshi e Vagner Cauneto, novos mantenedores, assumiram a direção geral da Faculdade com poderes limitados. Em 18 de janeiro de 2013, uma vez que havia sido concluída a negociação mercantil, foi dada entrada no processo de transferência de manutenção do Instituto Superior de Educação da América Latina LTDA para São Braz Educacional LTDA ME, haja vista que a transferência de manutenção apenas foi publicada pela Portaria nº 715, de 27 de novembro de 2014.

A nomeação de Silvio Akiyoshi como procurador institucional somente ocorreu ao final de 2014, por decisão judicial, poucos dias antes da publicação da transferência de manutenção. Tal ação judicial se deu pelo fato de que a responsável da antiga mantenedora, apesar de ter concordado com a nomeação do novo mantenedor, limitou sua autonomia na condução da Instituição, especialmente no que diz respeito aos processos regulatórios (detendo inclusive a senha do e-MEC), sob a alegação de que enquanto não fosse publicada a portaria de transferência de manutenção, não permitiria que o novo mantenedor realizasse qualquer encaminhamento. Tal conflito entre os mantenedores trouxe enormes prejuízos acadêmicos à Instituição, como também a perda de parcela da memória da IES.

Em que pese tais transtornos, com vistas à qualidade e ao respeito aos estudantes, o novo mantenedor investiu em tecnologias, equipamentos modernos e em estúdio de gravação equipados com o que há de mais novo na área de produção de vídeos, além de melhorias na infraestrutura e adequação dos espaços para atendimento às pessoas com necessidades educativas especiais, possibilitando a ampliação do espaço e o melhor atendimento às necessidades dos estudantes. Além disso, se investiu em profissionais qualificados, contando com uma equipe própria de Tecnologia da Informação, a qual desenvolveu um Ambiente Virtual próprio para facilitar os processos

administrativos e a comunicação entre estudante/faculdade/estudante, seja na graduação ou na pós-graduação.

Reforçamos que todo o trabalho desenvolvido durante os anos de 2013 e 2014 teve a ingerência da antiga mantenedora, que afirmava que ainda tinha propriedade sobre a faculdade, pois a transferência de manutença ainda não tinha sido publicada em DOU. Logo, todos os processos de expansão, atualização e implantação só puderam ser iniciados efetivamente a partir do final de 2014 e com mais força em 2015, incluindo o direcionamento do curso de Licenciatura em Pedagogia presencial, da pós-graduação e implantação de novos cursos.

Devido à necessidade de expansão e por dificuldades de liberação de documentação junto à prefeitura e nenhum apoio da antiga mantenedora, se fez necessária a mudança de endereço da Faculdade Unina, por meio do processo de aditamento nº 201356015.

Apenas em novembro de 2014, a Faculdade Unina pôde demonstrar, por meio de ações, o seu comprometimento com as questões educacionais e com a produção do conhecimento, investindo em um corpo docente de doutores e mestres em tempo parcial e integral que atuam na graduação e pós-graduação *Lato Sensu* de maneira efetiva e, de fato, com o novo mantenedor.

As atividades da Faculdade Unina se concentram em quatro linhas de atuação: iniciação científica (em processo de desenvolvimento, ainda não implantada na faculdade), ensino, formação continuada e extensão.

- **Ensino:** por meio do qual se busca proporcionar uma formação integral dos estudantes, objetivando a práxis pedagógica que pressupõem a relação/mediação constante entre teoria e prática.
 - **Formação Continuada:** tem como preocupação promover o desenvolvimento de profissionais, objetivando elevar a capacidade das pessoas envolvidas em atividades educacionais do país.
 - **Iniciação Científica:** quando de sua implementação, visará proporcionar o desenvolvimento de novos conhecimentos que superem o âmbito da sala de aula. Cabe salientar que atualmente há grupo de estudo para fomentar a pesquisa na instituição.
 - **Extensão:** por meio da qual a instituição busca ampliar os laços com a comunidade, mediante um processo de socialização de saberes, estabelecendo com essa uma relação de reciprocidade.
-

Ao longo de sua atuação na educação, a Faculdade Unina, diante da demanda do mundo do trabalho, tem ampliado a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação, colocando-se nesse contexto como uma instituição que está atenta a essas transformações, sendo uma opção para atender às demandas de formação profissional.

2.1 Contexto Educacional: Paraná em seus aspectos: Social, Ambiental, Econômico, Cultural e Político

O estado do Paraná tem uma superfície de 199.324 km², representando 2,3% do território nacional. Localizado na Região Sul do Brasil, está dividido, segundo definição do IBGE, em dez mesorregiões: 1 – Noroeste Paranaense; 2 – Centro-Occidental Paranaense; 3 – Norte-Central Paranaense; 4 – Norte Pioneiro Paranaense; 5 – Centro-Oriental Paranaense; 6 – Oeste Paranaense; 7 – Sudoeste Paranaense; 8 – Centro-Sul Paranaense; 9 – Sudeste Paranaense; e 10 – Mesorregião Metropolitana de Curitiba. A população deste estado é composta basicamente por brancos, pardos, negros e indígenas, além de ser um estado colonizado por espanhóis e portugueses, com uma grande e diversificada população de descendentes de imigrantes italianos, alemães, poloneses, ucranianos, árabes e japoneses, e uma minoria de imigrantes holandeses, coreanos, chineses, búlgaros, russos, franceses, austríacos, chilenos, noruegueses, chilenos, venezuelanos, argentinos, entre outros. Atualmente, há também imigrantes sul-americanos, haitianos, senegaleses e de outras origens africanas.

Em relação à economia, o Paraná tem como base a agricultura e o agronegócio. Além disso, passou por um período de industrialização baseada na indústria tradicional ligada ao ramo de montadoras de automóveis, fortemente concentrada na Região Metropolitana de Curitiba e no Norte do Paraná (está interrompida recentemente). Assim, o Paraná é atualmente um estado agrícola, com um setor agroindustrial predominantemente primário e com indústria automotiva. Ele vive, hoje, uma situação de concentração econômica, populacional e institucional.

Os investimentos, os serviços, a tecnologia e a infraestrutura concentram-se, principalmente, na Região Metropolitana de Curitiba, Londrina e Cascavel,

em uma realidade que se mostra persistente ao longo do tempo. De modo geral, os pequenos municípios são os que apresentam o menor dinamismo econômico e tendência a perdas populacionais – principalmente da população adulta e ativa – decorrentes da busca por melhores oportunidades de vida.

Além disso, a composição etária da população paranaense vem se modificando substancialmente nas últimas décadas. Se, no passado, falava-se em pirâmide, em cuja base predominavam as crianças e os muito jovens e, no vértice, a população idosa em menor número, o que temos hoje é uma redução na proporção de crianças e jovens e um aumento da população adulta e de idosos. Assim como no Brasil em geral, no Paraná, sobressai a forte tendência decrescente da população de crianças e jovens, entre zero e 14 anos, e o crescimento da população de 65 anos e mais. Esta é, sem dúvida, uma poderosa causa de pressões crescentes sobre o mundo do trabalho e dos serviços públicos.

No campo da saúde, ao longo dos últimos anos, a mortalidade infantil no Paraná apresentou declínio, porém essa redução foi lenta e desigual. E, de acordo com o Ministério da Saúde, o Estado é o 6.º mais violento da federação e o 5.º em número de mortes nas estradas. Outro grave problema são as drogas, em especial o crack, que passou a ser uma epidemia no Estado todo, ultrapassando fronteiras e classes sociais. Diante deste quadro sanitário complexo, pesquisas revelam que grande parte da insatisfação dos paranaenses com o atual sistema de saúde está relacionada à demora e à dificuldade de acesso a consultas e procedimentos especializados e à falta de integração das unidades de saúde com os serviços de referência (hospitais e ambulatórios de especialidades). Outro fato determinante na percepção deste campo de saúde é o aumento expressivo – ainda que sazonal, da pandemia de Coronavírus, assolando muitos paranaenses.

Em relação às questões ambientais no Paraná, levantamento realizado pela Sema (Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos) indica que dos 80% de florestas originais do Estado restam hoje apenas 20% de florestas primitivas, concentrados basicamente na Serra do Mar, Parque Nacional do Iguaçu e região centro-sul. Isso gera problemas ambientais sérios, como: empobrecimento do solo, assoreamento dos rios, redução da biodiversidade animal, extinção de espécies, além de alteração da velocidade

dos ventos e do clima. Para uma recuperação e conservação do meio ambiente paranaense, é preciso um trabalho contínuo, com ação em torno dos rios, unidades de conservação, reservatórios de hidrelétricas e mananciais de abastecimento público.

Além disso, o Paraná foi o primeiro estado da região Sul a apresentar uma proposta de preservação e recuperação das florestas de araucárias, preocupado com o avanço do desmatamento desta árvore-símbolo do Estado. O projeto visa estimular o agricultor a plantar a araucária com objetivo de consumo aliado ao reflorestamento, com previsão de plantio puro da espécie, enriquecimento de áreas degradadas e o estímulo ao plantio em áreas ociosas. A defesa dos últimos remanescentes da floresta com araucária é essencial para assegurar uma amostra mínima da biodiversidade regional. É, também, uma garantia para manter viva a memória da paisagem original para que as futuras gerações possam saber por que o pinheiro, a imbuia e a erva mate fazem parte dos símbolos regionais.

Quanto à cultura paranaense, rica e diversificada, é o resultado das múltiplas contribuições dos diversos povos que foram se estabelecendo no Estado ao longo dos séculos, dada pela mistura das influências desses diversos grupos populacionais que colonizaram as terras, como os tropeiros, índios, negros descendentes de africanos escravizados, portugueses, espanhóis, italianos, alemães e poloneses. A grande diversidade cultural do Estado transparece na alimentação, nas crenças, nas festas e em outros costumes do povo paranaense. No início, a cultura europeia, do espanhol e do português, foi redimensionada pelos mitos e costumes indígenas. Os paranaenses herdaram muitos destes costumes, como o hábito de consumir ervas, milho, mandioca, mel e tabaco.

Em seguida, os tropeiros contribuíram com a cultura do consumo do chimarrão, do café e do feijão tropeiro e os negros escravizados deixaram como herança a feijoada, a cachaça e danças e ritos. Mais tarde, os imigrantes europeus, que se fixaram principalmente no sul e leste do Paraná, trouxeram manifestações próprias que se misturaram à pré-existente cultura popular do Estado. Tradições polonesas, alemãs, ucranianas, libanesas e japonesas, por exemplo, somaram-se às manifestações de origens indígenas, africanas, portuguesas e espanholas, tornando a cultura do Paraná ainda mais diversa.

Essa mistura toda trata da cultura paranaense, manifestada e representada na arquitetura, na culinária, no artesanato, na literatura e na música.

Politicamente, no Paraná, há uma elite exclusivamente homogênea e predominantemente branca e católica, com alta escolaridade, oriunda da capital e formada pela mesma universidade e em cursos mais tradicionais que se diferencia das classes mais pobres, que são menos escolarizadas. Além disso, tem, correlatamente, uma *coesão* em relação a adesão à democracia, à defesa da democracia como melhor forma de governo, à importância das eleições, à prevalência da liberdade frente à igualdade, à incoerência entre autoposicionamento político-ideológico e atitudes políticas, à visão sobre os obstáculos à democracia e à avaliação sobre a democracia existente no Brasil.

Em linhas gerais e em resumo ao apresentado acima, o desenvolvimento do Paraná é heterogêneo e concentrado; a população economicamente ativa deixa os pequenos municípios, que são os menos desenvolvidos, porque neles não encontram oportunidades, principalmente educação e emprego; ao migrar, a população torna o desenvolvimento local ainda mais difícil por privar pequenos municípios de sua principal riqueza potencial, o capital humano, o que gera desperdício de suas potencialidades produtivas; além disso, estes municípios sofrem com a persistência de um perfil institucional deficitário e com serviços inexistentes ou de baixa qualidade, como, por exemplo, os de saúde.

Por outro lado, as populações que migram aumentam a pressão por infraestrutura e serviços nas regiões mais concentradas e desenvolvidas; deslocando o foco de investimentos previstos – das regiões de origem para as de destino; ao incharem, desordenadamente, as regiões mais desenvolvidas não conseguem atender a nova demanda que se instala, criando uma situação insolúvel, na qual os pequenos municípios ficam sem a população e sem estrutura e os maiores centros com excesso de gente e igualmente sem infraestrutura. Estas regiões, já demandadas em grande escala, entre outros fatores, pelas alterações do perfil demográfico da população, não conseguem produzir oportunidades e serviços em escala necessária.

Em relação à educação, o Estado é uma referência para o Brasil em ações inovadoras – como o livro didático público e as TVs multimídia – e o enfrentamento das questões curriculares, tais como, a rápida adequação à BNCC. Investimentos vêm sendo feitos em uma política educacional inclusiva,

que está ampliando o acesso do estudante ao ensino e visa à inclusão e permanência por mais tempo na escola. Contudo, deve-se ressaltar a falta de acesso, em níveis adequados, à educação tanto infantil quanto ao ensino médio, principalmente profissionalizante. Por outro lado, é imprescindível colocar em prática um programa contínuo de elevação da qualidade da educação básica, o que implica em significativos investimentos no desenvolvimento integral do professor. É nesse contexto que se insere a Faculdade Unina, o que implica em significativos investimentos no desenvolvimento e aperfeiçoamento integral de professores, ou seja, formar profissionais docentes para área do curso.

Nesse sentido, a Faculdade Unina, pela sua natureza educacional, valora as dimensões, política, cultural, científica, ambiental, social e econômica, na busca pela formação não somente de professores, mas lideranças sociais responsáveis. Assim, a Faculdade Unina objetiva ser *lócus* de referência no Estado, assumindo o compromisso institucional de contribuir com a promoção do desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mundo do trabalho, com respeito à diversidade. Além disso, ao reconhecer a importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento da sociedade, a Faculdade Unina pretende produzi-lo articulando-se temas de iniciação científica a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural local, buscando compreender melhor e mais profundamente a realidade que seu egresso irá contribuir para transformar. Dessa maneira, a Faculdade Unina caracteriza-se como uma instituição voltada para a formação de profissionais capazes de trabalhar/atuar com o diferente, e principalmente que promovem a diversidade e rejeitam qualquer forma de preconceito ou exclusão social.

A caracterização da região de influência serve de indicativo para a constatação de que toda uma gama de profissionais de nível superior pode encontrar campo de trabalho, tanto em Curitiba quanto em toda a região de influência. Assim, a Faculdade Unina estabeleceu-se, inicialmente, na área de ciências humanas, com a oferta do curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade presencial. Logo em seguida, propôs o curso de Letras Português/Libras na modalidade presencial, passando a seguir para proposição de cursos na modalidade EaD, sendo eles: Licenciaturas em Pedagogia (reconhecido no ano de 2022), Educação Física, Letras Libras, História,

Educação Especial, Artes Visuais, Letras Portugês, Informática, Matemática (aprovado e aguardando portaria); Cursos de Bacharelado em Teologia (reconhecido no ano de 2019), Administração, Serviço Social, Ciências Contábeis (aguardando autorização), além dos cursos Tecnológicos em Processamentos Gerenciais, Gestão Pública, Recursos Humanos, Segurança Pública, Logística e Gestão da TI¹.

A proposta de EaD pela Faculdade Unina prevê a efetiva orientação e o desenvolvimento de iniciativas que aumentem a qualidade do ensino, embasados em um ensino articulado e reflexivo em relação à prática. Isso porque a Faculdade Unina pretende ser referência de qualidade de ensino e atuação acadêmica não só em Curitiba, mas em toda sua área de abrangência, por promover e conduzir políticas pedagógicas alinhadas com a autonomia e com a cooperação, de forma a reduzir as desigualdades e a valorizar a diversidade, propiciando o acesso aos meios tecnológicos.

A disponibilização de profissionais, recursos e equipamentos que favoreçam a aquisição e a construção de conhecimentos são prerrogativas que a Faculdade Unina julga imprescindíveis para a formação de seus estudantes.

2.1.1 Inserção regional

A Faculdade Unina está localizada na Rua Cláudio Chatagnier, nº 112, no bairro Bacacheri, no município de Curitiba, Estado do Paraná (PR). A cidade de Curitiba, capital do PR, segundo estimativa do ano de 2021 do IBGE, conta com uma população de 1.963.726 pessoas, em um território de 435,036 km² o que faz com que a cidade apresente uma densidade demográfica de mais ou menos 4.027,04 habitantes por Km².

Em relação à escolarização, segundo o último censo realizado, em 2010, Curitiba tem 97,6% de taxa de escolarização da população na faixa etária de 6 a 14 anos idade. Ademais, segundo dados estimados do IBGE, no ano de 2020, foram 214.346 matriculados no ensino fundamental e 71.179 no ensino médio. Quanto aos docentes, 12.349 estão no ensino fundamental e 4.450 no ensino

¹ O curso Pedagogia presencial está reconhecido pelo MEC, por meio da Portaria nº 550 – 28/07/2015, publicada no D.O.U em 28/07/2015.

médio. O número de estabelecimentos de ensino fundamental é de 502 escolas e no ensino médio é de 212 escolas.

O Bairro Bacacheri, no qual está localizada a instituição, faz parte da regional Boa Vista e localiza-se na região norte da cidade. Tal regional apresenta divisa com os seguintes municípios da Região Metropolitana de Curitiba: Colombo, Pinhais e Almirante Tamandaré (IPPUC, 2013). “A área total da Regional é de 6.251 hectares, o que significa 14,39% do território de Curitiba. É a segunda maior regional, um pouco menor que a Regional Santa Felicidade” (p. 3). O bairro Bacacheri é o terceiro maior da região em extensão territorial com uma área de 7,05 km², com uma população de 23.734 habitantes.

2.1.2 Missão, visão, valores, finalidade e política institucional

A **missão** da Faculdade Unina é promover o desenvolvimento da sociedade através de um ensino acessível e de qualidade que respeita o meio ambiente, a diversidade e a privacidade e acompanha as inovações e desenvolvimento tecnológico.

Quanto a **visão**, a Faculdade Unina pretende ser referência como Instituição educadora pela qualidade de ensino e reconhecida dentro dos critérios estabelecidos de excelência, tendo como prioridade a elevação para Centro Universitário.

Tem como **valores**:

- **Qualidade e Excelência;**
 - Buscar a satisfação do cliente;
 - **Comprometimento e Responsabilidade;**
 - Honrar compromissos, promessas, prazos regulamentação;
 - **Ética e respeito;**
 - Colocar-se no lugar do outro antes de agir;
 - **Inclusão e Privacidade;**
 - Respeitar a privacidade e a diversidade promovendo a inclusão;
 - **Inovação;**
-

- Buscar sempre a melhoria contínua e identificar as novas oportunidades;
- **Felicidade;**
 - Sinceridade em desejar o bem para outra pessoa;
- **União e confiança;**
 - Promover a união entre as pessoas e um ambiente harmônico para trabalho e estudo.

A Faculdade Unina tem como **finalidades**:

- formar profissionais qualificados em suas áreas de atuação;
 - formar consciência crítica a respeito do ser humano, contribuindo para sua formação integral;
 - desenvolver o espírito solidário, a participação, o respeito e a integração no sentido do reconhecimento da diversidade;
 - ampliar as discussões em relação à diversidade, seja ela cultural, social, étnica, de gênero etc., dando subsídios para a formação de profissionais mais críticos e responsáveis e preocupados com a inclusão social;
 - estimular o desenvolvimento do espírito científico e a formação do pensamento reflexivo em diferentes áreas das ciências humanas, exatas e tecnológicas;
 - incentivar a investigação científica para o desenvolvimento do conhecimento e da tecnologia, a criação e difusão da cultura e preservação do patrimônio da humanidade;
 - produzir o saber por meio da articulação entre o ensino, a iniciação científica, a formação continuada e a extensão;
 - incentivar e promover a participação dos docentes e dos discentes em Congressos, Seminários, Cursos, Palestras e outros;
 - despertar o interesse pelo constante aperfeiçoamento cultural e profissional, integrando os conhecimentos adquiridos às experiências pessoais e formação intelectual;
 - estimular o conhecimento das questões globais e em particular das nacionais e dos regionais;
-

- prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com essa uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, visando a difusão das conquistas e benefícios da iniciação científica e tecnológica geradas na instituição;
- contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado do Paraná e região Sul do Brasil.

A Faculdade Unina tem como **Política Institucional** a busca na satisfação dos clientes internos e externos, oferecendo produtos e serviços educacionais de excelência, por meio de um Sistema de Gestão que atende os requisitos aplicáveis, busca da melhoria contínua e inovação de seus processos.

Objetivos da **Política Institucional**:

- Desenvolver as competências de seus colaboradores e parceiros por meio de treinamentos e incentivos para aprimoramento profissional e desenvolvimento com o foco no crescimento da Instituição e na satisfação do cliente interno e externo.
 - Implantar um Sistema de Gestão da Qualidade, Inovação, Compliance e Meio Ambiente que atenda aos requisitos aplicáveis a ser certificado pelas normas ISO 9001:2015, ISO 56002:2020, ISO 37001:2016, ISO 14001:2015.
 - Aprimorar os processos internos, diversificar as ofertas de cursos (Ensino Técnico e Mestrado) com prioridade em tornar-se Centro Universitário.
 - Trabalhar com a melhoria contínua e alcançar a excelência nas avaliações do MEC, avaliações da CPA e pesquisa de clima organizacional.
 - Garantir a saúde e perpetuidade da Instituição.
-

2.1.3 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais norteadores das práticas acadêmicas da instituição

O Projeto Pedagógico Institucional (PDI) da Faculdade Unina estabelece uma relação consistente entre os objetivos de seus cursos de graduação e a manifestação concreta no desenvolvimento diário de suas atividades. Para isso, propõe a incorporação de metodologias atuais, incluindo a estratégia da educação à distância, o que assegura o caráter integrado do ensino, da iniciação científica e da extensão.

Do ponto de vista acadêmico, a preocupação é que seus cursos, nas modalidades presencial e a distância, sejam pensados para garantir a aquisição de habilidades e competências desenvolvidas ao longo dos cursos ofertados. A premissa está no compromisso com a construção de um conhecimento reflexivo e crítico, com vistas à transformação da prática social. Nesse sentido, o projeto pedagógico propõe técnicas e metodologias dinâmicas e em constante transformação, sem esquecer-se de aliar a teoria e a prática, como componentes fundamentais da ação humana.

Para isso, a nossa equipe de mediação educacional (tutores, professores-tutores etc.) tem papel fundamental, pois é o responsável por desenvolver a reflexão, a crítica, a aquisição de novos conhecimentos (instrumentos necessários para exercer mudanças sociais necessárias para a conquista da cidadania). Assim, a eficiência de uma organização de educação superior consiste em compreender o comportamento, tanto individual quanto coletivo, no que se refere ao processo de construção do conhecimento.

Portanto, amplia-se, dessa forma, o espaço da educação, investindo na ressignificação de conteúdo para vivenciar, na Faculdade Unina, o trabalho multi, inter e transdisciplinar, com uso, inclusive, das TDICs, pois novas ferramentas midiáticas contribuem no multiletramento, permitindo a democratização do saber.

Assim, ancorados na Declaração Mundial sobre Educação Superior no século XXI, ao se ofertar curso de graduação, os pressupostos norteadores dos procedimentos da Faculdade Unina são:

- Educar, formar e realizar iniciação científica para garantir qualidade, educação permanente e difusão de conhecimentos que contribuam
-

para a preservação e a propagação das culturas nacionais, regionais, internacionais e históricas, num contexto de pluralismo, diversidade cultural, consolidação dos direitos humanos e desenvolvimento de uma cultura de paz.

- Promover o avanço do conhecimento por meio da iniciação científica, que constitui uma função essencial de todos os sistemas de Educação Superior. A inovação, a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade devem ser fomentadas e reforçadas pela política de incentivo à iniciação científica.
 - Atentar para a relevância da Educação Superior, avaliada em termos do que a sociedade espera, quanto a padrões éticos, imparcialidade política, capacidade crítica e uma melhor articulação com problemas sociais e do mundo do trabalho.
 - Ampliar a contribuição da Educação Superior para o desenvolvimento do sistema educacional como um todo, especialmente, por meio da melhoria da formação do quadro docente.
 - Diversificar e ampliar a igualdade de oportunidades.
 - Introduzir inovações que permitam o desenvolvimento de novos modelos mentais, cujo interesse seja centrado no estudante.
 - Assumir lideranças no aproveitamento das vantagens e do potencial das novas tecnologias de informação e comunicação, primando pela qualidade e pela consistência.
 - Participar da constituição de Redes Sociais que possam favorecer a transferência de tecnologias.
 - Acompanhar a evolução da sociedade do conhecimento e considerar as possibilidades abertas pelo uso das TICs.
 - Articulação das ações de ensino, iniciação científica e extensão, sempre que possível;
 - Formação pautada nos princípios éticos e humanistas, visando o preparo de profissionais conscientes de sua responsabilidade social;
-

- Trabalho com base no respeito a diversidade étnica e cultural dos indivíduos, rejeitando qualquer forma de discriminação e preconceito;
 - Ensino atento e reflexivo frente às demandas e exigências sociais;
 - Desenvolvimento de competências profissionais que permitam ao egresso formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação;
 - Incentivo a participação dos estudantes em atividades extracurriculares e de extensão;
 - Avaliação periódica do Plano de Desenvolvimento Institucional no que se refere aos projetos/políticas voltados/as ao ensino de graduação;
 - Incentivo a qualificação e atualização docente, estímulo à produção e à iniciação científica considerando temas que envolvam o processo de ensino-aprendizagem;
 - Desenvolvimento de projetos de iniciação científica que articulem os professores, os estudantes da graduação e da pós-graduação;
 - Estabelecimento de parcerias com instituições e organizações sociais visando a socialização dos saberes e o desenvolvimento de atividades de qualificação profissional;
 - Valorização dos estágios e das práticas profissionais como atividades que permitem ao estudante a ação/reflexão/ação em constante articulação com as discussões realizadas no ambiente virtual de aprendizagem;
 - Articulação entre a iniciação científica e estudos dos centros de iniciação científica e as atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem;
 - Acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes ao longo do seu percurso acadêmico por meio de tutoria ativa tanto online como presencial;
 - Incentivo à produção científica, a participação de congressos, encontros, simpósios como meios de ampliar a formação geral;
-

- Utilização das tecnologias e de espaços virtuais como ferramentas de aprendizagem.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização didático-pedagógica é apresentada por meio das políticas de ensino, objetivos e justificativa do curso, perfil do egresso, estrutura e conteúdo curriculares, metodologias de ensino-aprendizagem, apoio ao discente, além de informações sobre a gestão do curso, as atividades de tutoria, as tecnologias de informação e comunicação (TICs), o Ambiente Virtual de Aprendizagem, o material didático e o processo de avaliação de ensino-aprendizagem.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais tem duração de 2 (dois) anos, organizados em 8 módulos. Para garantir a comunicação entre estudantes, professores conteudistas, professores responsáveis pelas disciplinas e professores-tutores, o desenho do curso tem como base uma metodologia interativa e problematizadora.

São desenvolvidos processos de ensino-aprendizagem flexíveis e dinâmicos, em que a interação entre os participantes é estimulada com o uso das tecnologias da informação e da comunicação, em um processo de construção do conhecimento. Para tanto, os professores pensam em propostas geradoras de aprendizagem, como: pesquisas, análise de filmes e/ou vídeos, leituras diversas, fóruns de discussões acerca de temas e assuntos já estudados, aprofundamento de temáticas, entre outros. Desse modo, as mediações/acompanhamentos são realizadas/os pelo professor-tutor, que orienta e avalia as produções e interações.

Desde 2021, o NDE do curso decidiu adotar ações que visam mais interações com os estudantes, apresentadas adiante.

Outra ação se dá mensalmente, desde julho/2021. Os professores-tutores utilizam recursos educacionais abertos, por meio do Microsoft Office 365 (*Stream*) para elaboração de vídeos, *podcasts*, *quiz*, material de revisão com informações, orientações, além de outros possíveis recursos que possam contribuir e estimular o aprendizado e o desenvolvimento acadêmico do estudante.

3.1 Políticas Institucionais de Ensino

A política de ensino da Faculdade Unina foi elaborada a partir das discussões e proposições dos Docentes, das Coordenações de curso, da Coordenação Pedagógica e da Direção Geral, e foi homologada pelo Conselho Superior da Faculdade. Tais políticas assentam-se na ideia de formação integral dos indivíduos, sendo essencial para a formação profissional e seu desenvolvimento nas diversas dimensões, seja humana, ética, cultural e/ou social. Nesse sentido, a política de ensino da Faculdade Unina tem como base o tripé do ensino, iniciação científica e extensão. Na extensão se articulam as atividades de estudos dos professores e estudantes por meio da integração com a comunidade, a iniciação científica encontra-se em fase de implementação pela Faculdade Unina.

Os eixos bases de trabalho da instituição (ensino, iniciação científica e extensão) demandam um entendimento diferenciado do processo de ensino-aprendizagem, na medida em que os estudantes são chamados a aprender por meio de atividades de investigação, de reflexão sobre sua realidade social, econômica e política.

O estudante deixa de ser um mero espectador para se tornar o centro do processo, aquele que constrói seu conhecimento a partir do estudo e da interação com os professores e colegas. Nesse cenário o papel do docente (professores, professores-tutores) também é diferenciado ao passo que ele é visto como o mediador de tal processo, exigindo constante desenvolvimento profissional.

A atuação da instituição se dará no sentido de:

- Estimular a formação de cidadãos comprometidos com uma sociedade que tenha como base o respeito às diversidades étnicas e culturais de acordo com o que está prescrito nas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e na Resolução CNE/CP Nº 1/2004, bem como aos direitos humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012;
 - Formar os estudantes para lidar com a questão da Educação Ambiental e da Sustentabilidade presente nas Leis 9.795/1999, nos decretos Nº 4.281/2002 nº 7.746, de 05/06/2012 e outras legislações correlatas,
-

visando garantir que suas ações se efetivem no sentido de uma maior valorização e a proteção ao meio ambiente;

- Instituir uma cultura de ensino interdisciplinar que seja capaz de superar a visão fragmentada dos conteúdos e que auxilie os estudantes a estabelecer ligações entre as diversas áreas do saber;
- Criar espaços para o desenvolvimento de inovação e investigação, na sala de aula e para além dela;
- Valorização da formação inicial e continuada dos docentes com forte incentivo ao desenvolvimento de iniciação científica e produções acadêmicas que tenham relação com suas atividades docentes;
- Estimular ações de socialização e aprendizado com a comunidade local;
- Valorização e estímulo ao desenvolvimento das diversas habilidades e produções dos educandos;
- Compartilhar os espaços da Faculdade com a comunidade;
- Articulação constante entre teoria e prática;
- Acompanhamento dos egressos, estimulando sua participação nas diversas atividades da instituição.

A política da Faculdade Unina, em relação à Educação Superior, é norteada pela ação integrada entre teoria e prática profissional, pela otimização dos currículos, considerando as necessidades da região de abrangência, pela titulação e qualificação dos docentes, segundo os padrões e critérios de qualidade, pela adequação de sua infraestrutura, compreendendo biblioteca, laboratórios de aprendizagem e recursos de informática, igualmente definidos pelos padrões e critérios de qualidade, pelos demais campos de estudos e iniciação científica, como meio permanente de aprendizagem e pela incorporação da tecnologia no processo de formação educacional.

3.1.1 Política de Ensino na Graduação

O ensino de graduação encontra-se em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, buscando formar profissionais capazes de compreender uma sociedade mais humanitária, atuando sobre grupos populacionais e indivíduos no atendimento de suas necessidades.

Para tanto, é necessário considerar o egresso dos cursos de graduação como agente transformador do processo social baseados em princípios éticos.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso, definidas pelo Conselho Nacional de Educação, normatizam a elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), cujas propostas são construídas a partir das competências básicas e devem ser pautadas na organização de conhecimentos e habilidades, na capacidade de relacionar a teoria com a prática e na preparação para o trabalho e a cidadania.

A partir dessa concepção, a Política de Ensino de Graduação na Faculdade Unina estabelece as seguintes diretrizes:

- Organização da estrutura acadêmica que contemple a interdisciplinaridade e a contextualização da realidade: a primeira indica que os conhecimentos mantêm diálogo entre si, por meio de discussões, complementações e aprofundamentos; a contextualização pressupõe as relações entre teoria e prática e a inserção dos conteúdos curriculares e das ações pedagógicas no cotidiano do estudante, promovendo um processo de ensino-aprendizagem articulado às situações vividas seja de ordem profissional ou pessoal;
- O Projeto Pedagógico do Curso constitui o elemento norteador das ações acadêmicas, o que lhe confere suporte e orientação;
- Os Planos de Ensino definem e organizam as ações didático-pedagógicas das disciplinas no contexto geral da formação que consta no Projeto Pedagógico de Curso; eles têm também a finalidade de estabelecer as normas relacionais entre professor/estudante no processo de ensino-aprendizagem.

Em consonância com os princípios da política de ensino, as ações voltadas ao ensino de graduação têm como fundamento:

- Articulação das ações de ensino, iniciação científica e extensão, sempre que possível;
 - Formação pautada nos princípios éticos e humanistas, visando o preparo de profissionais conscientes de sua responsabilidade social;
 - Trabalho com base no respeito à diversidade étnica e cultural dos indivíduos, rejeitando qualquer forma de discriminação e preconceito;
-

- Ensino atento e reflexivo frente as demandas e exigências sociais;
- Desenvolvimento de competências profissionais que permitam ao egresso formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação;
- Incentivo a participação dos estudantes em atividades extracurriculares e de extensão;
- Avaliação periódica do Plano de Desenvolvimento Institucional no que se refere aos projetos/políticas voltados ao ensino de graduação;
- Incentivo a qualificação e atualização docente, estímulo à produção e à iniciação científica, considerando temas que envolvam o processo de ensino-aprendizagem;
- Desenvolvimento de projetos de iniciação científica que articulem os professores, os estudantes da graduação e da pós-graduação;
- Estabelecimento de parcerias com instituições e organizações sociais visando a socialização dos saberes e o desenvolvimento de atividades de qualificação profissional;
- Valorização dos estágios e das práticas profissionais como atividades que permitem ao estudante a ação/reflexão/ação em constante articulação com as discussões realizadas no ambiente virtual de aprendizagem;
- Acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes ao longo do seu percurso acadêmico por meio de tutoria ativa, tanto online como presencial;
- Incentivo à produção científica, à participação de congressos, encontros, simpósios como meios de ampliar a formação geral;
- Utilização das tecnologias e de espaços virtuais como ferramentas de aprendizagem.

3.1.2 Políticas de Extensão Universitária e Iniciação Científica

A indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão é assumida pela Faculdade Unina. Contudo, para fins didáticos de apresentação dispõem-se aqui informações a respeito dos processos de extensão e iniciação científica.

3.1.2.1 A Extensão Universitária na Faculdade Unina: concepção, diretrizes e legislação²

O diálogo é o encontro amoroso dos homens que, mediatizados pelo mundo, o “pronunciam”, isto é, o transformam e, transformando-o, o humanizam para a humanização de todos. (FREIRE, 1985, p. 43)

Considerando que a relação com a comunidade é questão fundamental para a toda Instituição de Ensino Superior, a Faculdade Unina apresenta a Extensão Universitária como um conjunto de atividades que se integram à matriz curricular de todos os cursos de Graduação, constituindo um processo interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico e tecnológico, possibilitando o envolvimento da comunidade acadêmica com a sociedade, permitindo a prática da cidadania pelos seus estudantes.

Para que essas atividades se concretizem, e considerando:

- o artigo 207 da Constituição Federal de 1988, que estabelece o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- o artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9.394/1996, que estabelece a Extensão como uma das finalidades da Universidade;
- a meta 12, estratégia 12.7, do Plano Nacional de Educação (2014-2024), Lei nº 13.005/2014, que estabelece “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social” (BRASIL, 2014)”
- o disposto nas Metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU;
- a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, retificada em 18 de fevereiro de 2019, do Conselho Nacional de Educação/Ministério da Educação, que "estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº

² O programa de Extensão Universitária, conforme estabelecido pela RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, é descrito com maior riqueza de detalhes no Manual de Extensão Universitária da Faculdade Unina. Ele será colocado em prática, de acordo com a nova legislação, nas turmas que terão início no ano de 2023.

13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências" (BRASIL, 2019, n.p.);

- a Política Nacional de Extensão Universitária elaborada pelo Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX);
- e a necessidade de estabelecer normas para a creditação das atividades curriculares de extensão que comporão os currículos dos cursos de graduação,

a Faculdade Unina implementou a **Coordenação de Projetos de Ações Extensionistas** (CPAE), cuja missão é promover e difundir a política extensionista, por meio da formação, produção e interação de saberes com as comunidades. Para tanto, elege como objetivos gerais da CPAE:

- Proporcionar a interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas, presentes no contexto social.
- Fortalecer a formação cidadã de todos os estudantes, por meio do diálogo com outros setores da sociedade, visando à democratização do conhecimento, à superação das desigualdades, à justiça social e à pluralidade de pensamentos para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática.

Conforme o estabelecido nos PPCs dos cursos de Graduação ofertados pela Faculdade Unina e considerando o perfil do egresso de cada curso, as ações extensionistas deverão ser tanto voltadas **para a** sociedade quanto desenvolvidas **com a** sociedade, cada qual com sua importância, pela atuação de docentes, discentes, técnicos administrativos e colaboradores externos da Faculdade, podendo ser adequadas às seguintes modalidades:

- I. Programas;
 - II. Projetos;
 - III. Cursos e oficinas (de atualização, capacitação, aperfeiçoamento);
 - IV. Eventos (seminários, palestras, exibição pública de produtos cultural, artístico, científico, esportivo, tecnológico);
 - V. Prestação de serviços.
-

As Ações Extensionistas da Faculdade Unina objetivam, também, estreitar relações entre os estudantes e as comunidades onde estão localizados os Polos de Apoio Presencial desta instituição presentes pelo Brasil, a fim de estabelecer diálogos profícuos que visem trazer para o interior da vida acadêmica assuntos ou questões de interesse da coletividade, bem como levar ao público as conquistas que se efetivam na produção do saber, numa via de mão dupla, ou seja, ter uma ligação direta com a comunidade local é um dos principais fatores que caracterizam as ações extensionistas da Faculdade Unina.

Dessa forma, os Projetos de Ações Extensionistas futuramente propostos são conjuntos de ações que envolvem atividades processuais interrelacionadas, contínuas e interdisciplinares, de caráter educativo, social, artístico, científico ou tecnológico; executados de acordo com uma das temáticas explicitadas abaixo:

- ✓ **Meio Ambiente:** onde é abordado preservação e sustentabilidade, desenvolvimento sustentável, desenvolvimento rural e urbano, coleta seletiva, consumo e consumismo, mudanças climáticas, recursos naturais, biodiversidade, energia etc.;
 - ✓ **Direitos Humanos e Justiça:** trabalha-se com formação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas e de direitos humanos, direitos de grupos sociais, diversidades, ECA, equidade, rede de Proteção, visibilidade LGBTQIA+ etc.;
 - ✓ **Comunicação:** trabalham-se com mídias digitais e analógicas, jornal, rádio e televisão comunitária, *blogs*, *podcast* etc.;
 - ✓ **Cultura:** memória e patrimônio, memória social, sociedade, folclore, artesanato e tradições, produção teatral, música etc.;
 - ✓ **Educação:** é abordado educação e cidadania, educação a distância, educação de jovens e adultos, educação especial, inclusão, atendimento educacional especializado, incentivo à leitura, formação continuada de profissionais etc.;
 - ✓ **Saúde:** indicadores de saúde, acesso à saúde pública, atenção integral à mulher, ao homem, à juventude, à criança e ao idoso, saúde da população LGBTQIA+, pandemias etc.;
 - ✓ **Tecnologia:** empreendedorismo, empresas juniores, inovação tecnológica, polos tecnológicos etc.;
-

- ✓ **Trabalho:** trabalho rural, inclusão social, educação profissional, cooperativas populares etc.

Todos esses temas têm uma vastidão de ações a serem realizadas na comunidade, ressaltando a importância de haver atividades extensionistas de todos os temas como meio de possibilitar respostas às necessidades da sociedade.

A fim de assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária exigida para os cursos de graduação, os estudantes da Faculdade Unina devem participar de um Projeto de Ação Extensionista a cada ano de duração do seu curso. Para isso, todos os anos eles devem se inscrever e desenvolver um dos projetos propostos.

Cada estudante ou grupo de estudantes pertencentes ao mesmo Polo de Apoio Presencial deverá desenvolver uma ação extensionista seguindo as etapas estabelecidas pela CPAE, disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem *Moodle*, cujo acompanhamento pedagógico será realizado pelo/a professor/a-tutor/a do curso.

Vale destacar que os estudantes serão os protagonistas das ações junto à comunidade, suas ideias devem ser colocadas em prática, sua realidade local e seu contexto social devem ser evidenciados, pois a ideia é que, ao final do projeto realizado, seja visível o impacto da ação tanto na formação do estudante, quanto na transformação da comunidade.

3.1.2.2 Iniciação Científica

Voltada para a Graduação e Pós-graduação *lato sensu*, pressupõe a iniciação científica acadêmica como um processo de investigação que utiliza o método científico para o estudo do objeto selecionado e para estabelecer o diálogo com a realidade. Adotando a fundamentação teórica e o levantamento rigoroso de dados empíricos, a Faculdade Unina visa desenvolver a capacidade reflexiva sobre as informações obtidas, resultando na ampliação e na disseminação do conhecimento.

Com a finalidade de credenciar a Faculdade Unina para Centro Universitário foi criado um Núcleo de Docentes e Pesquisadores composto por professores doutores que desenvolvem estudos, artigos científicos, orientação de estudantes, projetos e procedimentos próprios da postulação para tal credenciamento. Para tanto, a Instituição vem constituindo um banco de doutores, com notório saber, que credenciam a Faculdade nos órgãos competentes (MEC e CAPES).

Ações dessa natureza incluem a produção da Revista Científica "Sociedade e Cultura", com dois números editados, em formato impresso, sob a editoria do Prof. Dr. José Manuel de Barros Dias, falecido em 2018. Em 2020, a revista passou a se chamar REUNINA, tendo sua publicação no formato eletrônico, alocada na plataforma *Open Journal Systems* (OJS) e disponível do site da Faculdade. Quanto ao conteúdo, observa-se a vocação à interdisciplinaridade da instituição, ao que corroboram os estudos realizados por docentes de diversos cursos e convidados externos.

Ainda contemplando as ações para a produção científica, temos os **Cadernos Acadêmicos Faculdade Unina (CAU)**, os quais são produções de artigos resultantes dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos estudantes de Graduação e Pós-graduação *Latu Sensu* da instituição, além do **Boletim Unina**, que contribui para a integração da comunidade acadêmica da Faculdade Unina.

A prática de iniciação científica, em implantação na Faculdade Unina, contemplará, inicialmente, práticas investigativas (estudo de caso, iniciação científica documental, iniciação científica pela pesquisa-ação), integrantes da formação dos estudantes de graduação, sempre sob a orientação dos docentes.

Os trabalhos coletivos e de integração se constituem em procedimentos pedagógicos essenciais para o ensino de qualidade e para a formação adequada de futuros profissionais que devem ser estimulados ao trabalho interdisciplinar, participando de grupos de estudo, investigação, experimento e autoaprendizagem. A adequação e a regulamentação dos discentes da Instituição está delineada e definida por deliberação do Conselho Superior, ouvidas as instâncias de gestão participativa, quando couber.

A iniciação científica vincula-se diretamente às políticas de ensino elucidadas anteriormente e suas diretrizes visam:

- Incentivar a participação discente e docente;
- Fortalecer os grupos de iniciação científica para fomentar as intenções de pesquisa dos professores e as atividades dos estudantes de graduação e pós-graduação;
- Desenvolvimento de estudos e iniciação científica além de produção de materiais didático e pedagógico com a participação docente e discente;
- Divulgar e mobilizar atividades resultantes das produções e estudos realizados no âmbito de cada grupo de iniciação científica;
- Divulgar os resultados da iniciação científica realizadas, por meio da revista científica da IES, em periódicos institucionais e em outros materiais de circulação nacional ou estrangeira, visando a conquista e o reconhecimento da qualidade da iniciação científica;
- Fomentar intercâmbios com instituições científicas, buscando incentivar contatos entre iniciação científica e o desenvolvimento de projetos comuns;
- Realizar simpósios e congressos destinados ao debate de temas científicos utilizando videoconferência, videoaulas e fóruns de discussões;
- Implantação de núcleos temáticos de estudos;
- Ampliar e atualizar a biblioteca física e virtual da Instituição.
- Consolidar estudos nas áreas dos direitos humanos, diversidade étnica, meio ambiente e sustentabilidade.

3.1.3 Políticas Institucionais no âmbito do curso

A Faculdade Unina estabeleceu nesta área a visão da promoção e condução de políticas pedagógicas alinhadas com a autonomia e com a cooperação, de forma a reduzir as desigualdades e a valorizar a diversidade, propiciando o acesso aos meios tecnológicos. A disponibilização de profissionais, recursos e equipamentos que favoreçam a aquisição e a construção de conhecimentos são prerrogativas que a Faculdade Unina julga imprescindíveis para a formação de seus estudantes, consolidando estudos nas áreas dos Direitos Humanos, diversidade étnica, meio ambiente e sustentabilidade.

O curso de Tecnologia em Processos Gerenciais da Faculdade Unina foi criado atendendo às Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação que se subordina a essa IES. Além disso, o ensino de graduação da faculdade tem como base um conjunto de resoluções internas, que estabelece as normas básicas da graduação na Faculdade Unina, bem como o controle e o registro das suas atividades acadêmicas, a de maior destaque. E, atualmente, com a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (que inclui o Projeto Pedagógico Institucional – PPI) da Faculdade Unina, todos os cursos passam a ter as ações políticas institucionais norteadas por essa Decisão.

Alinhando-se as essas políticas mencionadas anteriormente, apresenta-se a seguir dois projetos desenvolvidos pelo curso de Processos Gerenciais que juntamente com outros cursos da Faculdade procura estabelecer parcerias com instituições de áreas afins.

Projeto Faculdade Unina e Colégio Estadual Guarda Mirim do Paraná

Em conjunto com a NDE, as coordenações dos cursos de Tecnólogos em Processos Gerenciais e RH e do curso de Bacharelado em Administração iniciaram, em 2022, um Projeto Piloto em parceria com o Colégio Estadual Guarda Mirim do Paraná, na cidade de Curitiba, cujo objetivo vai além de contratar jovens aprendizes e estagiários da área administrativa, mas também disponibilizar os professores-tutores e professores de Ensino Superior de outros cursos da Faculdade Unina para compartilharem seus conhecimentos e experiências com os jovens integrantes da escola-parceira, por meio de palestras e oficinas presenciais.

A primeira atividade realizada neste ano de 2022, foram as palestras como seguem abaixo:

Professor	Data	Tema
Dayane Adrielli Schneider - (Curso Tecnólogo RH)	08.02.2022	Prevenção ao uso de drogas
Monika Fritz(coordenadora dos curso de RH e Processos gerenciais)	09.02.2022	Importância da Apresentação Pessoal
Santina Celia Bordini (Professora ensino superior)	10.02.2022	Noções de primeiros Socorros
Eduardo Sonsini (Professor ensino superior)	11.02.2022	Introdução a Cidadania
Evelin Cristina de Goes	15.02.2022	Habilidades Sociais

Tabela 1 - Palestras oferecidas Colégio Estadual Guarda Mirim

Por se tratar de um Projeto-Piloto, o período de execução será de 06 (seis) meses, onde após esse período e mediante uma avaliação positiva, será dado continuidade.

Para mensurar o nível de aproveitamento das palestras/oficinas, será utilizado como ferramenta a pesquisa de satisfação a ser formulada no *Forms* e preenchida tanto pelo aluno, como pelo Colégio.

Projeto de Empregabilidade

O Projeto de Empregabilidade da Faculdade Unina tem como propósito disponibilizar vagas de emprego aos alunos devidamente matriculados no curso de Tecnólogo de Processos Gerenciais, buscando inseri-los no mercado de trabalho atuando na sua área de graduação.

A Faculdade Unina atuará com o papel de agenciador e com isto a Instituição colocará em prática estratégias que visam apoiar os estudantes em sua jornada profissional. Esta ação será realizada através de um contrato de parceria com as empresas que ofertam as vagas, tendo dois benefícios principais:

1. A fidelidade, credibilidade e a adimplência do aluno, já que ele poderá estar atuando no mercado de trabalho como resultado de sua graduação;

2. Aproximação da Instituição junto às empresas, proporcionando um "Network" para facilitar as estratégias planejadas pelo Curso.

A disponibilidade de vagas será realizada através de publicações trimestrais do Boletim denominado "Empregotec", o qual será enviado aos estudantes pelos professores-tutores no AVA.

A avaliação do Projeto de Empregabilidade se dará através de mecanismos de controle, em dois momentos:

1. Após 06 (seis) meses de sua implantação, medição do número de empresas que firmarão a parceria com a Faculdade Unina e a sua repetitividade no processo;
2. Após 12 (doze) meses, será definido, em conjunto com as empresas, indicadores do número de alunos que conseguiram seus empregos através do Projeto.

Por se tratar de um Projeto-Piloto, a área de abrangência será inicialmente na grande Curitiba. Após a avaliação e se ela for positiva, intenciona-se pulverizar para as demais regiões, pois conforme diretrizes curriculares, é papel da Instituição do Ensino implementar mecanismos de integração de conhecimentos e de articulação de competências junto ao mercado de trabalho.

3.2 Objetivos do Curso

3.2.1 Objetivo geral do curso

O Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais tem como objetivo a formação de profissionais com habilidades e competências para atuação em setores industrial, comercial ou de serviços, em empresas de pequeno, médio ou grande porte, com capacidade de ter uma visão geral das principais áreas e funções das empresas. O curso propicia uma visão empreendedora, capacitando no gerenciamento de negócios próprios ou de terceiros. Temas como gerenciamento de pessoas, compreensão financeira, tributária, administração de marketing, análises de custos e preços, desenvolvimento de pessoas,

administração envolvendo todas as áreas, inclusão, compreensão da diversidade, ações éticas e de responsabilidade social estão entre as principais habilidades desenvolvidas no estudante, conforme determina o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

3.2.2 Objetivos específicos do curso

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da Faculdade Unina contribui, por meio do processo de ensino-aprendizagem, no desenvolvimento de competências requeridas que possibilitem atuar em uma amplitude de negócios que vão desde a colaboração como gestores organizacionais, líderes corporativos, colaboradores, até a atuação como empreendedores.

Assim sendo, ele contribui para a formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade, formando profissionais com perfil criativo, inovador, competente, atualizado e proativo, desenvolvendo competências gerenciais para atuar de forma também humanística na condução dos processos administrativos.

Ademais, o curso estabelece relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e suas implicações para a formação do Tecnólogo em Processos Gerenciais, e compromete-se não apenas com a formação técnica, mas também com a formação humana, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.

3.3 Justificativa do Curso

O Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia³ contempla o eixo tecnológico de Gestão de Negócios, que compreende tecnologias associadas a instrumentos, técnicas, estratégias e mecanismos de gestão. Com base nesse eixo foi criado o curso de Processos Gerenciais na modalidade EaD, que confere um diploma de curso superior com uma ênfase mais prática e menor duração do que os bacharelados.

³ Elaborado pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - 3ª edição – MEC.

O curso se justifica pelas mudanças corporativas e mercadológicas, sendo que o curso de Processos Gerenciais visa preparar o indivíduo que irá atuar em meio a essas mudanças. Além disso, a cultura organizacional, globalização, conhecimento e competitividade e inovação são os temas que dominam as discussões nas associações empresariais e que são tratados nas disciplinas do curso para preparar o profissional que irá trabalhar com estas temáticas dentro das empresas.

No contexto de uma economia dinâmica, percebe-se uma demanda reprimida por profissionais habilitados e especializados em Processos Gerenciais, com visão empreendedora e aptos a promover processos de inovação. Neste contexto de mudanças, o campo de trabalho para o tecnólogo em Processos Gerenciais está nas empresas dos mais diversos segmentos empresariais, varejistas ou atacadistas, em especial de prestação de serviços e atendimento ao público.

Tendo em vista a realidade em que as organizações estão inseridas, na qual ocorrem constantes mudanças de natureza econômica, social e tecnológica, torna-se indispensável adoção da gestão ao estilo empresarial. O curso, que tem foco na contemporaneidade, busca o aperfeiçoamento de um conjunto de técnicas e instrumentos que possibilitam às organizações gerir melhor os seus recursos.

O profissional de Processos Gerenciais precisa ter habilidades para lidar com pessoas, capacidade de comunicação, trabalho em equipe, liderança, negociação, busca de informações, tomada de decisão em contextos econômicos, políticos, culturais e sociais distintos. O perfil profissional desse tecnólogo, portanto, aponta em direção a uma formação generalista, o que lhe permite atuar em todos os setores administrativos de empresas de qualquer segmento. Além disso, a sua formação lhe permite trabalhar em iniciativas empreendedoras, abrindo e administrando o próprio negócio.

O contexto para a criação do curso de Processos Gerenciais também é altamente favorável, como pode-se avaliar pelas informações a seguir. A rede privada tem a participação de 75,8% do sistema de educação superior e encontra-se em expansão. Dentro da rede privada, desde o ano de 2016 o número de matrícula em cursos presenciais vem diminuindo e o número de

matrículas na modalidade à distância é amparada pelo crescimento dos cursos EaD, conforme gráfico 1.

GRÁFICO 1
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS NA REDE PRIVADA, POR MODALIDADE DE ENSINO
BRASIL – 2009-2019



FONTE: Brasil (2020).

Destacam-se na tabela 1, a seguir, os 10 maiores cursos de graduação na rede privada.

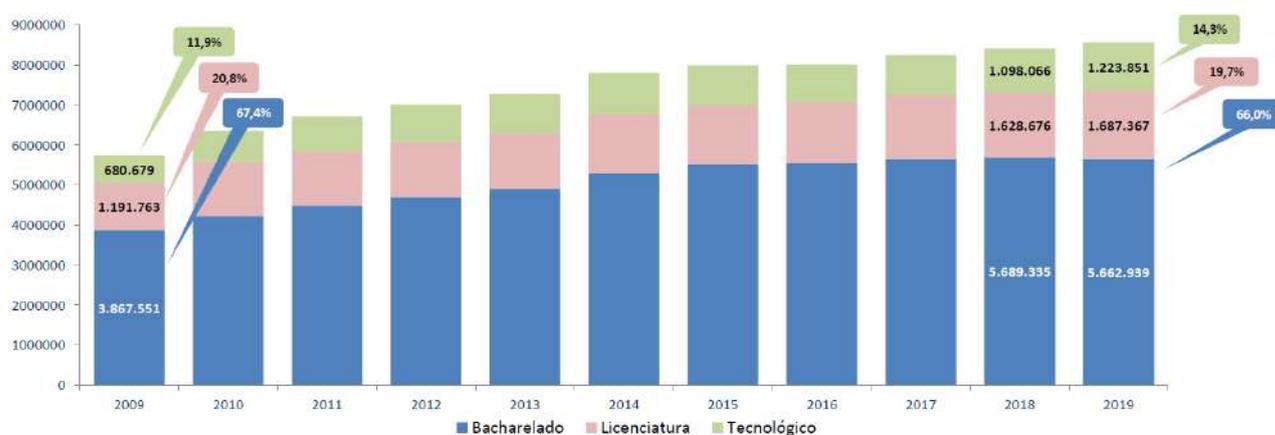
TABELA 1
10 MAIORES CURSOS DE GRADUAÇÃO NA MODALIDADE EaD
BRASIL – 2018

Nome da Área do Curso - Cine Brasil	Número de Matrículas	Frequência %	Frequência acumulada %
Pedagogia	515.057	22,5	22,5
Administração	251.495	11,0	33,4
Contabilidade	151.110	6,6	40,0
Gestão de pessoas	117.913	5,1	45,2
Educação física	94.842	4,1	49,3
Serviço social	86.391	3,8	53,1
Educação física formação de professor	69.634	3,0	56,1
Gestão de negócios	62.547	2,7	58,8
Sistemas de informação	60.510	2,6	61,5
Logística	54.803	2,4	63,9

FONTE: Brasil (2020).

Com relação aos graus acadêmicos, verifica-se que em 2019 os cursos tecnológicos apresentaram o maior aumento percentual de matrículas dentre as 3 modalidades (bacharelado, licenciatura e tecnológico). No ano de 2019 o número de matrículas em cursos tecnológicos subiu 11,5% e a participação desse grau acadêmico chegou a 14,3%, conforme gráfico 2.

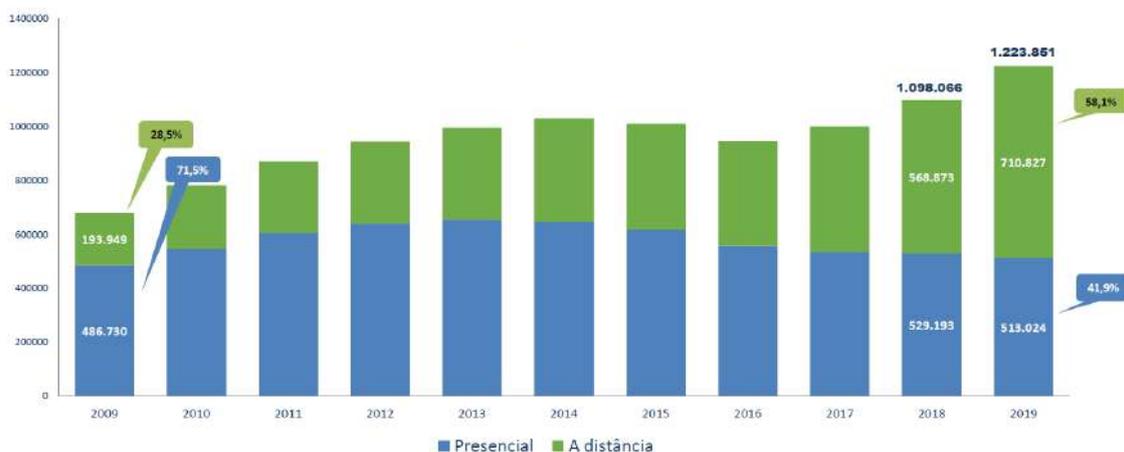
GRÁFICO 2
NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO POR GRAU ACADÊMICO
BRASIL – 2009-2019



FONTE: Brasil (2020).

Com relação às matrículas em cursos de graduação tecnológicos por modalidade de ensino, verifica-se um aumento na busca pela modalidade à distância, sendo que o crescimento de 11,5% de matrículas nos cursos tecnológicos foi ocasionado exclusivamente pelos cursos à distância, conforme gráfico 3.

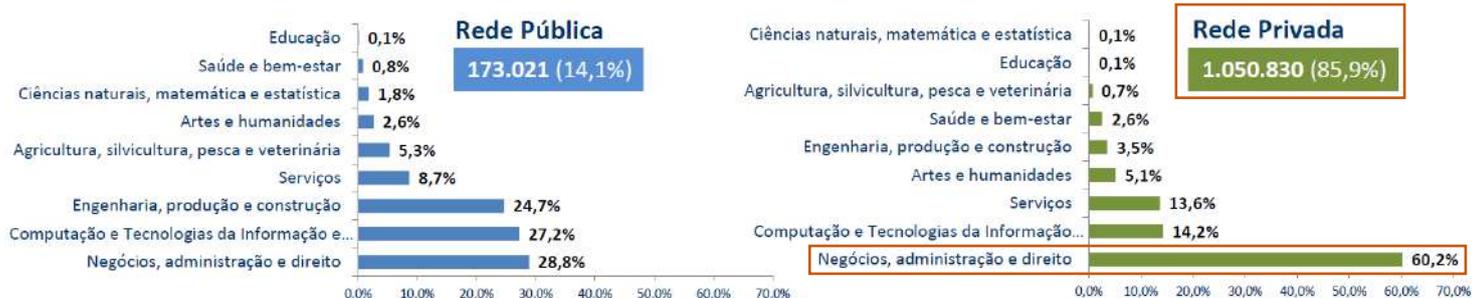
GRÁFICO 3
EVOLUÇÃO DA MATRÍCULA, EM CURSOS DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICOS, POR MODALIDADE DE ENSINO
BRASIL – 2009-2019



FONTE: Brasil (2020).

Na rede privada, que concentra 85,9% das matrículas nos cursos de graduação tecnológicos, a distribuição por grande área do curso e categoria administrativa está distribuída conforme gráfico 4.

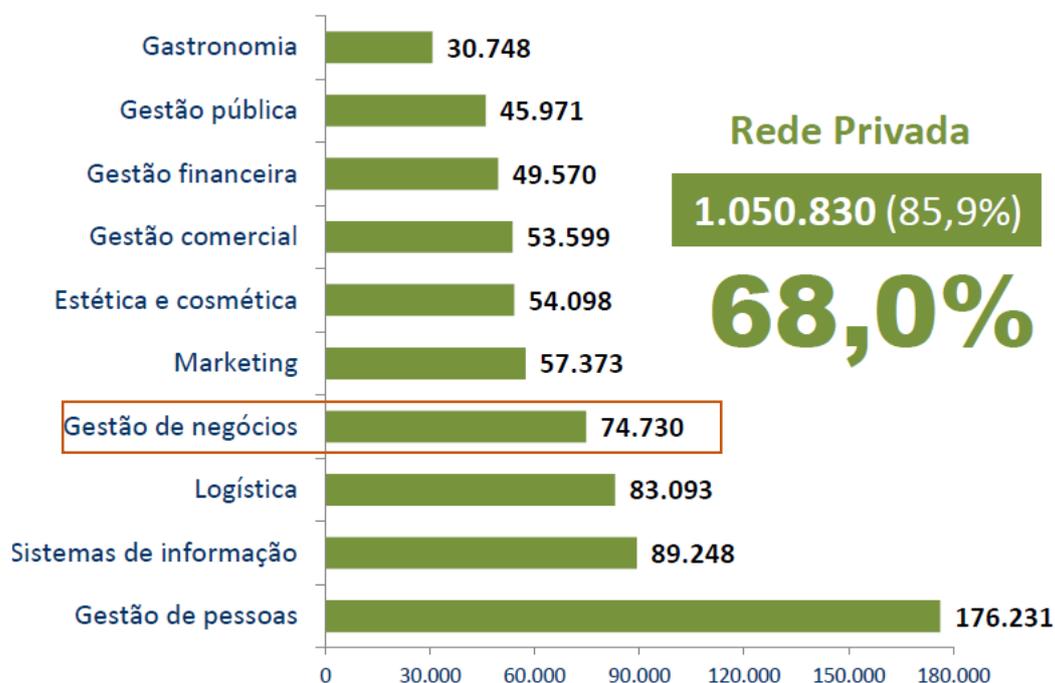
GRÁFICO 4
DISTRIBUIÇÃO, EM CURSOS DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICOS, POR GRANDE ÁREA DO CURSO E CATEGORIA ADMINISTRATIVA
BRASIL – 2019



FONTE: Brasil (2020)

Dentre as matrículas em cursos tecnológicos na rede privada, destacam-se os 10 maiores cursos no gráfico 5.

GRÁFICO 5
10 MAIORES CURSOS DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICOS EM NÚMERO DE MATRÍCULAS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA NA REDE PRIVADA BRASIL – 2019



Fonte: Brasil (2020).

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da Educação Superior 2019: divulgação dos resultados. Brasília, 2020.

Considerando as informações apresentadas, alguns pontos podem ser destacados:

1. Com base no histórico de matrículas do ensino superior, a modalidade à distância de cursos de graduação na rede privada encontra-se em expansão.
2. Concomitantemente, os cursos de graduação tecnológicos também apresentam crescimento contínuo no número de matrículas, com destaque para o ano de 2019. Os obstáculos que a pandemia trouxe para a educação presencial podem ser um fator relevante para a compreensão deste aumento.
3. Dentre os cursos de graduação tecnológicos ofertados na modalidade à distância pela rede privada, destacam-se aqueles ofertados na categoria **Gestão de Negócios**, dentro da qual se encontra o curso de Processos Gerenciais, no 4º lugar em número de matrículas.
4. Com base no histórico de matrículas do ensino superior, a modalidade à distância de cursos de graduação na rede privada encontra-se em expansão.
5. Concomitantemente, os cursos de graduação tecnológicos também apresentam crescimento contínuo no número de matrículas, com destaque para o ano de 2019. Os obstáculos que a pandemia trouxe para a educação presencial podem ser um fator relevante para a compreensão deste aumento.

Esses dados indicam a crescente demanda por cursos tecnológicos da modalidade à distância, o que justifica a importância dos cursos de graduação tecnológicos EAD. O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da Faculdade Unina permite ao estudante a capacidade de elaborar estratégias para melhoria de processos nas organizações, atuando como um assessor da administração da empresa. No curso de tecnologia adquirem-se conhecimentos mais voltados à prática. Sendo assim, é possível começar mais rápido a atuar no mercado, além de se ter uma formação voltada para os problemas práticos encontrados em pequenas e médias empresas. Esta modalidade de curso também é uma boa opção para aqueles que desejam empreender, pois fornece as diretrizes para a condução de um negócio.

O profissional formado nesse curso sai da faculdade com todos os conhecimentos necessários para definir estratégias, planejar e gerenciar processos. É esse perfil que muitas empresas buscam, especialmente em tempos de retração econômica, pois o estudante aprende a desenvolver estratégias gerenciais que envolvem planejar, criar, elaborar orçamentos e coordenar todos os processos de uma empresa. Isso permite ao futuro profissional transitar por áreas diferentes. O estudante também descobre a melhor forma de aplicar recursos e gerar informações para ajudar empresas, indústrias e qualquer outro órgão a tomar decisões mais acertadas.

Com base em uma busca realizada no Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior (Cadastro e-MEC), é possível identificar quais os cursos tecnológicos de Processos Gerenciais aprovados pelo Ministério da Educação (MEC). Nesse sentido, as informações a seguir são resultantes desta busca, feita no dia 20 de agosto de 2020, a níveis estadual e nacional. Os resultados correspondem somente aos cursos oferecidos na modalidade à distância.

a) Informações de Cursos Tecnológicos em Processos Gerenciais: Curitiba

Da busca por cursos tecnológicos em Processos Gerenciais autorizados na cidade de Curitiba obteve-se como resultado o dado de 51 instituições ativas de ensino superior aprovadas para oferecer o curso. O total de vagas autorizadas pelo MEC para essas 51 instituições é de 140.572. Dessas 51 IES, 2 ainda não iniciaram o curso tecnológico em Processos Gerenciais.

A instituição com maior número de vagas aprovadas é a Universidade Paulista (UNIP), com 47.880 vagas. A instituição com menor número de vagas aprovadas é a Faculdade Católica Paulista, com 99 vagas autorizadas.

b) Informações cursos Tecnológicos em Processos Gerenciais: Paraná

Da busca por cursos tecnológicos em Processos Gerenciais autorizados no Estado do Paraná obteve-se como resultado 77 instituições ativas de ensino superior aprovadas para oferecer este curso. O total de vagas autorizadas pelo

MEC para essas 77 instituições é de 161.375. Dessas 77 IES, 7 ainda não iniciaram o curso tecnológico em Processos Gerenciais.

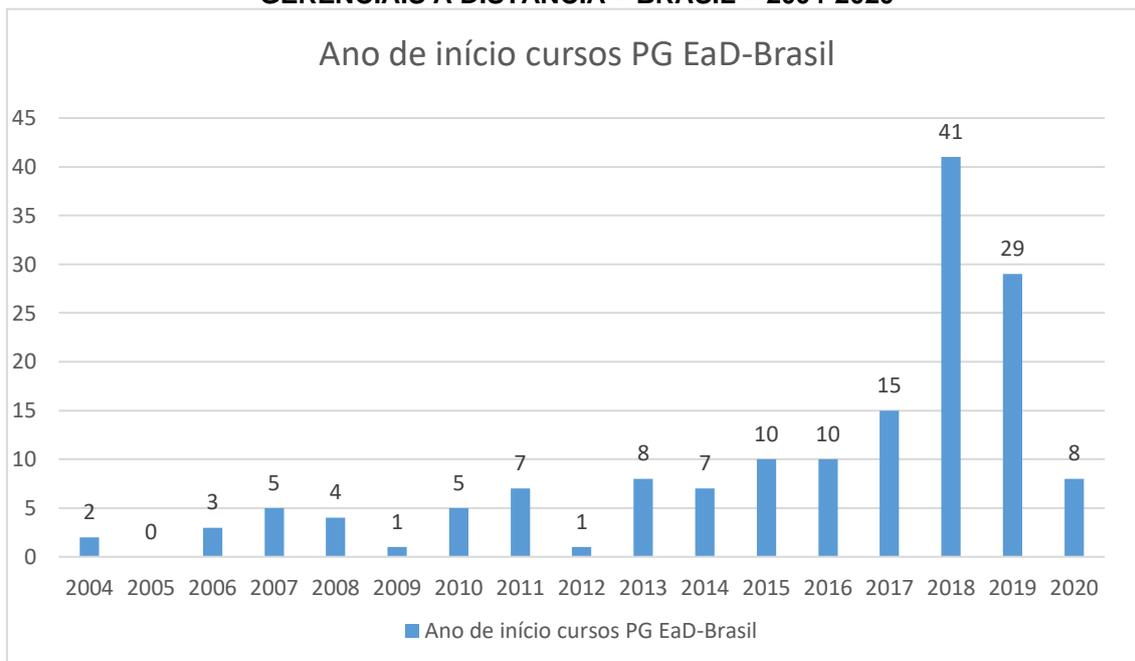
A instituição com maior número de vagas aprovadas é a Universidade Paulista (UNIP), com 47.880 vagas autorizadas. As instituições com menor número de vagas aprovadas são: Universidade Católica de Brasília (UCB), Faculdade Maringá (CESPAR) e Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES), com 50 vagas autorizadas cada.

c) Informações cursos Tecnólogos em Processos Gerenciais: Brasil

Da busca por cursos tecnológicos em Processos Gerenciais autorizados em todos os estados brasileiros obteve-se como resultado de 192 instituições ativas de ensino superior aprovadas para oferecer este curso. O total de vagas autorizadas pelo MEC para essas 192 instituições atuantes no Brasil é de 256.296. Dessas 192 IES, 36 ainda não iniciaram o curso tecnológico de Processos Gerenciais.

A instituição com maior número de vagas aprovadas é a Universidade Paulista (UNIP), com 47.880 vagas. As instituições com menor número de vagas aprovadas são, com 50 vagas cada: Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente, Universidade Católica de Brasília (UCB), Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE), Faculdade Maringá (CESPAR), Universidade Potiguar (UNP).

GRÁFICO 8 - DATA DE INÍCIO DE FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE PROCESSOS GERENCIAIS À DISTÂNCIA – BRASIL – 2004-2020



Fonte: e-MEC (2020)

No gráfico 8, é possível perceber a evolução do número de cursos de Processos Gerenciais a distância que iniciaram a partir do ano de 2004. Do total de 192 cursos nesse período, 36 ainda não tiveram início e, portanto, não constam no gráfico.

É importante ressaltar que os dados de 2020 foram coletados em agosto de 2020 e, portanto, só é possível constatar um número apurado após o fim deste ano.

O número alto de instituições que iniciaram o curso em 2018 pode ser decorrente do decreto nº 9.057/2017, que reduziu as exigências para instituições ofertantes da modalidade à distância.

d) Considerações finais

Nem todas as instituições autorizadas para atuar no Paraná abrem vagas para a cidade de Curitiba. Isso indica que pode haver um nicho de IES atuantes em cidades menores e/ou do interior do estado.

As informações apresentadas neste relatório indicam tendência de crescimento dos cursos de Tecnólogos em Processos Gerenciais ofertados na modalidade a distância em IES privadas. Esse indicativo se dá pela união dos seguintes fatores:

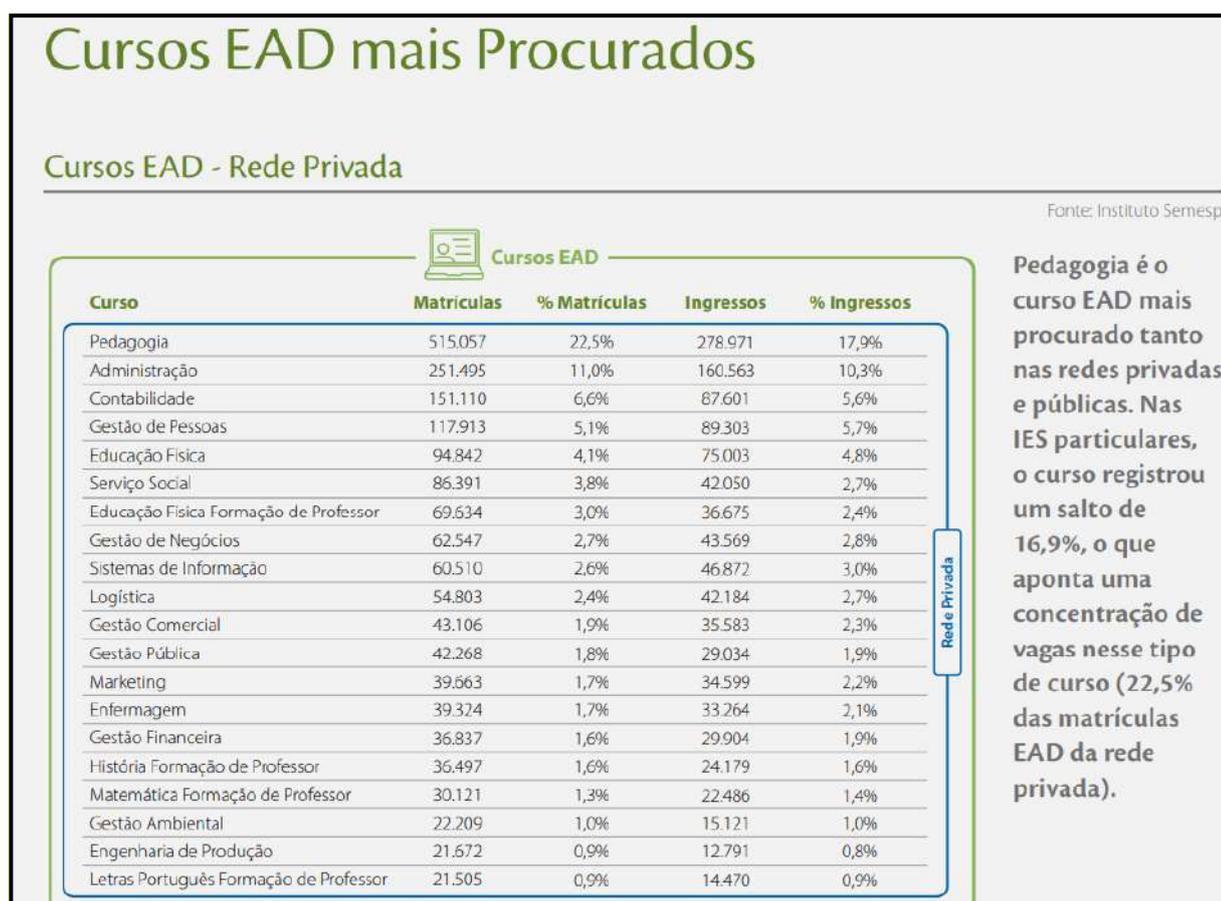
1. A tendência de maior oferta de cursos e vagas na categoria tecnólogos na modalidade a distância.
2. A expansão da rede privada de ensino superior.
3. A tendência de aumento de IES autorizadas a ofertar o curso de Tecnólogo em Processos Gerenciais no Brasil (e o consequente aumento do número de vagas).
4. O crescimento da modalidade EaD em geral, com o surgimento de novas tecnologias, novas metodologias para o ensino a distância e políticas públicas que aumentam a autonomia das IES preparadas para oferecer cursos à distância de qualidade.

Informações Relevantes: Brasil

No que diz respeito ao número de matrículas no ensino público e privado (dados de 2019), verifica-se que as áreas com maior número de matrículas na rede privada são Negócios, Administração e Direito, concentrando 88,6% de todas as matrículas destas áreas.

As matrículas presenciais em geral permanecem em queda desde 2016, sendo que em 2019 houve queda de 5,8% destas matrículas na rede privada. As matrículas na modalidade EAD no ensino superior cresceram de 24,3% para 28,5% em 2019.

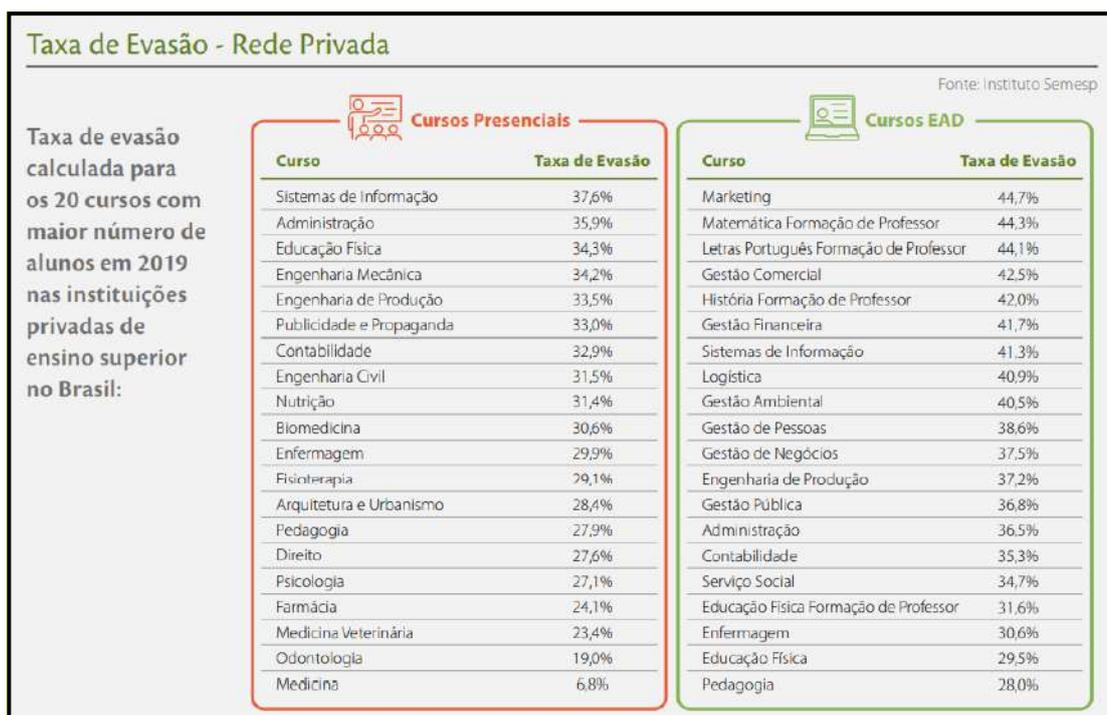
Figura 1 – Cursos EAD mais procurados na rede privada: Brasil



Fonte: Mapa do Ensino Superior no Brasil – 2021, p. 26.

Dentre os cursos EAD mais procurados na rede privada, temos os cursos de Gestão de Negócios, no 8º lugar no número de matrículas, conforme Figura 1.

Figura 2 – Taxa de evasão rede privada: Brasil



Fonte: Mapa do Ensino Superior no Brasil – 2021, p. 29.

Conforme Figura 2, os cursos EAD na rede privada de Gestão de Negócios possuem taxa de evasão de 37,5%.

Informações Relevantes: Região Sul/Paraná

Em comparação com as demais regiões brasileiras, a Região Sul é a que tem a maior percentagem de matrículas na EAD no ensino superior. De acordo com dados de 2019, 37,2% das matrículas nesta região aconteceram na modalidade EAD.

De acordo com o Mapa do Ensino Superior, matrículas presenciais continuam em decréscimo, o que vem ocorrendo desde o ano de 2016. Do ano de 2018 para 2019, o número de matrículas presenciais na região Sul caiu 3,6%, sendo que na rede privada a percentagem da queda foi de 6,6%.

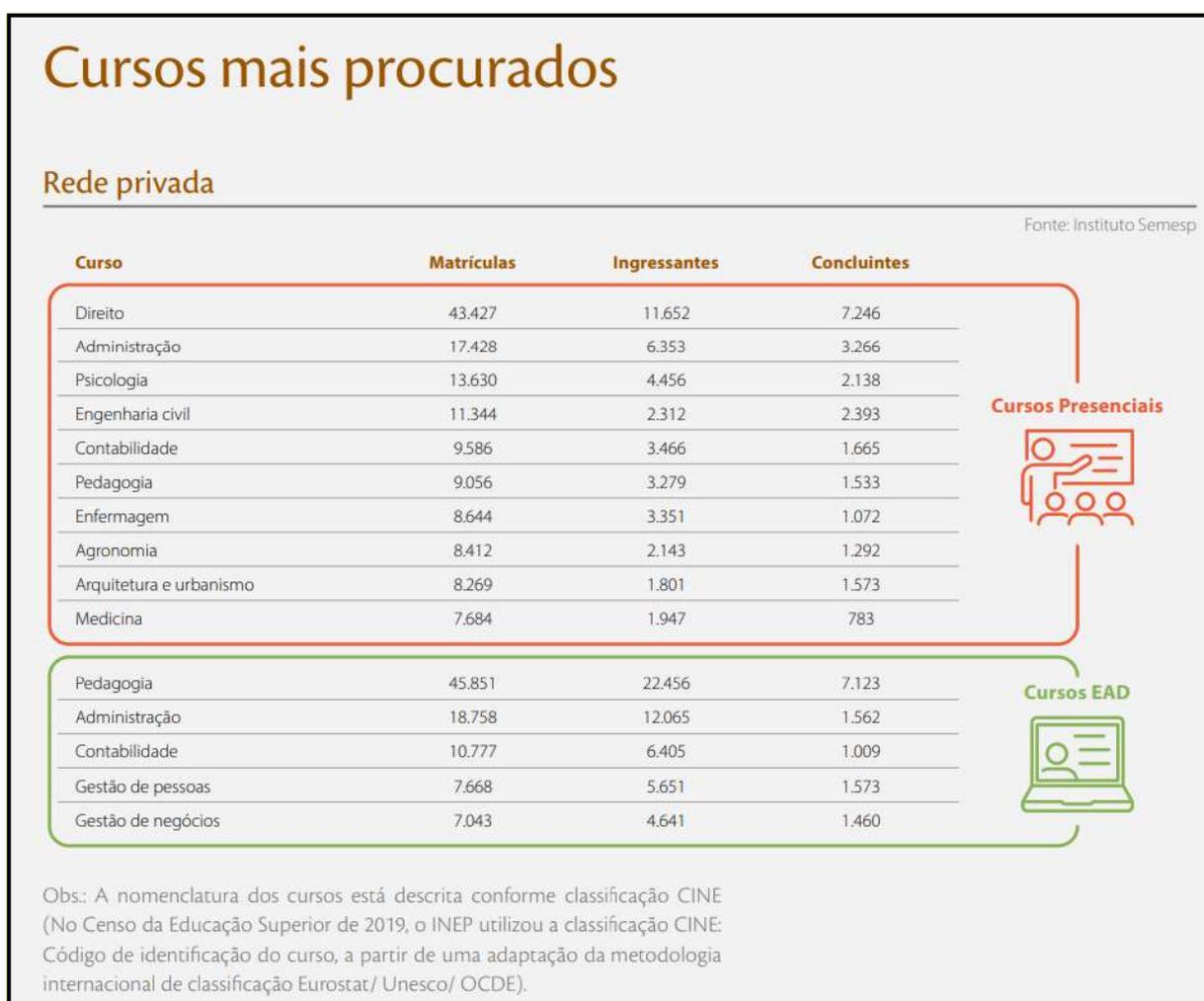
As matrículas do estado do Paraná na modalidade EAD tiveram crescimento de 17,1% de 2018 para 2019, sendo que na rede privada o aumento foi de 18,9%.

Em cursos presenciais da rede privada na modalidade EAD o aumento de ingressantes de 2018 para 2019 foi de 16,2%. A taxa de evasão dos cursos na modalidade EAD é de 34,3%, em comparação aos 23,6% dos cursos presenciais.

De acordo com o Mapa do Ensino Superior (2021, p. 188), 95,2% dos estudantes da modalidade EAD do estado do Paraná estão matriculados na rede privada. O salto das matrículas nos cursos EAD de 2009 a 2019 foi de 172%; esse aumento foi concentrado na rede privada (225%), enquanto a rede pública teve queda de 36,5%.

No estado do Paraná, conforme Figura 3, os cursos EAD na rede privada de Gestão de Negócios estão entre os mais procurados, ocupando o 5º lugar no número de matrículas.

Figura 3 – Cursos mais procurados: Região Sul/ Paraná



Fonte: Mapa do Ensino Superior no Brasil – 2021, p. 190.

Considerações Finais

De acordo com os dados apresentados no Mapa do Ensino Superior, existe uma tendência nacional que se mantém há alguns anos de que os cursos na modalidade EAD em instituições particulares apresentem aumento na sua procura, enquanto a busca por cursos presenciais apresenta queda.

Em especial no que diz respeito aos cursos de Gestão de Negócios, categoria onde se inclui o curso tecnólogo em Processos Gerenciais, os dados apontam que eles constam tanto na lista nacional como estadual dos cursos mais procurados (ou seja, onde há mais matrículas).

Os dados apresentados no Mapa do Ensino Superior têm como referência o ano de 2019. Portanto, datam de antes do início da pandemia de Covid-19. Em

2020, com a impossibilidade das aulas presenciais, muitas instituições que ofereciam cursos presenciais precisaram se adequar ao ensino remoto, ainda que sem uma estrutura para ensino à distância. Há uma forte tendência de que a procura por instituições com um ensino à distância estruturado alcance um aumento significativo na procura dos estudantes. Isso porque, neste período, a resistência por cursos à distância diminuiu, o que ajudou a modalidade a se consolidar. De acordo com matéria no portal da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (2021), a pandemia acelerou e ampliou a busca por cursos superiores à distância.

Figura 4 -OUTRAS INFORMAÇÕES INTERESSANTES



Fonte: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MANTENEDORAS DE ENSINO SUPERIOR (2021).

Os diplomados no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais têm direito ao registro no Conselho Regional de Administração – CRA –, que de acordo com a Resolução Normativa CFA nº 374, de 2009 e conforme o Conselho Regional de Administração, a partir da década de 1970, acompanhando as transformações na economia e na sociedade brasileira, os cursos tecnológicos têm ganhado cada vez mais espaço no mercado de trabalho e nas Instituições de Ensino Superior do país. Atento a essas transformações, o Sistema CFA/CRAs, registra desde o final dos anos 70 os profissionais graduados em cursos superiores de tecnologia ligados à Administração, visando garantir o espaço de atuações específicas dos Tecnólogos. Sendo assim, os Tecnólogos que se registram no CRA (Conselho Regional de Administração) além de estarem exercendo legalmente as suas atividades passam a contribuir para a valorização e crescimento da profissão.

De acordo com o Conselho Federal de Administração, no uso da competência que lhe conferem a Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965, o Regulamento aprovado pelo Decreto nº 61.934, de 22 de dezembro de 1967, e o seu Regimento aprovado pela Resolução Normativa CFA nº 432, de 08 de março de 2013, considera que:

Os Conselhos Federal e Regionais de Administração foram criados para fiscalizar e regulamentar o exercício das atividades abrangidas pela Lei nº 4.769/1965, cabendo-lhe a defesa dos interesses da sociedade.

O disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Administração, aprovadas pelo Ministério da Educação.

A necessidade de regulamentar o registro profissional dos egressos de cursos cujos Eixos Tecnológicos contemplados no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores criado pelo Decreto nº 5.773/2006, sejam voltados aos campos abrangidos pela Lei nº 4.769/1965.

De acordo com disposto na Resolução Normativa CFA nº 504, de 11 de maio de 2017:

Art. 1º Os egressos de Cursos Superiores de Tecnologia conexos à Administração, oficiais, oficializados ou reconhecidos pelo Ministério da Educação, cujos Eixos Tecnológicos sejam voltados aos campos abrangidos pela Lei nº 4.769/1965, terão os seus registros e atribuições regulados por esta Resolução.

Art. 2º Para fins do disposto nesta Resolução, consideram-se Cursos Superiores de Tecnologia conexos à Administração o curso:

III - Para o Eixo Tecnológico Gestão e Negócios:

- a) Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior;
- b) Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial;
- c) Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade;
- d) Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas;
- e) Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos;
- f) Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira;
- g) Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública;
- h) Curso Superior de Tecnologia em Logística;
- i) Curso Superior de Tecnologia em Marketing;
- j) Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários

k) Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

Art. 3º Os profissionais de que trata a presente Resolução receberão o título de Gestor e terão a atuação profissional restrita à respectiva área de formação acadêmica.

Parágrafo único. A atuação profissional em campo diverso da respectiva área de formação acadêmica torna ilegal o exercício da atividade e punível o infrator.

Art. 4º O registro profissional de que trata esta Resolução obedecerá, no que couber, aos preceitos do Regulamento de Registro Profissional editado pelo Conselho Federal de Administração.

Art. 5º Os profissionais de que trata esta Resolução ficam sujeitos às regras de deontologia previstas no Código de Ética Profissional editado pelo CFA.

Art. 6º Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Federal de Administração.

Art. 7º Esta Resolução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

WAGNER SIQUEIRA

Presidente do Conselho de Administração do Rio de Janeiro

3.4 Perfil Profissional do Egresso

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da Faculdade Unina busca formar profissionais competentes, com habilidades e atitudes empreendedoras e para se comunicar com os agentes envolvidos nos processos organizacionais, seja como gerentes ou subordinados, ou profissionais fora da empresa, tais como: fornecedores, parceiros e competidores.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais tem as seguintes **ocupações CBO associadas**:

- 1421-20 - Tecnólogo em Gestão Administrativo-financeira.
- 2521-05 - Analista Administrativo.

Por meio do desenvolvimento das competências interpessoal, conceitual e técnica, o Tecnólogo em Processos Gerenciais poderá aplicar métodos, técnicas e conceitos de gestão no planejamento das ações da organização, bem como fazer previsões e controles, considerando diferentes cenários e ambientes organizacionais. Atento às mudanças econômicas e tecnológicas e com vistas a aperfeiçoar sua participação no mercado, além dos resultados financeiros, esse profissional analisa demonstrações de desempenho de atividades em uma empresa e elabora estratégias de expansão de mercados, tomando decisões com base no suporte em informações.

O Tecnólogo em Processos Gerenciais tem condições de atuar de forma abrangente nas empresas, com conhecimento dos fundamentos, objetivos, estruturas, organização e modelos de gestão. Esse profissional tem a incumbência de analisar criticamente as organizações, identificando oportunidades, antecipando e, conseqüentemente, promovendo transformações. Ele tem habilidades atreladas à arte de administrar com e por

meio das pessoas, utilizando-se de conceitos disponíveis nas teorias administrativas.

Além disso, o profissional dessa área pode atuar nas organizações em atividades de gerência de suprimentos, gerência da qualidade, gerência de planejamento estratégico, gerência de processos produtivos, gerência de custos, gerência de planejamento, programação e controle de produção e como empreendedores.

Ademais, a Faculdade Unina busca, ainda, por meio do Tecnólogo em Processos Gerenciais, um egresso que: tenha sensibilidade social, que esteja engajado na construção de uma sociedade sustentável; seja um cidadão ético, respeite a diversidade étnica e cultural; saiba trabalhar com a complexidade sistêmica; seja capaz de inserir-se no mercado de trabalho pelas competências e habilidades adquiridas; desenvolva a competência em sua área de atuação, de forma flexível, tendo uma visão ampla da sociedade e do mercado.

O Tecnólogo em Processos Gerenciais da Faculdade Unina é capaz de desenvolver e executar planos de negócios, utilizando metodologias e técnicas de gestão nas organizações, nos processos de comercialização, gestão da cadeia de suprimentos, logística, gestão financeira, da qualidade, de processos, recursos humanos e marketing. A capacidade para lidar com pessoas, negociação, busca de informações, tomada de decisão em contextos econômicos, políticos, culturais e sociais distintos são atributos importantes para este profissional (CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA, 2010).

As empresas não querem mais um profissional que se atenha somente a registrar os atos e fatos administrativos que afetam o patrimônio da entidade, além disso, a necessidade de inovações constantes levam as empresas a contratar pessoas proativas, com senso de responsabilidade e capacidade de se manter atualizadas, com pensamento ético e que dominem sua profissão, ou seja, o profissional necessita se ater a situações estratégicas, ter pensamento de gestor e não somente pensamento operacional, relegando a concentração de ideias a um segundo plano.

Os estudantes do Curso de Tecnólogo em Processos Gerenciais da Faculdade Unina devem ter formação generalista e empreendedora, serem capazes de trabalhar em equipe, gerenciar pessoas, desenvolver pensamento

crítico e manterem-se atualizados, possuírem senso de responsabilidade e ética e estarem aptos a tomar decisões de acordo com o contexto social, político e econômico no qual estiverem inseridos.

Nesse sentido, o curso destina-se a jovens e adultos que queiram desenvolver um perfil de empregabilidade no campo do gerenciamento de pessoas e processos. O egresso pode atuar em organizações do setor público ou privado, com ou sem fins lucrativos, de pequeno, médio, ou grande porte e voltadas ao mercado local ou internacional.

Assim sendo, o egresso poderá desempenhar as seguintes funções:

- gestão e implementação de processos estratégicos em negócios de qualquer porte;
- atuação na análise e gestão organizacional de empresas de qualquer porte;
- coordenação do processo de tomada de decisão e aplicação de procedimentos de gestão estratégica; planejamento, desenvolvimento e implantação do processo de gestão nos níveis tático e estratégico.

Os diplomados no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais têm direito ao registro no Conselho Regional de Administração – CRA –, que de acordo com a Resolução Normativa CFA nº 374, de 2009 e conforme o Conselho Regional de Administração, a partir da década de 1970, acompanhando as transformações na economia e na sociedade brasileira, os cursos tecnológicos têm ganhado cada vez mais espaço no mercado de trabalho e nas Instituições de Ensino Superior do país. Atento a essas transformações, o Sistema CFA/CRA, registra desde o final dos anos 70 os profissionais graduados em cursos superiores de tecnologia ligados à Administração, visando garantir o espaço de atuações específicas dos Tecnólogos. Sendo assim, os Tecnólogos que se registram no CRA (Conselho Regional de Administração) além de estarem exercendo legalmente as suas atividades passam a contribuir para a valorização e crescimento da profissão.

A classificação CINE, utilizada para o desenvolvimento do Mapa do Ensino Superior, compreende que na área de NEGÓCIOS e ADMINISTRAÇÃO

(041) estão incluídos os cursos de Gestão e Administração (código 0413), que abrangem os cursos voltados aos “estudos de planejamento, direção e execução das funções e atividades de organizações e instituições. Incluem também os estudos de gestão voltados para administração, economia e finanças, caso a ênfase recaia em gestão e administração.” (MANUAL, 2019, p. 38 e 39)

Ainda de acordo com o Manual, no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, o curso de **Processos Gerenciais** pode ser enquadrado da seguinte forma:

CURSO	ÁREA GERAL	RÓTULO CINE BRASIL
Processos Gerenciais	04: Negócios, administração e direito	0413G05 Gestão de negócios

Essa é uma informação relevante para a leitura dos dados e informações do Mapa do Ensino Superior, no que diz respeito ao curso tecnólogo em Processos Gerenciais.

3.4.1 Acompanhamento dos egressos⁴

A Faculdade Unina conta com um Programa de Acompanhamento dos Egressos que tem como objetivo manter relacionamento com seus graduados e pós-graduados. Tal relacionamento colabora com a avaliação da instituição, visando melhoria na qualidade dos serviços prestados e na adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

O Programa de Acompanhamento dos Egressos visa constituir uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos; mecanismos para a promoção de um relacionamento contínuo entre a Faculdade Unina e seus egressos; e mecanismos para avaliar a adequação da formação do profissional para o mundo do trabalho.

Uma das estratégias para manter contato com os egressos será a aplicação de questionários com informações pessoais e profissionais e que

⁴ Os programas de ações a serem desenvolvidas para os Egressos são descritos com maior riqueza de detalhes no **Manual do Egresso** da Faculdade Unina

permitam obter avaliações sobre o curso realizado (pontos positivos e negativos), a atuação no mundo do trabalho, dificuldades encontradas na profissão, interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação. As informações referentes a esses questionários constituirão uma base de dados que auxiliará a avaliação institucional e as discussões do NDE e colegiados de curso.

No tocante à avaliação da adequação da formação do profissional para o mundo do trabalho, o Programa de Acompanhamento dos Egressos contará com mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida.

Manter-se-á um canal de comunicação pelo qual os ex-estudantes receberão periodicamente informes sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pela Faculdade Unina.

No que se refere às atividades de atualização e formação continuada para os egressos, a Faculdade Unina oferece cursos de pós-graduação *lato sensu*, visando à educação continuada. Além dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, a Faculdade promoverá diversas ações no sentido de promover a atualização e aperfeiçoamento de seus egressos.

Outrossim, oferta-se periodicamente bolsas de cursos de pós-graduação para os egressos, por meio de eventos, como as Semanas Pedagógicas, por exemplo, bem como a disponibilização de cursos de extensão gratuitos, com carga horária mínima de 60 horas.

Assim, espera-se do egresso da Faculdade Unina, a capacidade de construir conhecimentos, habilidades e atitudes que permitam a sua inserção no mundo contemporâneo. Essa intenção requer que o estudante desenvolva suas potencialidades e dimensões humanas e que as expresse de forma ética, autônoma, criativa, sendo um cidadão cooperativo capaz de participar ativamente dos grupos sociais nos quais está inserido.

Assegurar a qualidade na formação profissional significa, em dias atuais, preparar pessoas para a excelência profissional, em curto e longo prazo. A reestruturação no mundo do trabalho exige do futuro profissional, qualificações necessárias para conquista e preservação de seu espaço de trabalho. Deste

modo, o perfil do egresso da Faculdade terá formação generalista, humanista, crítica e reflexiva.

3.5. Estrutura Curricular

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da Faculdade Unina obedece ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e está organizado de modo a oferecer ao estudante, referenciais teórico-práticos que colaborem na aquisição de competências cognitivas, habilidades e atitudes e que promovam o seu pleno desenvolvimento como pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho.

O curso tinha uma proposta inicial de 1.640 horas, contudo passou por formulação pelo NDE, ficando definida carga total de 1.600 horas. Desse modo, 10% dessa carga horário estão atreladas às atividades práticas/estruturadas, isto é, 160 horas, enquanto as outras 1.440 horas são dedicadas aos conteúdos teóricos do curso.

Ademais, o NDE definiu também que todas as disciplinas com carga horária de 80 horas (em cada módulo tem uma disciplina com esta carga horaria) tem 20 horas dedicadas às atividades estruturadas, enquanto as outras 60 horas da disciplina são dedicadas às abordagens teóricas de formação.

Com base na resolução CNE/CP no.1, de 5 de janeiro de 2021, no Artigo 24, inciso V, os núcleos temáticos do curso são apresentados de forma integrada em dois dos quatro primeiros módulos, em pares de disciplinas que aprofundam o conhecimento de cada área. Esses quatro primeiros módulos são a base de formação do tecnólogo e o preparam para as disciplinas especializadas dos quatro módulos seguintes, mas não é possível, dentro do planejamento pedagógico que orientou a criação do curso, neste estágio inicial, gerar uma certificação com um conteúdo parcial do que é oferecido nesses módulos de formação básica. Se cada módulo inicial tratasse apenas de uma área, os conceitos das áreas afins que atualmente são apresentados em outras disciplinas do mesmo módulo, estando ausentes, não permitiriam a apreensão dos conteúdos das disciplinas. O módulo 5 capacita o discente na gestão de pessoas. O módulo 6 capacita o discente no uso de indicadores, o módulo 7 capacita o discente nas atividades operacionais da empresa, o módulo 8 trata de

documentação técnica e legislação. Os conteúdos abrangem diversas áreas que se interligam de múltiplas formas.

Este formato visa atender a interdisciplinaridade assegurada no planejamento curricular e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular.

O currículo, desenvolvido na perspectiva da educação continuada, é concebido como uma realidade dinâmica, flexível, propiciando a integração teoria e prática, o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e as atividades facilitadoras da construção de competências.

A organização dos currículos obedece aos princípios de: a) flexibilização, b) interdisciplinaridade, c) ação-reflexão-ação; d) contextualização. A seguir, delineamos o que representa cada um desses elementos curriculares.

a) A flexibilização curricular possibilita a ampliação dos horizontes do conhecimento e o desenvolvimento de uma visão crítica mais abrangente, pois permite ao estudante ir além de seu campo específico de atuação profissional, oferecendo condições de acesso a conhecimentos, habilidades e atitudes formativas em outras áreas profissionais.

A flexibilização do currículo se caracteriza tanto pela verticalidade, quanto pela horizontalidade. A flexibilização vertical prevê diferentes formas de organização do saber ao longo do período de formação, que assim se sucede neste curso: compartilha-se disciplinas com outros cursos de áreas afins. A flexibilização horizontal é assegurada pela oferta de um conjunto de atividades acadêmicas complementares, essas atividades são importantes para a formação do estudante e constituem o pilar de apoio para diversidade, proporcionando o cenário no qual o estudante possa, de fato, ter à disposição as variadas alternativas de percurso curricular. Elas são planejadas pela Coordenação de Curso, apresentadas ao NDE e o colegiado do Curso. O coordenador do curso cria as condições para a realização de atividades como: seminários, congressos, oficinas, encontros, palestras, exposições, cursos de curta duração, cursos *online*, dentre outras. Ainda que essas atividades não sejam obrigatórias por não fazerem parte da estrutura curricular do Curso, contribuem para a ampliação das experiências científicas, socioculturais e profissionais dos estudantes.

b) A interdisciplinaridade propicia o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integração do conhecimento. Visa superar uma organização curricular tradicional, que coloca as disciplinas como realidades estanques, fragmentadas, isoladas e dificulta a apropriação do conhecimento pelo estudante. A interdisciplinaridade, ao contrário, busca favorecer uma visão contextualizada e uma percepção sistêmica da realidade, permitindo uma compreensão mais abrangente do saber.

A interdisciplinaridade, dessa forma, permite integrar o saber, propiciando a compreensão da relevância e do significado dos problemas estudados, favorecendo, conseqüentemente, os processos de intervenção e busca de soluções. Expressa ainda a necessidade de reconstruir o pensamento em novas bases, recuperando dimensões como a criatividade, a imaginação e a capacidade de lidar com a incerteza e com as mudanças tão frequentes no universo corporativo. A interdisciplinaridade não significa uma justaposição de saberes, nem implica uma comunicação reduzida entre as disciplinas, ela envolve a elaboração de um contexto mais geral, no qual as disciplinas em contato são modificadas, passando a depender claramente uma das outras, além de promover, portanto, intercâmbios mútuos e recíprocas integrações entre as disciplinas. Além disso, a interdisciplinaridade favorece a realização de transferências das aprendizagens já adquiridas em outros contextos e contribui para ampliar a motivação para aprender.

c) A ação-reflexão é um princípio norteador do processo de ensino-aprendizagem, que se concretiza, dentre outras, através da realização das atividades. Sabe-se que existe um consenso de que o processo de aprendizagem do estudante não pode estar limitado à sala de aula, ao contrário do que acontecia, até bem recentemente. É fundamental alargar esse espaço, de forma a expor o estudante a diferentes experiências, em diferentes ambientes, implicando na construção de conhecimento, com autonomia, a partir do trabalho discente. A concepção das atividades privilegia a articulação entre a teoria e a prática, a reflexão crítica e o processo de aprendizagem.

d) A contextualização refere-se à busca de adequação do currículo às características dos estudantes e do ambiente socioeconômico e cultural, permitindo relacionar as atividades curriculares com o cotidiano dos estudantes e com o contexto social. Assim, para atender esse princípio, busca-se adequar

o processo de ensino-aprendizagem à realidade local e regional (principalmente ao se tratar de um curso na modalidade a distância), articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades de cada contexto.

Por se tratar de um curso na modalidade a distância, busca-se ainda desenvolver estratégias para articular o processo de ensino à realidade dos estudantes, propiciando uma aprendizagem referida aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, profissional, social e cultural dos discentes. Nessa perspectiva, as práticas curriculares implementadas na Instituição estão pautadas no conhecimento das características dos estudantes, buscando respeitar sua personalidade e sua identidade. O princípio da contextualização permite pensar o currículo de forma abrangente, com uma ampla rede de significações, e não apenas como um lugar de transmissão e reprodução do saber. A contextualização envolve o estabelecimento de uma relação de reciprocidade entre o estudante e o objeto de conhecimento, favorecendo uma aprendizagem significativa, uma vez que está baseada nos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, profissional, social e cultural dos estudantes.

Na formação profissional do Tecnólogo em Processos Gerenciais, uma das competências necessárias se relaciona com o cuidado com o outro, que deverá mobilizar na prática conhecimentos e atitudes que permitam responder de forma satisfatória as demandas e necessidades dos indivíduos e da coletividade (SANTOS, 2011). Nesse processo, porém, há que considerar a definição de competências relacionadas com o perfil de profissional que se deseja formar, a partir dos contextos políticos e socioculturais em que atuarão.

Nesse sentido, compõem a matriz do curso a disciplina ***Ética, Sustentabilidade e Direitos Humanos*** que aborda um tema de grande relevância para qualquer profissional: ***os aspectos étnico-racial afro-brasileiro nos objetivos, habilidades e competências***. Discutir essa temática na formação do estudante é necessário para que haja coerência com os pressupostos que fundamentam a formação com a legislação vigente, como também a abordagem das políticas de educação ambiental.

Este tema no curso menciona, entre as competências descritas, a concepção de educação que tem a práxis como referencial, a partir de uma proposta de formação crítico-reflexiva do egresso, demonstrando o compromisso

da instituição em desenvolver, não apenas competências técnicas, mas também a construção de uma sociedade mais justa e comprometida baseados nos princípios éticos e humanos.

Esta concepção está presente nos objetivos do curso, em consonância com a Resolução CNE/CP 01/2004, em seu artigo 5º, que prevê, para as relações étnico-raciais, que os conteúdos abordados devem colaborar para a correção de posturas e atitudes que implicam desrespeito e discriminação. A discussão sobre a temática é também uma forma de educar para que “desconstruam estigmas e preconceitos, fortaleçam uma identidade negra positiva e contribuam para a redução das vulnerabilidades” (BRASIL, 2013)

O contexto social brasileiro é formado por uma diversidade étnico-racial e cultural, representadas pelas culturas europeia, indígena e africana, o que caracterizou a sociedade como multicultural, com predominância dos afrodescendentes, devido ao grande número de pessoas dessa descendência trazidos para o Brasil na condição de escravos. Contudo, a ideologia da identidade coletiva e única, permeada na sociedade brasileira, contribuiu fortemente para o não reconhecimento dessa heterogeneidade e da diversidade de relações existente no país.

Foi definido também desde o início do curso a adesão à disciplina de **Libras**, para atender ao decreto 5.626 de 2005, além de fazer parte de um dos valores da Faculdade Unina, mencionado no item 2.1.2 (**Inclusão**: Respeitar a diversidade promovendo a inclusão).

A disciplina de **Libras (Língua Brasileira de Sinais)** é uma forma de linguagem natural, criada para promover a inclusão social dos surdos. Em 2002, foi reconhecida pela Lei de nº 10.436 como uma das línguas oficiais do país, sendo regulamentada pelo Decreto nº 5.626/2005. O que diferencia a língua de sinais das demais é que, no lugar do som, utiliza os gestos como meio de comunicação, marcados por movimentos específicos realizados com as mãos e combinados com expressões corporais e faciais. Aprender Libras é fundamental para o desenvolvimento nos aspectos social e emocional, não apenas do deficiente auditivo, mas também de todos que fazem parte do seu convívio, pois possibilita também a evolução pessoal e profissional, além de incluir e fazer com que a sociedade seja mais receptiva e dê mais acesso e oportunidades às pessoas com surdez.

O domínio de Libras é um grande destaque no currículo profissional. Além do enriquecimento cultural, o profissional pode destacar-se principalmente se a empresa em que trabalha houver algum surdo. Com a Lei nº 10.436, que torna obrigatório o setor público atender deficientes auditivos por meio da Língua Brasileira de Sinais, torna esse profissional muito requisitado nas empresas.

Ter conhecimento de Libras é fundamental em qualquer setor, pois têm por obrigação serem locais de inclusão e integração. Portanto, é muito importante que os profissionais de qualquer área saibam Libras.

3.6 Conteúdos Curriculares

O Curso Superior de Tecnologia de Processos Gerenciais da Faculdade Unina é estruturado com dois módulos por semestre, totalizando 8 (oito) módulos em 2 (dois) anos. Desse modo, cada módulo tem quatro disciplinas obrigatórias. O curso não contempla em sua formação atividades complementares, TCC nem estágio. Para garantir a comunicação entre estudantes e professor-tutores, o desenho do curso propõe o seu desenvolvimento tendo como base uma metodologia interativa e problematizadora.

O intuito é que sejam desenvolvidos processos de ensino-aprendizagem flexíveis e dinâmicos, em que a interação entre os participantes seja estimulada com o uso das tecnologias da informação e da comunicação, em um processo de construção do conhecimento. Para tanto, os professores responsáveis das disciplinas pensam em propostas geradoras de aprendizagem, como: pesquisas, análise de filmes e/ou vídeos, leituras diversas, fóruns de discussões acerca de temas e assuntos já estudados, aprofundamento de temáticas, entre outros.

As mediações e os *feedbacks* são realizados pelo professor-tutor, que orienta e avalia as produções e interações.

Para melhor organização e elucidação, cada módulo é composto por três disciplinas de 40 horas e uma de 80 horas. Mais precisamente, com relação às disciplinas de 80h, a carga horária é dividida em 60 horas teórica e 20 horas de atividades estruturadas/práticas, conforme descritas nas ementas das respectivas disciplinas.

3.6.1 Matriz Curricular

CURSO DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS – GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA				
1º MÓDULO		Carga Horária		
	Tipo	T	P	AE
FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	OBRIGATÓRIA	60	0	20
GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS	OBRIGATÓRIA	40	0	0
PLANEJAMENTO DE CARREIRA E SUCESSO	OBRIGATÓRIA	40	0	0
INTRODUÇÃO AOS PROCESSOS ORGANIZACIONAIS PROFISSIONAL	OBRIGATÓRIA	40	0	0
TOTAL: 04 disciplinas		180	0	20
2º MÓDULO		Carga Horária		
	Tipo	T	P	AE
ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING	OBRIGATÓRIA	60	0	20
LIBRAS	OBRIGATÓRIA	40	0	0
GESTÃO DE PROCESSOS	OBRIGATÓRIA	40	0	0
COMPETENCIAS GERENCIAIS	OBRIGATÓRIA	40	0	0
TOTAL: 04 disciplinas		180	0	20
3º MÓDULO		Carga Horária		
	Tipo	T	P	AE
ESTATISTICA E PLANILHAS	OBRIGATÓRIA	60	0	40
MARKETING DE SERVIÇOS	OBRIGATÓRIA	40	0	0
RELACIONAMENTO COM O CLIENTE	OBRIGATÓRIA	60	0	20
ESTRATÉGIAS DE MARKETING	OBRIGATÓRIA	40	0	0
TOTAL: 04 disciplinas		180	0	20
4º MÓDULO		Carga Horária		
	Tipo	T	P	AE
CONTABILIDADE BÁSICA	OBRIGATÓRIA	60	0	40
NEGOCIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE CONFLITOS	OBRIGATÓRIA	40	0	0
MATEMÁTICA FINANCEIRA	OBRIGATÓRIA	40	0	-0
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL	OBRIGATÓRIA	40	0	0
TOTAL: 04 disciplinas		180	0	20
5º MÓDULO		Carga Horária		
	Tipo	T	P	AE
ÉTICA, SUSTENTABILIDADE E DIREITOS HUMANOS	OBRIGATÓRIA	60	0	40
COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	OBRIGATÓRIA	40	0	0
RECRUTAMENTO E SELEÇÃO	OBRIGATÓRIA	40	0	0

GESTÃO DA INFORMAÇÃO	OBRIGATÓRIA	40	0	0
TOTAL: 04 disciplinas		180	0	20
6º MÓDULO		Carga Horária		
	Tipo	T	P	AE
GESTÃO ESTRATÉGICA	OBRIGATÓRIA	60	0	20
GESTÃO DA QUALIDADE	OBRIGATÓRIA	40	0	0
GESTÃO FINANCEIRA DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS	OBRIGATÓRIA	40	0	0
ECONOMIA	OBRIGATÓRIA	40	0	0
TOTAL: 04 disciplinas		180	0	20
7º MÓDULO		Carga Horária		
	Tipo	T	P	AE
ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES	OBRIGATÓRIA	60	0	40
GERENCIAMENTO DE PROJETOS S	OBRIGATÓRIA	40	0	0
CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DE PESSOAS	OBRIGATÓRIA	40	0	0
LOGÍSTICA E PATRIMÔNIO	OBRIGATÓRIA	40	0	0
TOTAL: 04 disciplinas		180	0	20
8º MÓDULO		Carga Horária		
	Tipo	T	P	AE
CONSTITUIÇÃO E GESTÃO DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS	OBRIGATÓRIA	60	0	40
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DE CURTO E LONGO PRAZO	OBRIGATÓRIA	40	0	0
FUNDAMENTO DE DIREITO EMPRESARIAL	OBRIGATÓRIA	40	0	0
ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	OBRIGATÓRIA	40	0	0
TOTAL: 04 disciplinas		180	0	20
		T	P	AE
TOTAL DE HORAS OBRIGATÓRIAS		1.440	0	160
TOTAL DE HORAS OBRIGATÓRIAS + ATIVIDADE ESTRUTURADA		1.600		

T – Teoria

P – Prática

AE – Atividade Estruturada

3.6.2 Representação gráfica do perfil de formação

Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5	Módulo 6	Módulo 7	Módulo 8
Fundamentos da Administração (80 h)	Administração de Marketing (80h)	Estatística e Planilhas (80 h)	Contabilidade Básica (80 h)	Ética, Sustentabilidade e Direitos Humanos (80 h)	Gestão Estratégica (80 h)	Administração da Produção (80 h)	Constituição e gestão de Pequenas e Médias Empresas (80 h)
Gestão estratégica de pessoas (40 h)	Libras (40 h)	Marketing de Serviços (40h)	Negociação e Gerenciamento de conflitos (40 h)	Comportamento Organizacional (40 h)	Gestão da Qualidade (40 h)	Gerenciamento de Projetos (40h)	Administração Financeira de curto e longo prazo (40h)
Planejamento de carreira e sucesso profissional (40h)	Gestão de Processos (40h)	Relacionamento com o cliente (40 h)	Matemática Financeira (40h)	Recrutamento e Seleção (40 h)	Gestão Financeira de Pequenas e Médias Empresas (40 h)	Capacitação e Treinamento de Pessoas (40 h)	Fundamentos de Direito Empresarial (40 h)
Introdução aos processos organizacionais (40)	Competências gerenciais (40h)	Estratégias de marketing (40 h)	Psicologia Organizacional (40h)	Gestão da Informação (40 h)	Economia (40h)	Logística e Patrimônio (40 h)	Análise de Demonstração Financeiras (40h)
200	200	200	200	200	200	200	200

Obs.: As disciplinas de 80 horas têm 60 horas teóricas e 20 horas de atividades estruturadas.

3.6.3 Ementário e bibliografia

A Faculdade Unina disponibiliza no ambiente virtual todos os livros e artigos que compõem o ementário das disciplinas, sem custo adicional, para todos os estudantes do curso. A bibliografia de cada ementa foi selecionada a partir da apreciação do NDE, composto por professores de Gestão de Processos Gerenciais e a coordenação de curso.

DISCIPLINAS - MÓDULO 1
FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO
GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS
PLANEJAMENTO DE CARREIRA E SUCESSO PROFISSIONALS
INTRODUÇÃO AOS PROCESSOS ORGANIZACIONAIS

Disciplina: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO

Carga horária: 80 h

EMENTA

A origem da Administração, os princípios básicos da ciência administrativa, passando pela era industrial e pela sociedade pós-industrial. Terá como foco também a racionalização como processo do capitalismo industrial. As quatro principais atribuições da Administração: planejamento, organização, liderança e controle, tratando de suas características e variações.

OBJETIVO GERAL

Analisar os conceitos centrais da Administração;
Identificar as características e aplicação da Administração à realidade do mercado

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar os conceitos fundamentais orientadores da Administração para lidar com as mudanças constantes das organizações demandadas pelo mercado;
Comparar os ambientes organizacionais, suas características e necessidades que influenciam e, da mesma forma, são influenciadoras do seu próprio processo de evolução;
Conhecer e compreender os níveis: organizacional, estratégico, tático e operacional;
Compreender a relevância dos processos decisórios e seus modelos;
Analisar o processo administrativo;
Relacionar as funções administrativas – Planejamento, Organização, Direção e Controle.

ATIVIDADE ESTRUTURADA

Geração de relatórios de estudos de caso sobre os principais temas apresentados na disciplina, de empresas atuais nas quais os discentes possam realizar pesquisas. O desenvolvimento das atividades terá acompanhamento individualizado ao longo do módulo.

CONTEÚDOS

1. Introdução à Administração e a Visão Clássica

- 1.1 Administração atual
- 1.2 Visão Clássica da Administração
- 1.3 A teoria da Administração

2. Visão Humanista da Administração

- 2.1 Teoria das Relações Humanas
- 2.2 O experimento de Hawthorne: a importância do ser humano na empresa
- 2.3 A liderança e seus estilos

3. Visão Neoclássica da Administração

- 3.1 A teoria Neoclássica
- 3.2 Funções da Administração
- 3.3 Organização e departamentalização
- 3.4 Administração por Objetivos

4. Visão Estruturalista da Administração

- 4.1 Teoria Burocrática
- 4.2 Teoria Estruturalista
- 4.3 Análise das organizações e suas tipologias
- 4.4 Ambiente Organizacional
- 4.5 Estratégia organizacional

5. Visão Comportamental da Administração

- 5.1 Teoria Comportamental
- 5.2 Motivação humana
- 5.3 Estilos de Administração e o processo de tomada de decisão
- 5.4 Teoria do Desenvolvimento Organizacional

6. Visão Sistêmica da Administração

- 6.1 Teoria Geral de Sistemas (TGS)
- 6.2 Teoria Matemática

7. Visão Contingencial da Administração

- 7.1 Teoria da Contingência
- 7.2 Origens e conceitos da Teoria Contingencial
- 7.3 Ambiente Geral e Ambiente de Tarefa

8 – Aspectos modernos e tendências da Administração

- 8.1 Administração japonesa
- 8.2 Redução de custos e estrutura organizacional
- 8.3 Melhoria Contínua e PDCA
- 8.4 Perspectivas futuras

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARAVANTES, Geraldo R.; PANNO, Claudia C.; KLOECKNER, Mônica C. **Administração: teorias e processo**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. (Pearson)

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de empresas**. São Paulo: Editora McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 1982. (Pearson)
Bernardes, Cyro. **Teoria Geral da Administração: gerenciando empresas brasileiras**. São Paulo. Editora Saraiva, 2014. (Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANHÃES, M. **Teoria Geral e Administração Avançada**. São Paulo: Interciência, 2013. (Pearson)
SOBRAL, FILIPE. **Administração, teoria e prática no contexto brasileiro**. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013 (Pearson)
AFFONSO, Ligia M. Fonseca; FERRARI, Fernanda da Luz. **Teorias da administração**. São Paulo: Sagah Educação, 2018. (Pearson)

Disciplina: GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS

Carga horária: 40 h

EMENTA:

Visão estratégica da gestão de pessoas. A função estratégica da área de RH atrelada aos negócios e as funções e perfil do gestor contemporâneo.

OBJETIVO GERAL

Analisar o processo de evolução da Gestão de Pessoas, buscando o ajuste na relação indivíduo x organização a partir da compreensão das estratégias e dos aspectos técnicos utilizados para o gerenciamento humano nas organizações.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Formar administradores capazes de aliar a competência profissional, científica e humanística para atuarem em diferentes contextos organizacionais e sociais com ética, responsabilidade social e ambiental.

CONTEÚDOS

1- Evolução Histórica de Gestão de Pessoas.

- 1.1 Pessoas e o Mundo Contemporâneo: Grupos e Equipes
- 1.2 Equipes e Trabalho em Equipe
- 1.3 Ameaças à efetividade do grupo e da equipe
- 1.4 Gestão de Pessoas e organizações
- 1.5 Competências
- 1.6 Soft Skills

2 - Gestão de Pessoas, Organizações

- 2.1 Competências
- 2.2 Cultura Organizacional
- 2.3 Contratos Psicológicos e Cultura Organizacional

3 - Processo Motivacional

- 3.1 Conceitos
- 3.2 Teorias da Motivação

3.3 Significado o trabalho como fator motivacional

3.5 Alcance da Motivação nas Pessoas

4 - Trabalho em Equipe

4.1 Conceitos (Grupo e Equipe)

4.2 Lidar com diferenças

4.3 Desenvolvendo Equipes

5 - Desenvolvimento de Pessoas.

5.1 Organização e Aprendizagem

5.2 Universidade Corporativa

5.3 Organização e aprendizagem

5.4 Como se dá a aprendizagem organizacional

5.5 Universidade corporativa

5.6 Universidade corporativa x universidade tradicional

6 – Comprometimento

6.1 Autoconhecimento e Autodesenvolvimento

6.2 Autoconhecimento e autodesenvolvimento

6.3 A necessidade do autodesenvolvimento no espaço profissional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MAXIMINIANO, Antonio Cesar. **Recursos Humanos: Estratégia e gestão de Pessoas na Sociedade Global**. Rio de Janeiro. LTC, 2014. (Pearson)

KNAPIK, J. **Gestão de Pessoas e talentos**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Pearson)

STADLER, A. PAMPOLINI, C. P. GARCIA. **Gestão de pessoas: ferramentas estratégicas de competitividade**. Curitiba. InterSaberes, 2014. (Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROMERO, Sonia Mara Thater. **Gestão de pessoas: conceitos e estratégias**. Curitiba: Intersaberes, 2013. (Pearson)

JOHNSON, Mike. **Vencendo a guerra da caça aos talentos: como obter e conservar as pessoas talentosas de que você precisa**. São Paulo: Prentice Hall, 2004. (Pearson)

HIGHSMITH, Jim; COHN, Mike. **Treinamento de Equipes Ágeis**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. (Pearson)

Disciplina: PLANEJAMENTO DE CARREIRA E SUCESSO PROFISSIONAL

Carga horária: 40 h

EMENTA

Será estudada a dinâmica do gerenciamento de pessoas que está inserida com grande importância no plano de carreira e nos processos de *coaching* no desenvolvimento humano e também no desenvolvimento de empresas.

OBJETIVO GERAL

Auxiliar o aluno na reflexão, desenvolvimento e elaboração de seu projeto de carreira, como parte de sua formação profissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Levar o aluno a debater e refletir sobre os principais pilares da construção de uma carreira no contexto atual das organizações e a importância do seu papel (enquanto indivíduo) na elaboração do próprio projeto de carreira; Promover o autoconhecimento e desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos; Auxiliar na identificação e escolha de uma área profissional compatível com suas aspirações, valores, personalidade, habilidades e interesses conjugados à realidade do mercado de trabalho; Utilizar ferramentas para a definição do perfil profissional com foco no autoconhecimento; Planejar e preparar estratégias para inserção no mercado de trabalho; Elaborar um projeto de carreira individual.

CONTEÚDOS

1 – Carreira

- 1.1 Conceitos
- 1.2 Escolha da Carreira
- 1.3 Estrutura de carreira
- 1.4 Estrutura de carreira em linha
- 1.5 Estrutura de carreira em paralelo
- 1.6 Estrutura de carreira em Y
- 1.7 Estrutura de carreira em W

2 – Gestão de carreira

- 2.1 Introdução a gestão de carreira
- 2.2 Planejamento de Carreira: oportunidades e ameaças
- 2.3 Passos para o planejamento da carreira profissional
- 2.4 O que considerar na avaliação do próprio potencial

3 – Coaching como ferramenta de gestão de carreira

- 3.1 Origem do termo Coaching
- 3.2 Conceitos de Coaching
- 3.3 Tipos de coaching.
- 3.4 Diferenças do coaching e outras modalidades

4 – Cultura do coaching

- 4.1 Construindo carreiras nas organizações que tem a cultura do coaching

4.2 Mudança de Paradigma na gestão de pessoas

4.3 Gerenciando o desempenho e elaborando o plano de desenvolvimento

4.4 O projeto de sucessão

4.5 Desafios da liderança contemporânea

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUAZAU, Noelma. **Gestão de Carreira**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. (Pearson)

CORTELLA, Mario Sergio. **Vida e carreira: um equilíbrio possível**. Campinas São Paulo: Papirus, 2015. (Pearson)

CALEGARI, Maria da Luz. GEMIGNANI, Orlando H. **Temperamento e Carreira: desvendando o enigma do sucesso**. São Paulo: Summus, 2006 (Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de Carreiras na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010. (Pearson)

FARIA, Vivian Maerker. **Manual de Carreira: Identifique e destaque o talento que existe em você**. São Paulo: Saraiva, 2009. (Pearson)

DUTRA, Joel Souza; VELOSO Elza Fátima Rosa. **Desafios da Gestão de Carreira**. São Paulo: Atlas, 2013. (Pearson)

Disciplina: INTRODUÇÃO AOS PROCESSOS ORGANIZACIONAIS

Carga horária: 40 h

EMENTA

A área de OSM. Sistemas Administrativos. A estrutura organizacional. Fluxogramas e organogramas. Análise Organizacional. Metodologia de levantamento, análise, desenvolvimento e implementação de Métodos Administrativos.

OBJETIVO GERAL

Criar modelos de gestão da comunicação interna capaz de motivar os colaboradores internos.

Aplicar programas de endomarketing adequados à realidade das empresas

Desenvolver o envolvimento/comprometimento através das ferramentas do endomarketing

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Tornar os alunos aptos a identificar os principais elementos que compõem o sistema de gestão de Desenvolvimento Organizacional e de Processos e reconhecer a importância do mesmo no contexto do desenvolvimento da organização, bem como apropriar-se das qualificações pessoais e técnicas dos profissionais da área.

Levar o aluno a ser capaz de compreender, criticamente, os principais conceitos, métodos, técnicas e ferramentas que envolvem o desenvolvimento de processos e sistemas na organização.

Despertar no aluno a importância da aplicação de metodologias para diagnóstico, a análise e aperfeiçoamento de rotinas/processos e elaboração de planos de ação.

Demonstrar a importância de reconhecer as rotinas/processos organizacionais na elaboração e implementação de sistemas de informação administrativos.

CONTEÚDOS

1 - História do desenvolvimento da análise organizacional

- 1.1 – O que é administrar?
- 1.2 O que é uma organização?
- 1.3 Qual é a visão das empresas?
- 1.4 A realidade das organizações
- 1.5 Conhecendo algumas teorias modernas de gestão

2 - O Conceito e a função de O&M – Organização e Métodos

- 2.1 A função de O&M
- 2.2 Sistema ou processo
- 2.3 Processos e subprocessos

3- Sistemas

- 3.1. Organograma
- 3.2 Tipos de gestão na estrutura organizacional
- 3.3 Amplitude administrativa
- 3.4 Processos de informações
- 3.5 Departamentalização

4 – Instrumentos de OSM:

- 4.1 Análise da Distribuição do Trabalho
- 4.2 Fluxograma
- 4.3 Formulários; Layout;
- 4.4 Manuais de Organização;
- 4.5 Diagnóstico organizacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **O&M Sistemas, Organização & Métodos. Uma abordagem gerencial.** 21. ed. São Paulo: Atlas, 2019. (Pearson)
ANDREOLI, P.T., ROSSINI, FERNANDO. **Organização, sistemas e método.** Curitiba. InterSaberes, 2015. (Pearson)
LLATAS, Maria Virginia (org.). **Organização, sistemas e métodos.** 1.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. (Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Academia Pearson. **OSM: uma visão contemporânea.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. (Pearson)
Editora Intersaberes (org.). **Sistemas organizacionais.** Curitiba, Editora Intersaberes, 2014. (Pearson)
MARCHIORI, Marlene. **Estudos Organizacionais em interface com cultura.** São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2017. (Pearson)

DISCIPLINAS - MÓDULO 2

ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING
LIBRAS
GESTÃO DE PROCESSOS
COMPETÊNCIAS GERENCIAIS

Disciplina: ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING

Carga horária: 80 h

EMENTA

Perspectivas da administração de marketing. O ambiente de marketing. Segmentação e posicionamento. O composto de marketing. A profissionalização em marketing.

OBJETIVO GERAL

Oferecer ao aluno uma introdução ampla e inovadora da prática do marketing, apresentando os conceitos básicos do marketing moderno.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A importância da ação voltada para o mercado como elemento essencial da estratégia empresarial. Saber como determinar preços, canais de marketing, mix de comunicação. Administrar a força de vendas.

ATIVIDADE ESTRUTURADA

Geração de relatórios de estudos de caso sobre os principais temas apresentados na disciplina, de empresas atuais nas quais os discentes possam realizar pesquisas. O desenvolvimento das atividades terá acompanhamento individualizado ao longo do módulo.

CONTEÚDOS

1 Avaliação do papel de marketing no desempenho da organização

- 1.1 O que é marketing?
- 1.2 Alguns conceitos essenciais
- 1.3 Hierarquia das necessidades de Maslow
- 1.4 Excedente das necessidades de Maslow
- 1.5 Cálculo da demanda
- 1.6 Satisfação
- 1.7 Organização hierárquica
- 1.8 Trajetória da visão do papel do marketing

2 Marketing: criando valor para o cliente

- 2.1 Marketing na criação de valor
- 2.2 Tipos de marketing
- 2.3 Stakeholders
- 2.4 As consequências de um valor superior para os clientes
- 2.5 Marketing facilita a produção e o consumo

2.6 Marketing no século XXI

3 Marketing: ambiente e seu papel na sociedade

- 3.1 Análise ambiental
- 3.2 Diferentes ambientes
- 3.3 Manutenção da competitividade
- 3.4 Padrão básico de um ciclo de negócios
- 3.5 Tipos de concorrência
- 3.6 Forças competitivas
- 3.7 Estratégias de crescimento
- 3.8 Matriz de crescimento (BCG)

4 Administração das informações de marketing

- 4.1 Sistemas de Informação de marketing (SIM)
- 4.2 Processo de pesquisa em marketing
- 4.3 Balanced Score Card (BSC)
- 4.4 Análise da Concorrência
- 4.5 Geração de ideias

5 – Análise dos mercados organizacionais e comportamento

- 5.1 Fatores que influenciam os mercados organizacionais
- 5.2 Conceito de comportamento do consumidor
- 5.3 Processo de tomada de decisão de compra
- 5.4 Categorias de adotantes
- 5.5 Tipos de custos e benefícios
- 5.6 Fatores influenciadores
- 5.7 Decisões de compra no ponto de venda
- 5.8 Cinco tipos de cliente

6 Segmentação de mercado-alvo e posicionamento

- 6.1 Segmentação
- 6.2 Marketing de massa e marketing direto
- 6.3 Requisitos para uma segmentação seletiva
- 6.4 Posicionamento
- 6.5 Desenvolvimento de uma estratégia de posicionamento
- 6.6 Erros de posicionamento

7 Desenvolvimento do composto de marketing

- 7.1 Mercado-alvo e composto de marketing
- 7.2 Os 4 P s
- 7.3 Os 4 C s
- 7.4 Os 4 P s e os 4 Cs
- 7.5 Os 4 A s
- 7.6 O composto de marketing internacional
- 7.8 Meios de comunicação: mídias

8 Carreiras em marketing

- 8.1 Mercado de trabalho para profissionais de marketing
- 8.2 Formação em marketing
- 8.3 Trabalhar em marketing
- 8.4 *Networking*

8.5 Tendências de mercado
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing . 9ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003. Biblioteca virtual (Pearson)
KOTLER, Philip. Administração de marketing . 14. Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. (Pearson)
SHIRAIISHI, GUILHERME. Administração de marketing . São Paulo: Pearson Education Brasil, 2012. (Pearson)
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALVES, Elizeu Barroso. Marketing de relacionamento: como construir e manter relacionamentos lucrativos? Curitiba. InterSaberes, 2014 (série Marketing Ponto a Ponto). (Pearson)
RODRIGUES, Airton. Métricas de marketing . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. (Pearson)
AMBROSIO, Vicente. Plano de marketing: um roteiro para ação . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. (Pearson)

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS
Carga horária: 40 h
EMENTA
Promover a inclusão socioeducacional de sujeitos surdos, respeitando a sua cultura, os traços e níveis linguísticos dessa língua viso espacial; Entender a natureza bilíngue do surdo e a partir daí situar sua relação com a língua de sinais e a língua portuguesa; Conhecer a língua de sinais no seu uso, na sua estrutura e sua importância no desenvolvimento educacional da pessoa surda; Aprofundar as noções básicas de língua de sinais; Iniciar uma conversação através da língua de sinais brasileira com pessoas surdas.
OBJETIVO GERAL
Capacitar os profissionais na comunicação através de LIBRAS
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender o desenvolvimento histórico e cultural da comunidade surda brasileira e da educação de surdos no país; Apresentar os aspectos: históricos, legais, educacionais, linguísticos e culturais do sujeito surdo. Destacar a importância do estudo de Libras para facilitar a interação e o aprendizado no contato com alunos surdos. Apresentar aos participantes características fundamentais da Língua Brasileira de Sinais para iniciação ao seu aprendizado e ao contato com pessoas surdas.
CONTEÚDOS
Língua de Sinais e minoria linguística, as diferentes línguas de sinais. Organização linguística da Libras para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como Elemento linguístico.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BAGGIO, Maria Auxiliadora. Libras . Curitiba: InterSaberes, 2017. (Pearson)

CUNHA, Maria Cristina Pereira. **Libras**. 1.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. (Pearson)
DIAS, Rafael. **Língua brasileira de sinais**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015 (Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORAIS, Carlos Eduardo (et.al.) **Libras**. 2 ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018 (Pearson)
PLINSKI, Rejane Regina Koltz. **Libras**. Porto Alegre: SAGAH, 2018 (Pearson)
CASTRO, Nádia Studzinski Estima de Castro, (et.al). **Prática pedagógica e metodologia de língua e literatura**. Porto Alegre: SAGAH, 2020 (Pearson)

Disciplina: GESTÃO DE PROCESSOS

Carga horária: 40 h

EMENTA

Conceitos e classificação de processos; Processos em Gestão da Qualidade; Aspectos organizacionais em gestão por processos; Estratégia empresarial e processos.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver competências para compreender, explicar, e prever a melhor forma de estruturar uma organização visando corresponder aos objetivos propostos. Capacitar o profissional na modelagem dos processos de negócio de uma organização e na condução de projetos de implantação ou de melhoria dos processos de negócios.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Explicar o que é Gestão por processo com vistas a incorporá-las às práticas da organização. Selecionar e aplicar técnicas de mapeamento de processos. Discutir as principais metodologias e técnicas para a gestão dos processos de negócios. Utilizar ferramentas de melhoria dos processos e aumento da vantagem competitiva.

CONTEÚDOS

1- Processo de Negócio

- 1.1 Conceito
- 1.2 Definição de projetos
- 1.3 Processos e projetos
- 1.4 Tipos de processos
- 1.5 Gestão por processos
- 1.6 Elementos de um processo
- 1.7 Desdobramentos dos processos

2 Introdução a gestão de processos

- 2.1 Processos Organizacionais
- 2.2 Implantação da gestão por processos
- 2.3 Descrição dos processos organizacionais
- 2.4 Modelagem de processos

3 Modelagem de processos

- 3.1 Unidade de negócios
- 3.2 Metodologia de modelagens de processos
- 3.3 Ferramentas de modelagem de processos

4 Visão estratégica empresarial

- 4.1 O que é estratégia?
- 4.2 Planejamento
- 4.3 Tomada de decisões
- 4.4 Processos decisórios nas organizações

5 Os processos e a cadeia de valor agregado

- 5.1 Os processos e a cadeia de valor agregado
- 5.2 A gestão de processos como diferencial competitivo

6 Implantação do gerenciamento de processos

- 6.1 Conceito do gerenciamento de processos
- 6.2 Etapas para implantação de gestão de processos nas organizações
- 6.3 Treinamentos e cuidados
- 6.4 Benefícios da implementação
- 6.5 Impactos da gestão por processos na empresa

7 Avaliação de desempenho dos processos

- 7.1 Conceito de indicadores de desempenho
- 7.2 Principais distinções

8 Padrões para a gestão de processos e profissionais do processo de negócios

- 8.1 Normatização dos processos
- 8.2 Normatização internacional e nacional
- 8.3 Visão geral das principais normas
- 8.4 Inteligência de negócios
- 8.5 Perfil comportamental do profissional de análise de inteligência de negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- PAIM, Rafael; CARDOSO, Vinicius; CAULLIRAUX, Heitor; CLEMENTE, Rafael. **Gestão de Processos: pensar, agir e aprender**. São Paulo. Bookman, 2009. (Pearson)
- ALBERTINI, MARCOS RONALDO. **Gestão de processos e técnicas de produção enxuta**. Curitiba: InterSaberes, 2016. (Pearson)
- PERLINGEIRO, CARLOS AUGUSTO G. **Engenharia de processos: análise, simulação, otimização e síntese de processos químicos**. 2 ed. São Paulo: Bluchler, 2018. (Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LAGE, Junior Muris. **Mapeamento de processos de gestão empresarial**. Curitiba: Intersaberes, 2016 (Pearson)
- SILVA, Leandro Costa. **Gestão e melhoria de processos: conceitos, práticas e ferramentas**. Rio de Janeiro: Brasport, 2015 (Pearson)
- COSTA, Junior, Eudes Luiz. **Gestão em processos produtivos**. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Pearson)

Disciplina: COMPETÊNCIAS GERENCIAIS

Carga horária: 40 h

EMENTA

Conhecimentos necessários para a gestão contemporânea: comunicação e processos grupais. Habilidades que precisam ser desenvolvidas: gerenciamento do desempenho, gerenciamento de mudanças e gerenciamento de equipes. Atitudes a serem formadas ou modificadas: autoconhecimento e liderança.

OBJETIVO GERAL

Compreender as principais competências para atuar no complexo e dinâmico mundo organizacional considerando as necessidades de: inovação e adaptação à mudanças; direção e comunicação de objetivos; participação e abertura; sustentação ao fluxo dos processos e à estrutura organizacional; promoção de coesão e do trabalho em equipe; e, administração de conflitos interpessoais e intergrupais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar os conhecimentos necessários para o exercício das atividades relativas à ocupação de gerente tais como: definir papéis; intervir em disputas interpessoais; usar técnicas de resolução de conflito; divulgar metas e objetivos; e, fornecer instruções.

Contextualizar as habilidades que precisam ser desenvolvidas no gestor contemporâneo: busca de melhores desempenhos; enfrentamento de crises e resolução de problemas; identificação de tendências significativas; e, agendamento, organização e coordenação dos esforços da equipe.

Compreender as atitudes a serem formadas ou modificadas, a partir de seus componentes cognitivos e afetivos, com vistas à: identificação de tendências significativas; criação de regras e políticas; definição de problemas; obtenção de colaboração e participação; e, tolerância aos riscos e incertezas.

CONTEÚDOS

1 – Comunicação interpessoal e Organizacional – Processos Grupais

1.1 – Comunicação e Organização

1.2 Percepção aguçada

1.3 Habilidade na resolução de problemas

2 – Habilidades no gerenciamento do desempenho e de equipes

2.1 Habilidade no gerenciamento do desenvolvimento e a formação de equipes

2.2 Dimensões e competências

2.3 Vantagens e competências

3 – Autoconhecimento e teorias sobre liderança

3.1 Autoconhecimento

3.2 Liderança

3.3 Teorias da liderança

4– Gerência de talentos

4.1 Gerência de talentos

4.2 Missão, Visão e Valores

4.3 Estilos de gestão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVALCANTI, RUBENS. **Modelagem de processos de negócios: roteiro para realização de projetos de modelagem de processos de negócios.** Rio de Janeiro: Brasport. 2017. (Pearson)

STADLER, A. (Org.). **Desenvolvimento Gerencial, Estratégia e Competitividade.** Coleção Gestão Empresarial, vol. 3. Rio de Janeiro: IBPEX., 2012. Biblioteca virtual (Pearson)

PERLINGEIRO, CARLOS AUGUSTO G. **Engenharia de processos: análise, simulação, otimização e síntese de processos químicos.** 2 ed. São Paulo: Bluchler, 2018 (Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAGE, Junior Muris. **Mapeamento de processos de gestão empresarial.** Curitiba: Intersaberes, 2016 (Pearson)

SILVA, Leandro Costa. **Gestão e melhoria de processos: conceitos, práticas e ferramentas.** Rio de Janeiro: Brasport, 2015 (Pearson)

COSTA JUNIOR, Eudes Luiz. **Gestão em processos produtivos.** Curitiba: Intersaberes, 2012. (Pearson)

DISCIPLINAS - MÓDULO 3

ESTATÍSTICA E PLANILHAS

MARKETING DE SERVIÇOS

RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

ESTRATÉGIAS DE MARKETING

Disciplina: ESTATÍSTICA E PLANILHAS

Carga horária: 80 h

EMENTA

Formação geral de todos os profissionais, permitindo aos alunos competência para organizar dados e interpretar tabelas e gráficos.

OBJETIVO GERAL

Introduzir noções básicas de estatística para aplicação em todas as áreas. Capacitar o aluno a ler, interpretar, organizar dados em tabelas e gráficos. Desenvolver a capacidade de interpretação de dados estatísticos e análise crítica de informações divulgadas pelos meios de comunicação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Auxiliar o aluno a reconhecer a importância de estatística, diferenciar população e amostra estatística, conhecer algumas técnicas de amostragem, saber organizar dados em tabelas e gráficos, interpretar tabelas e gráficos, calcular as medidas descritivas de uma série estatística.

ATIVIDADE ESTRUTURADA

Geração de relatórios de estudos de caso sobre os principais temas apresentados na disciplina, de empresas atuais nas quais os discentes possam realizar pesquisas. O desenvolvimento das atividades terá acompanhamento individualizado ao longo do módulo.

CONTEÚDOS

1. Conceitos básicos

- 1.1. Estatística descritiva /inferencial/probabilística
- 1.2 Variáveis quantitativas e qualitativas
- 1.3 Amostragem
- 1.4 Planilhas

2-As planilhas

- 2.1 Ferramentas tecnológicas para criação de planilhas
- 2.2 Incluindo fórmulas na planilha
- 2.3 Formatação
- 2.4 Tabela Dinâmica

3. Tipos de Dados

3.1 Dados Brutos e Rol

3.2 Frequência

3.3 Variáveis

4 Gráficos

4.1 Criação de gráficos

4.2 Tipos de gráfico

4.3 Determinação

5 Medidas de Tendência Central

5.1 Média

5.2 Mediana

5.3 Moda

5.4 Quartis

5.5 Medidas de dispersão

6 Amostragem

6.1 Tipos de Amostragem

6.2 Técnicas de amostragem

6.3 Erro amostral

6.4 Determinação e valor esperado

7 Intervalo de confiança

7.1 Nível de confiança

7.2 Intervalo de confiança

8 – Teste de hipótese

8.1 Teste de hipótese

8.2 Teste de Hipóteses na Estatística: conceitos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NEUFELD, John L. **Estatística aplicada à administração usando Excel**. São Paulo: Prentice Hall, 2003 (Pearson)

McFEDRIES, P. **Fórmulas e Funções: Microsoft Excel 2010**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012. Biblioteca virtual (Não tem)

MORETTIN, LUIZ GONZAGA. **Estatística básica: probabilidade e inferência**, volume único. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. (Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MICROSOFT OFFICE. Tipos de gráfico disponíveis no Office. Disponível em: <
<https://support.office.com/pt-br/article/Tipos-de-gr%C3%A1fico-dispon%C3%ADveis-no-Office-a6187218-807e-4103-9e0a-27cdb19afb90?ui=pt-BR&rs=pt-BR&ad=BR>> Acesso em: 10/03/2019, às 18h00min.

McClave, James T. **Estatística para Administração e Economia**. 10 ed. São Paulo; Pearson Prentice Hall, 2009. (Pearson)

BECKER, João Luiz. **Estatística Básica: Transformando dados em informação**. Porto Alegre: Bookman, 2015 (Pearson)

VIRGILLITO, Salvatore Benito. **Estatística Aplicada**. São Paulo: Saraiva., 2017 (Pearson)

Disciplina: MARKETING DE SERVIÇOS

Carga horária: 40 h

EMENTA

Contexto e evolução dos serviços na economia. Base conceitual do marketing de serviços. Características e classificação dos serviços. Serviço como elemento do marketing-mix. Serviços com foco do cliente: comportamento, expectativas e satisfação. Sistema de entrega de serviços. Qualidade em serviços. Comunicação Integrada em serviços. Relacionamentos com clientes, reclamações e recuperação em serviços. Precificação de serviços.

OBJETIVO GERAL

Compreender o universo da gestão estratégica de serviços de forma sistêmica, por meio da integração e do aperfeiçoamento de suas funções de gestão, operação e serviços, visando atingir uma posição competitiva e diferenciada.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Entender a estruturação de empresas prestadoras de serviços. Detalhar os elementos do marketing de serviços. Aplicar as teorias administrativas à realidade das empresas prestadoras de serviços. Apresentar as formas de comercialização de serviços

CONTEÚDOS

1. Fundamentos do marketing de serviços

1.1. Serviços

1.2 Marketing de serviços

2. As expectativas do cliente

2.1. O modelo de lacunas da qualidade

2.2. Pesquisa com os clientes

2.3. As expectativas dos clientes em relação ao serviço

3 Percepções, pessoas e processos

3.1. A formação das percepções do cliente

3.2. Processos

3.3 Mapa do serviço

4. Comunicação integrada de serviços

4.1. Comunicação integrada

4.2. Objetivos e ferramentas de comunicação

4.3. Gestão das expectativas dos clientes

4.4 A educação do cliente

4.5 Comunicação interna

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
LOVELOCK, C.; WIRTZ, J; HEMZO, M. A. Marketing de Serviços: Pessoas, Tecnologia e Estratégia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. (Pearson) COBRA, Marcos. Marketing de Serviços. São Paulo: Atlas, 2021. (Pearson) CASAS, Las; LUZZI, Alexandre. Marketing de serviços: como criar valores e experiências aos clientes, 7 ed. São Paulo: Atlas, 2019 (Pearson)
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. KELLER, KL Administração de marketing. Trad.: Mônica Rosemberg, Claudio Freire e Brasil Ramos Fernandes. São Paulo: Pearson, 2006 (Pearson) BATESON, John E.G.; HOFFMAN, Douglas. Princípios de Marketing de Serviços: conceitos, estratégias e casos. 4 ed. São Paulo: Cengage, 2016. (Pearson) ZEITHAML, Valarie; BITNER, Mary, GREMLER, Dwayne. Marketing de serviços: a empresa com foco no cliente. 6 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014 (Pearson)

Disciplina: RELACIONAMENTO COM O CLIENTE
Carga horária: 40 h
EMENTA
O conceito do cliente em primeiro lugar – como filosofia de marketing. Tecnologias para relacionamento. Dimensões para avaliação de relacionamento. O Endomarketing e o relacionamento com os clientes.
OBJETIVO GERAL
Criar modelos de gestão da comunicação interna capaz de motivar os colaboradores internos. Aplicar programas de endomarketing adequados à realidade das empresas Desenvolver o envolvimento/comprometimento através das ferramentas do endomarketing
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender que os clientes constituem o início e o fim de qualquer processo organizacional, com isso, conhecer suas necessidades e seus requisitos é a maneira para que se possa adequadamente atendê-los.
CONTEÚDOS
1- Conceitos essenciais do marketing
1.1 Fundamentos e conceitos essenciais do marketing 1.2 Conceitos de marketing de relacionamento 1.3 Práticas gerenciais: Marketing de relacionamento com filosofia. 1.4 Produtos e serviços 1.5 Endomarketing
2 – Tecnologias do Marketing de Relacionamento: comunicação integrada
2.1 Comunicação integrada de marketing 2.2 Evolução dos meios de comunicação

2.3 Ferramentas de comunicação integrada de marketing

3 -Gestão de produtos e serviços com foco no cliente

3.1 Ciclo de vida do produto

3.2 Avaliação da competitividade de produtos

3.3 Posicionamento de produtos

3.4 Diferenciação do produto

4 -Planejamento estratégico de marketing de relacionamento

4.1 Definição de planejamento de marketing

4.2 Avaliação de cenários

4.3 Análise da Situação

4.4 Diagnóstico situacional

4.5 Elaboração do Plano

4.6 Avaliação e controle

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Elizeu Barroso. **Marketing de relacionamento: como construir e manter relacionamentos lucrativos?** Curitiba. InterSaberes. 2014. (Pearson)

BARRETO, Iná Futino. **Marketing de relacionamento: como implantar e avaliar resultados.** 1.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. (Pearson)

SILVA, Fábio Gomes; ZAMBON, Marcelo Socorro. **Gestão do relacionamento com o cliente.** São Paulo: Cengage, 2015. (Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTOS. S. Adriane. **Marketing de relacionamento.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Pearson)

ROCA Ricardo, SZABO, Viviane. **Gestão do relacionamento com o cliente.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Pearson)

SHIRAIISHI, Guilherme. **Pesquisa de marketing:** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. (Pearson)

Disciplina: ESTRATÉGIAS DE MARKETING

Carga horária: 40 h

EMENTA

O processo de planejamento de marketing. Análise concorrencial. Estratégias de marketing. Formas de organização de marketing. Avaliação do desempenho de marketing. Marketing global. Princípios do endomarketing e sua dimensão estratégica para a gestão de empresas.

OBJETIVO GERAL

Compreender e aplicar os princípios básicos do planejamento e estratégia de marketing em mercados domésticos e globais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Avaliar e enfrentar a concorrência. Avaliar desempenho. Compreender o mercado global e sua influência local. Reconhecer a importância do Endomarketing no ambiente organizacional. Desenvolver clima de comprometimento x envolvimento.

CONTEÚDOS

1. Estratégias de marketing e segmentação de mercado

- 1.1 Fundamentos de marketing
 - 1.2 O planejamento da entrega de valor
- Variáveis geográficas e demográficas

2 Bases comportamentais e definição de público-alvo

- 2.1 Variáveis psicográficas e comportamentais
- 2.2 Seleção de segmento alvo e público-alvo

3 Estratégias competitivas e estratégias de diferenciação

- 3.1 Estratégias genéricas de Michel Portes
- 3.2 Concorrência de mercado
- 3.3 Estratégias de diferenciação

4 Estratégias de preço e comunicação demarca

- 4.1 Estratégia de preço
- 4.2 Planejamento estratégico de comunicação integrada
- 4.3 Avaliação e controle dos resultados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HOOLEY, GRAHMA J. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo**. Terceira edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. (Pearson)
- KOTLER, PHILIP. **Marketing essencial: conceitos, estratégias e casos**. São Paulo: Prentice Hall, 2005. (Pearson)
- WIND, Yoram. **Marketing de Convergência**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003. (Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KOTLER, P.; KELLER, K. **Administração de Marketing**. 14ª ed. São Paulo: Pearson, 2013. (Pearson)
- NAGLE, Thomas. **Estratégia e táticas de preços: um guia para decisões lucrativas**. São Paulo: Prentice Hall, 2003. (Pearson)
- DE TONI, D.; SCHULER, M. **Gestão da imagem de Organizações, Marcas e Produtos**. São Paulo: Atlas, 2015 (Pearson)

DISCIPLINAS - MÓDULO 4

CONTABILIDADE BÁSICA

NEGOCIAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS

MATEMÁTICA FINANCEIRA

PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

Disciplina: CONTABILIDADE BÁSICA

Carga horária: 80 h

EMENTA

A Contabilidade, campo de aplicação e finalidade. O Patrimônio. Princípios fundamentais, Conta e Planos de Contas. Registro Contábil. Variações patrimoniais. Razonetes e Balancetes de verificação. Apuração de Resultado e sua destinação. Balanço Patrimonial.

OBJETIVO GERAL

A partir do estudo da disciplina de Contabilidade Básica o aluno deverá ser capaz de identificar e reconhecer as ideias e conteúdos apresentados e discutidos em sala, para a partir deste momento estabelecer conexões com o cotidiano e formar um pensamento próprio sobre o conhecimento adquirido. Deverá se ver envolvido e estimulado a desenvolver novas ideias e fazer análises críticas e construtivas sobre organizações, patrimônio e finanças. Possibilitar ao aluno avaliar as alternativas apresentadas e gerenciar os desafios com uma postura proativa com a busca incessante de atualizações em conformidade com a demanda do mercado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reconhecer na Contabilidade a possibilidade de gerar informações pertinentes para a tomada de decisão. Analisar, classificar e demonstrar as variações patrimoniais ocorridas nas entidades a partir dos registros contábeis. Comparar os resultados evidenciados no BP e DRE antes e depois dos registros contábeis em harmonia com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

ATIVIDADE ESTRUTURADA

Geração de relatórios de estudos de caso sobre os principais temas apresentados na disciplina, de empresas atuais nas quais os discentes possam realizar pesquisas. O desenvolvimento das atividades terá acompanhamento individualizado ao longo do módulo.

CONTEÚDOS

1 – Introdução à contabilidade

- 1.1 Conceito
- 1.2 Finalidade da contabilidade
- 1.3 Usuários da contabilidade
- 1.4 Técnicas contábeis
- 1.5 Campo de aplicação da contabilidade

2 – O Patrimônio das empresas

- 2.1 Conceito de patrimônio
- 2.2 Representação gráfica e equação patrimonial
- 2.3 Balanço patrimonial
- 2.4 Ativo, passivo e patrimônio líquido
- 2.5 Origem e aplicação de recursos

3. Princípios Fundamentais

- 3.1 Princípios entidade: conceito
- 3.2 Mensuração dos elementos das demonstrações contábeis

4 – Contas

- 4.1 Conceito e classificação
- 4.2 Débito e crédito
- 4.3 Plano de contas

5 – Registro contábil

- 5.1 Conceito
- 5.2 Atos e fatos administrativos
- 5.3 Livros contábeis
- 5.4 Escrituração segundo método das partidas dobradas
- 5.5 Lançamentos

6 – Razonete e balancete de verificação

- 6.1 Razonete
- 6.2 Balancete de verificação
- 6.3 Balancete de duas colunas de valores monetários
- 6.4 Modelos de balancete

7 – Apuração do resultado do exercício

- 7.1 – Roteiro para apuração do resultado
- 7.2 – Procedimentos e contabilização
- 7.3 – Depreciação linear e soma dos dígitos
- 7.4 – Resultado com mercadoria

8 – O Resultado do exercício e sua destinação

- 8.1 – Demonstração do resultado do exercício
- 8.2 – Balanço patrimonial após encerramento

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SANTOS, Antônio Sebastião. **Contabilidade**. São Paulo: Pearson Education do Brasil 2014. (Pearson)
- MULLER, ADERBAL NICOLAS. **Contabilidade básica: fundamentos essenciais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. (Pearson)
- BONHO, Fabiana Tramotin. **Contabilidade Básica**. Porto Alegre.: SAGH, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GRECO, Alvisio Lahorgue; AREDN, Lauro R. **Contabilidade: teoria e práticas básicas**. 5 ed São Paulo: Saraiva, 2016 (Pearson)
- PADOVEZE, Clóvis, Luis. **Manual de Contabilidade Básica: Contabilidade introdutória e intermediária**. São Paulo: Atlas, 2018. (Pearson)
- NEVES, Paulo Viceconti Silvério. **Contabilidade Básica**. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2018. (Pearson)

Disciplina: NEGOCIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE CONFLITOS

Carga horária: 40 h

EMENTA

Conflitos: interindividuais, intergrupais, interdepartamentais; interorganizacionais; capital-trabalho; políticos e grupos de interesses; Técnicas de administração de conflitos. Negociação entre organizações: estratégias e objetivos; sindicalismo e negociação; negociação e relações econômicas; negociação em reuniões de negócios. Mediação. Negociação coletiva.

OBJETIVO GERAL

Identificar os diversos tipos de conflitos, administrando-os corretamente, utilizando técnicas e habilidades de negociação em diferentes situações, resolvendo impasses e obtendo acordos, respeitando as diferenças.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Introdução à negociação. Negociações integrativas. Negociações distributivas. Tensões fundamentais do processo de negociação. Dimensão comportamental da negociação. Gestão do processo de negociação. Como lidar com pessoas e situações difíceis

CONTEÚDOS

1 Introdução à negociação

- 1.1 – O que significa negociar?
- 1.2 – A Arte da Comunicação
- 1.3 – Aspectos do comportamento humano, o nosso lado, o outro lado, o terceiro lado.

2 – Conceitos e processos de negociações

- 2.1 – Negociação distributiva
- 2.2 – Negociação integrativa
- 2.3 – O processo de negociação e seus cinco passos
- 2.4 – Método Harvard de negociação

3 - Dimensão comportamental da negociação e sua gestão

- 3.1 – Emoções e tensões da negociação
- 3.2 – Ferramentas de persuasão
- 3.3 - Influência e dificuldades nas negociações
- 3.4 - Gestão do processo de negociação
- 3.5 – Construindo a base ética das negociações

4 Ética em Negociação

- 4.1 Verdade X meias verdades
- 4.2 Integridade de propósitos
- 4.3 Código de valores empresariais
- 4.4 Limites nas negociações

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARBELINI, Viviane Maria Penteado. **Negociação e conflitos**. Curitiba; InterSaberes, 2016. (Pearson)
DAYCHOUM, Merhi. **Negociação: conceitos e técnicas**. BRASPORT. Rio de Janeiro, 2016. (Pearson)
MATOS, Francisco Gomes. **Negociação e conflito**. São Paulo: Saraiva, 2014 (Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IAMIN, Gustavo Paiva. **Negociação**: conceitos fundamentais e negócios internacionais, Curitiba: InterSaberes, 2016. (Pearson)

VASQUES, Enzo Fiorelli. **Técnicas de negociação e apresentação**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Pearson)

RODRIGUES-LIMA, Newton. **Negociação de Alto Impacto com Técnicas de Neuromarketing: neurociência**. Rio de Janeiro, BRASPORT, 2017 (Pearson)

Disciplina: MATEMÁTICA FINANCEIRA

Carga horária: 40 h

EMENTA

Valor do dinheiro no tempo. Juros simples. Conceito de juros simples. Desconto de duplicatas. Taxa de desconto. Valor de face e valor de mercado. Juros compostos. Conceito de juros compostos. Taxas anuais, mensais e diárias. Valor presente e valor futuro de uma série de pagamentos ou recebimentos. Sistemas de amortização. Valor presente líquido e taxa interna de retorno. Problemas da TIR. Equivalência de taxas de juros. Períodos de capitalização. Equivalência de fluxos de caixa. Perpetuidades.

OBJETIVO GERAL

Utilizar a matemática financeira na análise de problemas de investimento, da aquisição de um produto qualquer de uso imediato a um projeto de investimento num empreendimento industrial de alto custo. Saber utilizar recursos da calculadora financeira HP-12C e do software Office (Excel).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Desenvolver a capacidade de analisar, relacionar, comparar e sintetizar conceitos para resolver problemas envolvendo financeira.
2. Desenvolver hábitos de leitura, de rigor e precisão, de clareza, de uso correto da linguagem, de crítica e discussão dos resultados obtidos.
3. Desenvolver a capacidade de descobrir fatos novos a partir de condições dadas, aplicando o método dedutivo.
4. Adquirir informações e conhecimentos sobre os diversos tipos de conceitos e métodos utilizados em Matemática Financeira.

CONTEÚDOS

1. Juros e capitalização simples

- 1.1. Conceito de juro, capital e taxa de juros
- 1.2. Capitalização simples
- 1.3. Capitalização composta
- 1.4 Capitalização composta: montante e valor atual para pagamento único

2. Equivalência de taxas

- 2.1. Desconto
- 2.2 Desconto simples

4. Série de pagamentos

- 4.1. Noção sobre fluxo de caixa

- 4.2. Série de pagamentos
- 4.3. Série de pagamentos iguais com termos vencidos
- 4.4. Série de pagamentos iguais com termos antecipados
- 4.5. Equivalência de capitais e de planos de pagamentos

5. Sistema de Amortização

- 5.1. Sistema Francês de amortização (tabela Price)
- 5.2. Sistema de amortização constante (SAC)
- 5.3. Sistema de amortização Misto (SAM)

6. Método de avaliação de fluxo de caixa

- 6.1. Valor presente líquido
- 6.2. Taxa interna de retorno

7. Classificação das taxas de juros

- 7.1. Conceito e classificação das taxas de juros
- 7.2. Taxas equivalentes e proporcionais
- 7.3. Juros pagos antecipadamente

8. Taxa média e prazo médio

- 8.1. Taxa média e prazo médio para operações de desconto simples
- 8.2. Taxa média e prazo médio para operações com juro simples
- 8.3. Taxa média e prazo médio para operações com juro composto

9. Operações financeiras realizadas no mercado

- 9.1. Inflação e correção monetária, indexador
- 9.2. Aplicações financeiras com renda fixa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SAMANEZ, C. P. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. 4ª ed. São Paulo: Pearson, 2007. (Pearson)
- CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Matemática financeira aplicada**. Curitiba. InterSaberes, 2012. (Pearson)
- SOBRINHO, José Dutra Vieira. **Matemática Financeira**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2018 (Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AZEVEDO, Gustavo Henrique W. **Matemática Financeira. Princípios e Aplicações**. São Paulo: Saraiva, 2015 (Pearson)
- BRUNI, Adriano Leal. **Introdução à Matemática Financeira**. São Paulo: Atlas, 2019 (Pearson)
- ASSAF, Neto, Alexandre. **Matemática Financeira: edição universitária**. São Paulo: Atlas, 2017 (Pearson)

DISCIPLINA: PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL**CARGA HORÁRIA: 40 h****EMENTA:** Psicologia das organizações. Psicologia como ciência. Comportamento humano nas organizações. Comportamento na sociedade. Motivação.**OBJETIVO GERAL**

Proporcionar o conhecimento de conteúdos da psicologia e sua aplicabilidade no ambiente de trabalho, ressaltando o comportamento humano, a importância das relações humanas e a noção de competências interpessoais necessárias à vida na sociedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender a história da psicologia, suas perspectivas epistemológicas e a evolução no processo da ciência; Identificar o objeto de estudo da psicologia, definindo seu campo de atuação na área organizacional; Relacionar o estudo da psicologia organizacional com as relações de trabalho nas organizações; Apresentar a importância dos aspectos motivacionais, atitudinais, e de lideranças no ambiente organizacional, relacionando-os como fatores preventivos das doenças ocupacionais; Apontar a importância da eficiência interpessoal no comportamento do colaborador no ambiente organizacional.

CONTEÚDOS**1 Psicologia e sua Evolução como ciência**

- 1.1 A psicologia e sua evolução como ciência
- 1.2 Abordagem e teorias psicológicas
- 1.3 Psicologia e profissão
- 1.4 Psicologia aplicada às organizações
- 1.5 Origem da psicologia organizacional
- 1.6 Conhecimento do campo de intervenção do psicólogo organizacional no mundo do trabalho.

2 Comportamento organizacional e trabalho: significado e ressignificação

- 2.1 O significado e ressignificado do trabalho para o homem
- 2.2 O comportamento organizacional do trabalho para o homem

3 Motivação, atitudes e liderança

- 3.1 Motivação
- 3.2 Teorias motivacionais
- 3.3 Atitudes
- 3.4 Liderança

4 O adoecer no trabalho e os conflitos organizacionais

- 4.1 O adoecer no trabalho
- 4.2 Conflitos organizacionais
- 4.3 Doenças ocupacionais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GRAMIGNA, M.R. **Modelo de Competências e Gestão de Talentos**. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (Pearson)

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Psicologia Aplicada à Administração de empresas**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2015 (Pearson)

ROTHMANN, Ian; COOPER, Cary L. **Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho**. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2017. (Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Psicologia do Trabalho: Psicossomática, valores e práticas organizacionais**. São Paulo: Saraiva, 2008 (Pearson)

CAMPOS, Dinael Correa. **Atuando em Psicologia do Trabalho, Psicologia Organizacional e Recursos Humanos**. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017 (Pearson)

BAPTISTA, M.T.D.S. **A Regulamentação da Profissão Psicologia: Documentos Que Explicitam o Processo Histórico**. Psicologia: Ciência e Profissão, nº30, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v30nspe/v30speca08.pdf> Acesso em: 04/10/19 às 19h40min.

DISCIPLINAS - MÓDULO 5

ÉTICA, SUSTENTABILIDADE E DIREITOS HUMANOS

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Disciplina: ÉTICA, SUSTENTABILIDADE E DIREITOS HUMANOS

Carga horária: 80 h

EMENTA

O que é ética. A ética utilitarista e as éticas contemporâneas. A cidadania e suas várias faces. Direitos humanos e a dignidade do ser humano. **História e cultura das relações étnico raciais. As diversas categorias de gêneros e orientação sexual. A diversidade étnico-cultural e suas implicações nas organizações públicas e privadas (Lei no 11.645, de 10/03/08)**. A crise socioambiental, causas e cenários. Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade corporativa. Responsabilidade ambiental e gestão ambiental pública e privada. Ferramentas de gestão ambiental. Responsabilidade corporativa. Projeto e implementação de programas de responsabilidade social corporativa. Instrumentos de auditoria e divulgação de resultados de ações sustentáveis. Método GAIA: Gerenciamento de Aspectos e Impactos Ambientais.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer as relações existentes entre ética, direito humanos e cidadania.
Avaliar a importância do exercício pleno da cidadania como um dos aspectos da dignidade da pessoa humana.
Proporcionar os conhecimentos sobre desenvolvimento sustentável promovendo ações para minimizar possíveis impactos ambientais.

Possibilitar a capacidade de identificar as características e requisitos das questões envolvendo o meio ambiente e a sociedade de consumo
Possibilitar o conhecimento dos aspectos relativos à sustentabilidade, desenvolvendo ações que possibilitem sua implantação.
Aplicação da lei de educação ambiental 9795/1999.
Aplicação do decreto 4281/2002.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar a diferença entre ética e moral
Conhecer e aplicar os conceitos das principais teorias sobre a ética
Analisar os diferentes aspectos da cidadania
Reconhecer a importância dos direitos fundamentais no mundo contemporâneo
A ideologia do crescimento: impacto ambiental e custos sociais
Desenvolvimento sustentável
A Política do meio ambiente
O meio ambiente como um direito humano
Discutir a definição de diversidade cultural e as dimensões de diferenças;
Interagir e atuar em uma equipe de trabalho diversificada;
Discutir o impacto da diversidade cultural no comportamento dos indivíduos na organização

ATIVIDADE ESTRUTURADA

Geração de relatórios de estudos de caso sobre os principais temas apresentados na disciplina, de empresas atuais nas quais os discentes possam realizar pesquisas. O desenvolvimento das atividades terá acompanhamento individualizado ao longo do módulo.

CONTEÚDOS

1 – Conceito de Ética

- 1.1 Uma definição operacional e ética
- 1.2 O papel do comportamento e os ramos da ética
- 1.3 Moral, Ética, Direito
- 1.4 Teorias éticas
- 1.5 A ética finalista
- 1.6 Deontologia e a ética da convicção
- 1.7 Imperativo ou como escolher a ação
- 1.8 No comportamento cotidiano
- 1.9 **História e cultura das relações étnico raciais.**
- 1.10 **As diversas categorias de gêneros e orientação sexual.**
- 1.11 **A diversidade étnico-cultural e suas implicações nas organizações públicas e privadas (Lei no 11.645, de 10/03/08).**

2 – Tipos de Éticas

- 2.1 A cidadania e suas várias faces
- 2.2 Conceitos de base: padrões, imperativo e direitos naturais
- 2.3 Consequencialismo
- 2.4 Direitos humanos e deveres de cidadão
- 2.5 Deontológicas
- 2.6 Jusnaturalismo
- 2.7 Direitos e deveres de cidadão
- 2.8 Direitos Humanos e a dignidade do ser humano
- 2.9 Os direitos humanos como fenômeno histórico-cultural

2.10 Relativismo e seus problemas

3 – A responsabilidade social e sustentabilidade empresarial

3.1 Ética social e ética empresarial

3.2 Desenvolvimento e sustentabilidade

3.3 O que é preciso fazer para alcançar o desenvolvimento sustentável

3.4 O consumidor consciente como novo ator social

4 – Educação ambiental como caminho para a sustentabilidade

4.1 Produção (tecnologias limpas) e consumo sustentáveis

4.2 Conceitos de base e legislação

4.3 Importância e aplicação dos conceitos base

4.4 Educação ambiental pela convicção

4.5 Sustentabilidade, consumo e publicidade

5 – Conferências internacionais

5.1 Gestão ambiental

5.2 Gestão ambiental e eficiência

5.3 Aspecto legal e estatal

5.4 Gestor ambiental

6 – Trajetória e das políticas públicas brasileiras

6.1 Instrumento para fins de gestão

6.2 Legislação no direito constitucional

6.3 Aspecto deontológico

6.4 Principais instrumentos normativos

7 – Balanços Sociais e DVA (Demonstração do valor adicional)

7.1 Balanços sociais

7.2 Integração de sistemas de gestão

8– Gaia (Gerenciamento de Aspectos e Impactos Ambientais)

8.1 O que é o método Gaia?

8.2 Sicogea – Sistema Contábil Gerencial Ambiental: aplicação do SICOGEA

8.3 *Benchmarking*, normas e políticas ambientais

8.4 Saúde e segurança ocupacional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MIRANDA, Shirley Aparecida de. **Diversidade e ações afirmativas**: combatendo as desigualdades. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. (Pearson)

CORREA, Rosa Lydia Teixeira. **Cultura e diversidade**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Pearson)

KESSELRING, THOMAS. **Ética, política e desenvolvimento humano**. A justiça na era da globalização. 2 ed. Caxias do Sul: Educs, 2011. (Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUARQUE, Cristovam. Da ética à ética. minhas dúvidas sobre a ciência econômica. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Pearson)

BOFF, Leonardo. Sustentabilidade. O que é. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. (Pearson)

STEIN, Ronei; LEÃO, Márcio Fernandes (et.al). **Avaliação de impactos ambientais**. São Paulo: SAGAH, 2018 (Pearson)

Disciplina: COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

Carga horária: 40 h

EMENTA

Fundamentos do comportamento organizacional. Dimensões individual e interpessoal: personalidade, percepção e atribuição; valores e atitudes; motivação; vínculos com a organização. Dimensões grupal e organizacional: clima e cultura organizacional.

OBJETIVO GERAL

Compreender as organizações como uma unidade social que articula processos individuais e coletivos, dominando as ferramentas conceituais básicas que permitam análise das suas dimensões psicossociais e intervenção a partir de ações e práticas de gestão de pessoas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar características e dimensões do comportamento organizacional.
Compreender como os processos macro e microorganizacionais se articulam e interferem na dinâmica do comportamento.
Utilizar o conhecimento para ampliar o entendimento de situações reais ou simuladas.
Interpretar os fenômenos de comportamento organizacional em diferentes cenários.
Traduzir as relações existentes entre os diferentes fenômenos de comportamento organizacional.
Aplicar esses conceitos em diversas situações.

CONTEÚDOS

1 O estudo sobre o comportamento organizacional

- 1.1 Introdução ao comportamento organizacional
- 1.2 Disciplinas que contribuem para o estudo do comportamento organizacional
- 1.3 Principais questões e desafios no campo do comportamento organizacional
- 1.4 Mapa conceitual da disciplina

2 O indivíduo

- 2.1 Diversidade nas organizações
- 2.2 A diversidade superficial
- 2.3 A diversidade profunda

3 O grupo

- 3.1 Atitude e comportamento
- 3.2 Definição e classificação de grupos
- 3.3 Tomada de decisões em grupo
- 3.4 Grupos e equipes
- 3.5 Tipos de equipes
- 3.6 Comunicação organizacional
- 3.7 Liderança

4 A organização

- 4.1 Estrutura organizacional
- 4.2 A estrutura organizacional e estratégia
- 4.3 Estrutura organizacional e o comportamento dos funcionários
- 4.4 Práticas de recursos humanos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MENEGON, F. LETICIA. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. (Pearson)

ROBBINS, S.; SOBRAL, F. **Comportamento Organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14ª ed; São Paulo: Pearson, 2011. Biblioteca virtual (Pearson)

ROBBINS, S. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. 8.ed.; São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. Biblioteca virtual (Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROBBINS, STEPHEN PAUL. **Comportamento organizacional**. 9. Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. (Pearson)

BIAZZI, Fabio de. **Lições essenciais sobre liderança e comportamento organizacional**. São Paulo: Labrador, 2017. (Pearson)

WAGNER, John A. **Comportamento Organizacional: Criando vantagem competitiva**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2020 (Pearson)

Disciplina: RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Carga horária: 40 h

EMENTA

Recrutamento e seleção. Mudanças organizacionais. Treinamento e desenvolvimento de pessoas. Desenvolvimento organizacional. Qualidade de vida no trabalho.

OBJETIVO GERAL

Adquirir conhecimentos técnicos e práticos para recrutar, selecionar, capacitar e desenvolver os Recursos Humanos e a Organização visando a melhoria da Produtividade e da Qualidade de Vida das Pessoas nas Organizações.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realizar análise de mercados de trabalho. Estabelecer a diferença entre recrutar e selecionar pessoas. Conhecer métodos e instrumentos que permitem a avaliação de conhecimentos, habilidades e atitudes. Conhecer os aspectos legais que envolvem o recrutamento e a seleção.

CONTEÚDOS

1 – O recrutamento

- 1.1 – A diferença entre recrutamento e seleção
- 1.2 O ambiente Organizacional
- 1.3 A rotatividade de pessoal (Turnover)
- 1.4 Absenteísmo
- 1.5 As fontes de recrutamentos

1.6 As etapas do recrutamento

2 – O anúncio da vaga

2.1 A estrutura do anúncio de vaga

2.2 Tipos de anúncio

3 – Seleção

3.1 As etapas do processo de seleção

3.2 Testes de seleção

3.3 Outras ferramentas de seleção (Teoria DISC/Método Quantum/Análise grafológica)

4 Gestão por competências

4.1 O que são competências?

4.2 O *feedback* ou devolutiva aos candidatos

4.3 A fase final do processo seletivo (exame admissional, admissão, integração de pessoal e entrevista de desligamento)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JOHNSON, Mike. **Vencendo a guerra da caça aos talentos**: como obter as pessoas talentosas de que você precisa. São Paulo: Prentice Hall, 2004. (Pearson)

LOTZ, ERIKA GISELE. **Recrutamento e seleção de talentos**. Curitiba: InterSaberes, 2015 (Pearson)

FERREIRA, Patricia Itala. **Atração e seleção de talentos**. 1 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014 (Pearson)

ROCHA, Adilson. VENDRAMETTO, Oduvaldo. **Seleção de indicadores de eficiência da competitividade industrial brasileira**. Blucher. São Paulo: 2016. (Pearson)

GRAMIGNA, M. **Modelo de competências e gestão de talentos**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall Editora, 2007. (Pearson)

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento, Recrutamento e Seleção. Como agregar talentos à empresa**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2022 (Pearson)

Disciplina: GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Carga horária: 40 h

EMENTA

Cultura informacional. Ambientes e fluxos de informação. Mapeamento de necessidades informacionais. Prospecção e monitoramento informacional. Métodos e técnicas de gestão da informação. Inteligência competitiva organizacional.

OBJETIVO GERAL

- Compreender os processos que envolvem a gestão da informação e a inteligência competitiva;
- Desenvolver as atividades básicas inerentes a gestão da informação e inteligência competitiva;
- Reconhecer as dimensões desses modelos de gestão para as organizações.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender como distribuir dados e classificar informações. Saber definir os quesitos de excelência dos sistemas de informações operacionais e estratégicos da empresa; identificar, selecionar e utilizar as informações necessárias ao processo de gestão empresarial e especificar indicadores estratégicos e operacionais.

CONTEÚDOS

1 Ambientes e fluxos de informação

1.1 Fluxos de informação: fluxos formais e informais de dados

1.2 Dados, informação, conhecimento

1.3 Distribuição, disseminação e transferência

2 Ambiente organizacional

2.1 A complexidade do ambiente organizacional

2.2 Comunicação organizacional e comunicação informacional

3 Gestão da Informação

3.1 Conceitos

3.2 Prospecção e monitoramento informacional/métodos e técnicas

3.3 Tipos de dados, informações

4 Inteligência competitiva

4.1 Visão estratégica visando a competitividade organizacional

4.2 Conceitos e finalidades

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOUTO, F. Leonardo. **Gestão da informação e do conhecimento: práticas e reflexões**. 1 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2014. (Pearson)

TARAPANOFF. **Análise da informação para tomada de decisão: desafios e soluções**. Curitiba: InterSaber, 2015. (Pearson)

LAUDON, KENNETH C. **Sistemas de informação gerenciais**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORAES, Paulo Eduardo Sobreira. **Gestão da informação e arquivística no contexto secretarial**. Curitiba: InterSaber, 2015. (Pearson)

CARVALHO, Fabio Camara Araujo. **Gestão do Conhecimento**. São Paulo: Pearson, 2012. (Pearson)

BELMIRO N.João. **Tecnologia da informação gerencial**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Pearson)

DISCIPLINAS - MÓDULO 6

GESTÃO ESTRATÉGICA

GESTÃO DA QUALIDADE

GESTÃO FINANCEIRA DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

ECONOMIA

Disciplina: GESTÃO ESTRATÉGICA

Carga horária: 80 h

EMENTA

Conceito de planejamento e gestão estratégica. Os dirigentes e as unidades estratégicas. As diferentes abordagens sobre gestão estratégica. A análise estratégica ambiental e interna. Lidando com estrutura, sistemas, processos, cultura, poder e mudança. A formação e a formulação da estratégia. Acompanhamento do processo estratégico.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver nos alunos a compreensão sobre os conceitos e abordagens da gestão estratégica e sobre o processo de formulação e implementação das estratégias, assim como o do mínimo sobre as principais metodologias e técnicas de análise estratégica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

CONTEÚDOS

1. Ampliando a visão sobre a estratégia empresarial

- 1.1 As origens militares do desenvolvimento da estratégia
- 1.2 Sun Tzu
- 1.3 Von Clausewitz
- 1.4 A estratégia aplicada aos negócios
- 1.5 A estratégia competitiva de Michael Portes
- 1.6 O processo estratégico de Henry Mintzberg

2 Análise do contexto interno das organizações

- 2.1 Os recursos
- 2.2 As capacidades
- 2.3 As competências essenciais
- 2.4 A cadeia de valor
- 2.5 Os fatores críticos de sucesso
- 2.6 Forças e fraquezas
- 2.7 A análise do contexto interno

3 Análise ambiental organizacional

- 3.1 O macroambiente
- 3.2 O microambiente
- 3.3 Oportunidades e ameaças
- 3.4 Concorrência

4 Estratégia competitiva e posicionamento

- 4.1 Posicionamento competitivo
- 4.2 Estratégias genéricas
- 4.3 Criação de valor
- 4.4 Valor e posicionamento
- 4.5 O processo de criação de valor
- 4.6 Terceirização: modo de ampliação dos recursos para criação de valor
- 4.8 Análise SWOT
- 4.8 Governança corporativa

5 Governança corporativa

- 5.1 Propriedade versus administração
- 5.2 Relações de agência
- 5.3 Concentração da propriedade
- 5.4 Conselhos de direção e administração
- 5.5 Remuneração executiva

6 Estratégias de internacionalização

- 6.1 Estratégias relacionais e o processo de internacionalização
- 6.2 Desenvolvimento da internacionalização de organizações
- 6.3 Identificar oportunidades internacionais
- 6.4 Explorar recursos e capacidades
- 6.5 Modos de entrada em mercados internacionais
- 6.6 Exportação
- 6.7 Estratégia multilocal
- 6.8 Estratégia global e transnacional
- 6.9 Determinantes da vantagem nacional
- 6.10 Limites da expansão internacional: administrando problemas

7 Controle da execução da estratégia

- 7.1 O controle da estratégia com Balanced Scorecard de Kaplan e Norton
- 7.2 O desdobramento das estratégias
- 7.3 O impacto externo das perspectivas
- 7.4 A perspectiva financeira
- 7.5 A perspectiva dos clientes
- 7.6 A perspectiva dos processos internos
- 7.7 A perspectiva do aprendizado e crescimento
- 7.8 Os mapas estratégicos

8 Alianças estratégicas e estratégia competitiva

- 8.2 O que é uma aliança estratégica?
- 8.3 Formas de alianças
- 8.4 O que são as redes intraorganizacionais?
- 8.5 As alianças e a decisão de fazer ou comprar
- 8.6 Alianças internacionais
- 8.7 Estratégia cooperativa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROCHA, A.G.Ferraz. **Planejamento e gestão estratégica**. São Paulo: Pearson *Education* do Brasil, 2012. (Pearson)

CERTO, Samuel C. **Administração Estratégica**: planejamento e implantação de estratégias. 3 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. (Pearson)
PIZE, Adilson. **Planejamento Estratégico e Alinhamento Estratégico de Projetos**. Rio de Janeiro: BRASPORT, 2015. (Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KLUYVER, Cornelis A. **Estratégia**: uma visão executiva. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (Pearson)
FREITAS, Carlos Augusto. **Gestão estratégica por meio de projetos, programas e portfólio**. Rio de Janeiro: Brasport, 2016. (Pearson)
RANCICH Filho; Nestor Alberto. **Administração estratégica**. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Pearson)

Disciplina: GESTÃO DA QUALIDADE

Carga horária: 40 h

EMENTA

Aspectos básicos da Qualidade: ciclo PDCA, métodos de prevenção e solução de problemas: MASP, FMEA, FTA e 6 Sigma; Técnicas gerenciais: brainstorming, gráfico de Pareto, lista de verificação, estratificação, histograma, gráfico de dispersão, cartas de controle, plano de ação, gráfico de Gantt, SETFI, GUT, matriz de contingências. Normalização.

OBJETIVO GERAL

Compreender e aplicar os métodos de gestão da qualidade de produtos e serviços.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar os principais fatores influentes na gestão da qualidade de produtos e serviços, num ambiente empresarial voltado para a excelência.
Compreender e analisar os principais processos de gestão e garantia da qualidade.
Aplicar os conceitos de gestão da qualidade em um ambiente voltado para resultado.
Melhorar condições ambientais para implantação da mudança de comportamento cultural e obtenção de resultado.
Avaliar os resultados de processos negócio com base na gestão da excelência.
Atuar no tratamento de situações problemáticas observando os aspectos organizacionais, tecnológicos e humanos.
Normalizar as ações propiciando a garantia da efetividade do processo de negócio

CONTEÚDOS

1 A qualidade e as organizações: uma caminhada conjunta

- 1.1 Um pouco de história
- 1.2 O início das organizações e o início da qualidade
- 1.3 A revolução industrial e o distanciamento entre a produção e qualidade
- 1.4 Qualidade e princípios

2 Implantando um sistema de gestão pela qualidade

- 2.1 Decidindo sobre a mudança de gestão
- 2.2 A cultura da melhoria contínua e o ciclo PDCA

2.3 O MEG

3 A ação da qualidade: resolvendo situações, encontrando causas

3.1 Enfrentando problemas ou situações a serem resolvidas

3.2 As 7 ferramentas da qualidade

4 Análise e soluções de problemas

4.1 Masp

4.2 FMEA

4.3 FTA

4.4 Seis Sigma

4.5 QFD

4.6 Plano de ação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUSTODIO, F. Marcos. **Gestão da qualidade e produtividade**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Pearson)

NETO, A.S; CAMPOS, L.M.F. **Introdução à Gestão da Qualidade e Produtividade: conceitos, histórias e ferramentas**. São Paulo: InterSaber, 2016. (Pearson)

LOBO, Renato Nogueira. **Gestão da Qualidade**. 2 ed. São Paulo: Érica, 2020 (Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDREOLI, Tais Pasquotto. **Gestão da qualidade: melhoria contínua e busca pela excelência**. Curitiba. InterSaber, 2017. (Pearson)

SILVA, João Martins. **O ambiente da qualidade na prática: 5S**. Belo Horizonte: FCO 1996.

Revista Qualidade Emergente. <http://revistas.ufpr.br/qualidade/article/view> (Ok)

BARROS, Elsimar. BONAFINI, Fernanda. **Ferramentas da qualidade**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Pearson)

Disciplina: GESTÃO FINANCEIRA DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Carga horária: 40 h

EMENTA

Legislação de pequenas e médias empresas. Custos industriais e formação de preço para pequenas e médias empresas. Gestão de recursos patrimoniais e materiais. Gestão financeira.

OBJETIVO GERAL

Conhecer a legislação, os métodos e processos de gestão financeira de pequenas e médias empresas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Discutir a importância, organização e dificuldades das pequenas e médias empresas (PME). Fornecer a visão não departamentalizada e não segmentada das organizações, diante do atual aprendizado/formação, que considera, destacadamente, modelos próprios para a grande empresa em frente à globalização. Apresentar instrumental para a gestão integrada das áreas de produção – logística, contábil-financeira e marketing-comercial.

CONTEÚDOS

1. Pequenas e médias empresas: uma visão econômica

1.1 Aspectos econômicos e estrutura industrial

1.2 Empreendedorismo e a economia

1.4 Principais problemas industriais

2 Competitividade em pequenas e médias empresas

2.1 Competitividade

2.1 Elasticidade da demanda de preço

2.2 Regulamentação Pública

2.3 Função do Sebrae

3 – Gestão Integrada

3.1 Gestão Integrada de PME

3.2 Certificações ISSO 9000 e auditoria do sistema de gestão da qualidade

3.4 Plano de negócios

4 Gestão das PME

4.1 O plano de negócios

4.2 Área comercial e marketing

4.3 Formação de preços

4.4 Estratégias promocionais

4.5 Estrutura de comercialização

4.6 Localização

4.7 Plano operacional

4.8 Plano financeiro

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PADOVEZE, Luis Clovis; MARTINS, M.A.M. **Contabilidade e gestão para micro e pequenas empresas**. Curitiba. InterSaberes, 2014. (Pearson)

CRUZ, June Alisson Westarb. **Gestão financeira moderna: uma abordagem pratica**. Curitiba, InterSaberes, 2013 (Pearson)

SOUSA, Almir Ferreira; NETO Adelino de Bortoli. **Manual Prático de gestão para pequenas e médias empresas**. São Paulo: Editora Manole, 2018 (Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEMES, Antonio Barbosa; PISA Beatriz Jackiu. **Administrando Micro e pequenas empresas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2019 (Pearson)

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro; MARION, José Carlos. **Manual de Contabilidade para pequenas e médias empresas**. São Paulo: Atlas, 2013. (Pearson)

FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos. **Empreendedorismo estratégico. Criação e gestão de pequenas empresas**. 2 ed. São Paulo: Cengage, 2017.

DISCIPLINA: ECONOMIA CARGA HORÁRIA: 40 h
EMENTA
Conceito de economia e o problema econômico. Papel dos agentes na atividade econômica. Sistemas econômicos. Funcionamento do mercado. Oferta, demanda, elasticidades. Tecnologia e custos de produção. Estruturas de mercado. Pensamento econômico.
OBJETIVO GERAL
Compreender as formulações teóricas estudadas na microeconomia e criar competências para aplicações na organização.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Preparar o aluno para um contato mais aprofundado com o instrumental analítico da teoria econômica para melhor compreender os fenômenos econômicos da realidade que o cerca.
CONTEÚDOS
1 – A lei da escassez 1.1 Contextualização sobre economia 1.2 Escassez e sistemas econômicos 1.3 Interferência do estado na economia 2 Oferta e demanda 2.1 Oferta e demanda 2.2 Principais determinantes da demanda de um bem ou serviço no mercado 2.3 Equilíbrio de mercado 3 Equilíbrio de mercado 3.1 equilíbrio de mercado 3.2 Elasticidades 3.3 As vantagens e as imperfeições de mercado 4 Produção e custos 4.1 Produção e custos 4.2 O monopólio na demanda: o conceito de monopsonio 4.3 Estrutura do mercado
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MENDES, JUDAS TADEU GASSI. Economia . 2. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2018. (Pearson) PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D.L. Microeconomia . 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. (Pearson) MENDES, JUDAS TADEU GRASSI. Economia: fundamentos e aplicações . São Paulo: Prentice Hall, 2009 (Pearson)
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
O SULLIVAN, Arthur. Introdução à econômica: princípios e ferramentas . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. (Pearson) VASCONCELLOS, Marco Antonio andoval; JUNIOR, Rudinei Toneto; SAKURAI, Sérgio Naruhiko. Economia Fácil . São Paulo: Saraiva, 2015 (Pearson) PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval/ JUNIOR Rudinei Toneto. Introdução à Economia . São Paulo: Saraiva, 2011. (Pearson)

DISCIPLINAS - MÓDULO 7

ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES

GERENCIAMENTO DE PROJETOS

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DE PESSOAS

LOGÍSTICA E PATRIMÔNIO

Disciplina: ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES

Carga horária: 80 h

EMENTA

Projeto e implantação de linhas de produção; Implantação de fábricas e serviços; Introdução ao ERP (Enterprise Resource Planning); Manutenção; Otimização, padronização e documentação de operações; Ferramentas de gestão da produção. Análise de cadeia de valor. Indicadores de competitividade.

OBJETIVO GERAL

Conhecer as modernas técnicas de gestão da produção, desenvolvendo no aluno os conhecimentos específicos para o seu exercício profissional em gestão da produção e operações.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

CONTEÚDOS

1 A conexão entre produção, produtos, serviços e a organização

- 1.1 A área da produção no contexto de uma empresa
- 1.2 Projeto e desenvolvimento de produtos e serviços
- 1.3 Tipos de projeto de processos
- 1.4 Planejamento e projetos de processos
- 1.5 Otimização de linhas de produção com auxílio de software de produção
- 1.6 Programação das operações de serviço
- 1.7 A participação do cliente na concepção do serviço

2 Aplicações do ERP voltadas à produção

- 2.1 Softwares melhoram o desempenho das empresas
- 2.2 Software melhoram o desempenho do e-commerce
- 2.3 Software melhoram o desempenho da logística
- 2.4 Software melhoram o desempenho da produção
- 2.4 Escopo e abrangência do sistema ERP

3 Projetos de instalações fabris

- 3.1 Uma escolha técnica
- 3.2 Localização de serviços
- 3.3 Simulação de ambientes de produção com utilização de softwares

4 Manutenção

- 4.1 Por que as coisas precisam de manutenção?
- 4.2 Objetivos e métodos da TPM
- 4.3 Os pilares da TPM
- 4.4 Tipos de manutenção: preventiva, preditiva e corretiva
- 4.4 Integração da TPM na gestão da produção uso da COM na TPM

5 Indicadores como ferramenta

- 5.1 Gestão por objetivos
- 5.2 KPI – Key Performance indicator
- 5.3 Tipos de indicadores de desempenho industrial
- 5.4 Sistema de indicadores de competitividade

6 Processos e a qualidade

- 6.1 Qualidade
- 6.1 Certificação da qualidade
- 6.2 Conformidade à especificação
- 6.3 Controle estatístico da qualidade
- 6.4 Análise de Modo e Efeito de falha (FMEA)

7 Produção e cliente

- 7.1 Clientes e a qualidade
- 7.2 Gestão por custos versus gestão por valor
- 7.3 Criando valor para os clientes
- 7.4 Cadeia de valor e sistemas produtivos
- 7.5 Cadeia de valor e serviços

8 Interferindo na operação

- 8.1 A produção, o leiaute e as escolhas
- 8.2 Otimizando o leiaute
- 8.3 Métodos para apoiar a escolha do melhor leiaute
- 8.4 Balanceando a linha de produção

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BATESSINI, M. **Projeto e leiaute de instalações produtivas**. Curitiba: Intersaberes, 2016. (Pearson)
- RITZMAN, Larry P. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Prentice Hall, 2004. (Pearson)
- ALBERTI, Marcos Ronaldo. **Administração da produção e operações**. Curitiba: InterSaberes, 2016. (Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MOREIRA, Daniel. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Saraiva, 2012 (Pearson)
- JACOBS, F.Robert. **Administração da Produção e de Operações: o essencial**. Porto Alegre: Bookman, 2009 (Pearson)
- CHING, Hong Yuh. **Administração da Produção e Operações: uma abordagem inovadora com desafios práticos**. São Paulo: Empreende, 2019 (Pearson)

Disciplina: GERENCIAMENTO DE PROJETOS

Carga horária: 40 h

EMENTA

Fundamentos de gerenciamento de projetos, Gerenciamento da integração, escopo, tempo, custos, qualidade, recursos humanos, comunicações, engajamento das partes interessadas, riscos e aquisições.

OBJETIVO GERAL

Aprender os modernos fundamentos de gerenciamento de projetos na visão do PMI.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender a importância da gestão de projetos para as organizações; Saber quais são os grupos de processos em gerenciamento de projetos; conhecer as áreas de conhecimento em gerenciamento de projetos; Conhecer as técnicas e ferramentas de gerenciamento de projeto.

CONTEÚDOS

1 – Fundamentos do gerenciamento de projetos

- 1.1 Definição de projeto
- 1.2 Definição entre projeto e operação
- 1.3 Project Management Institute – PMI®
- 1.4 PMBOK
- 1.5 Origens dos projetos
- 1.6 Habilidades dos gerentes de projetos
- 1.7 Benefícios do gerenciamento de projetos
- 1.8 Tipos de estruturas organizacionais e suas influências no projeto
- 1.9 As áreas de conhecimento de gerenciamento de projeto
- 1.10 Fatores críticos de sucesso

2 – Gerenciamento da integração e do escopo do projeto

- 2.1 Gerenciamento da integração do projeto
- 2.2 Gerenciamento do escopo do projeto

3 – Gerenciamento do tempo, custo e qualidade do projeto

- 3.1 Gerenciamento do tempo do projeto
- 3.2 Gerenciamento dos custos do projeto
- 3.3 Gerenciamento da qualidade do projeto

4 – Gerenciamento dos recursos humanos, comunicação, riscos e da aquisição do projeto

- 4.1 Gerenciamento dos recursos humanos do projeto
- 4.2 Gerenciamento das comunicações e das partes interessadas no projeto
- 4.3 Gerenciamento dos riscos do projeto
- 4.4 Gerenciamento das aquisições do projeto

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VALERIANO, Dalton. **Moderno gerenciamento de projetos**. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Pearson)

VARGAS, V. Ricardo. **Gerenciamento de Projetos**. 8 ed. São Paulo: Brasport, 2016. (Pearson)

BORGES, Carlos. ROLLIM, Fabiano. **Gerenciamento de Projetos Aplicado: conceitos e guia prático**. São Paulo: Brasport, 2015 (Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VERAS, Manoel. **Gerenciamento de Projetos: Project Model Canvas**. Rio de Janeiro: Brasport, 2014. (Pearson)

KERZNER, Harold R. **Gerenciamento de Projetos. Uma abordagem sistêmica para planejamento, programação e controle**. São Paulo. Blucher, 2015. (Pearson)

SABBAG, Paulo Yazigi. **Gerenciamento de Projetos e Empreendedorismo**. 2 ed. São Paulo Saraiva, 2013.

Disciplina: CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DE PESSOAS

Carga horária: 40 h

EMENTA

Treinamento e desenvolvimento de pessoal. Relações com empregados. Higiene, segurança e qualidade de vida. Projetos de educação continuada e educação corporativa. Aprendizagem organizacional. Gestão do conhecimento. Gestão por competência. Enfoques contemporâneos.

OBJETIVO GERAL

Compreender treinamento e desenvolvimento de pessoal nas organizações.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar as relações sociais e sua relação com o treinamento e desenvolvimento, nos aspectos de correlações com os empregados.

Conhecer conceitos e programas voltados à higiene, segurança e qualidade de vida.

Contribuir para o desenvolvimento do potencial criativo e reflexivo em relação aos sistemas de T&D.

Compreender a aplicabilidade dos projetos de educação continuada e educação corporativa aos métodos de treinamento e desenvolvimento de pessoas.

Reconhecer a necessidade e importância da relação entre a gestão estratégica da organização com a área de desenvolvimento pessoal.

CONTEÚDOS

1 A importância da capacitação e do treinamento nas organizações

1.1 A capacitação e o treinamento de pessoas

1.2 O treinamento e desenvolvimento na organização

1.3 Relações com os empregados

2 Higiene, segurança, e qualidade de vida no trabalho

2.1 Conceitos e programas

2.2 Segurança do trabalho

2.3 Qualidade de vida no trabalho

3 Educação continuada, educação corporativa e aprendizagem organizacional

3.1 Educação continuada

3.2 Educação corporativa

3.3 Aprendizagem organizacional

4 Gestão do conhecimento e gestão por competência

4.1 Gestão do conhecimento
4.2 Gestão por competência

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOOG, G.G. **Manual de treinamento e desenvolvimento: Gestão estratégica**. São Paulo: Prentice Hall, 2007. (Pearson)
FREIRE, Denilson A.L. **Treinamento e desenvolvimento em recursos humanos: encenando e efetivando resultados**. Curitiba: InterSaberes, 2014. (Pearson)
ROBBINS, Stephen. **A verdade sobre gerenciar pessoas**. São Paulo: Pearson Education, 2003. (Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Jairo Borges; ABBAD Gardenia da Silva; MOURÃO, Luciana. **Treinamento, Desenvolvimento e Educação em Organizações e Trabalho**. Fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2007 (Pearson)
ABBAD, Gardênia da Silva; MOURÃO, Luciana; Meneses Pedro (et.al). **Medidas de avaliação em treinamento, desenvolvimento e educação: ferramentas para gestão de pessoas**. Porto Alegre: Artmed, 2012 (Pearson)
MORAES, Márcia Vilma. **Treinamento e Desenvolvimento. Educação Corporativa**. 1 ed. São Paulo: Ética, 2011 (Pearson)

Disciplina: LOGÍSTICA E PATRIMÔNIO

Carga horária: 40 h

EMENTA

Visão geral da logística. A cadeia de suprimentos (supply chain). Organização de suprimentos-funções e objetivos. Compras e fornecedores. Armazenagem. Gestão de estoques: sistema de administração, planejamento, aquisição, controle, movimentação de estoques de materiais. Dimensionamento da qualidade econômica de compras e de fabricação. Previsões e estratégia de encomendas. A administração do patrimônio: os princípios de contabilização do imobilizado, inventário e auditorias.

OBJETIVO GERAL

Conhecer a administração de materiais e do patrimônio no setor empresarial, as técnicas de gerenciamento para a minimização de custos e a otimização dos espaços físicos e logísticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer os fatores que envolvem custos, preços fixos e variáveis; entrega total ou parcial, a existência ou não de restrições de suprimentos. Desenvolver uma visão ampla a respeito da necessidade de identificar e organizar adequadamente os materiais e os bens do patrimônio da empresa visando a sua correta utilização; permitir que todos conheçam os sistemas de controle de estoques e suprimentos, visando à maximização da qualidade na prestação dos serviços internos e externos.

CONTEÚDOS

1 Introdução à gestão logística e de suprimentos

1.1 A gestão de estoques

- 1.2 1.2 O gerente de estoques
- 1.3 1.3 A moderna gestão de estoques
- 1.4 1.4 A organização da gestão de estoques
- 1.5 1.5 Objetivos da gestão de estoques
- 1.6 1.6 Políticas de estoque
- 1.7 1.7 Métodos de previsão de consumo
- 1.8 Custos de estoque
- 1.9 Níveis de estoque

2 Gestão e controle de suprimentos

- 2.1 Funções e classificação dos estoques
- 2.2 Políticas de controle de estoques
- 2.4 Custo de estoques e o lote econômico e compras

3 A função compras nas organizações

- 3.1 Estruturas da função compras
- 3.2 Organizações alternativas para compras

4 Análise dos fornecedores de suprimentos

- 4.1 O que são fornecedores?
- 4.2 Seleção de fornecedores
- 4.3 Terceirização: fabricar ou comprar?
- 4.4 O poder de barganha dos fornecedores

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IZIDORO, Cleyton. **Logística reversa**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015 (Pearson)
 AZAMBUJA, Lindsay (ed.). **Gestão em logística**. Curitiba: InterSaberes, 2014. (Pearson)
 NOGUEIRA, Amarildo de Souza. **Logística Empresarial. Um guia prático de operações logísticas**. São Paulo: Atlas, 2018 (Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIACOMELLI, GIANCARLO; PIRES, Marcelo Ribas Simões. **Logística e distribuição: Porto Alegre: SAGAH, 2016**. (Pearson)
 CAXITO, Fabiano. **Logística: um enfoque prático**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2019 (Pearson)
 VIEIRA, Darli Rodrigues; MARTEL, Alain. **Análise e Projetos de Redes Logísticas**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. (Pearson)

DISCIPLINAS - MÓDULO 8

CONSTITUIÇÃO E GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DE CURTO E LONGO PRAZO

FUNDAMENTOS DE DIREITO EMPRESARIAL

ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Disciplina: CONSTITUIÇÃO E GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Carga horária: 80 h

EMENTA

Empresa. Técnicas de administração, Organização das atividades civis e comerciais. Agentes auxiliares do comércio. Sociedades: civil e comercial, classificação e tipos. Sociedades por quotas de responsabilidade limitada: Contrato social e vantagens. Sociedade por ações: características. Estatuto e tipos de sociedades por ações. Sociedade cooperativa: tipos e classificação. Empresa individual: rotinas. Fusão, cisão e incorporação e liquidação de empresas.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao aluno conhecimentos para os primeiros passos na criação e gestão de micro e pequenas empresas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Distinguir os tipos de entidades, reconhecer as atividades desenvolvidas pelas mesmas, conhecer as funções desempenhadas pelos agentes auxiliares do comércio, classificar e diferenciar os tipos de sociedades, tipos de mecanismo de constituição, regulamentação e legislação das sociedades, conhecer e aplicar os diversos tipos de reorganização societária.

ATIVIDADE ESTRUTURADA

O discente vai elaborar um Plano de Negócios, um contrato social e um organograma, todos básicos, simplificados, de uma empresa fictícia a ser constituída, com base nos conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina.

CONTEÚDOS

1 Micro e pequenas empresas

- 1.1 o povo brasileiro é empreendedor
- 1.2 Incentivo e facilidades das MPE

2 Vantagens de MPE

- 2.1 Destacando vantagens MPE
- 2.2 A tecnologia nas MPE e EPP
- 2.3 Os Benefícios e as vantagens na utilização da TI
- 2.4 A transformação digital
- 2.5 MPE que movem o Brasil

3 Abertura de empresa

- 3.1 Conhecendo sobre empresa
- 3.2 Aquisição do CNPJ
- 3.3 Registro
- 3.4 Objeto social
- 3.5 CNAE
- 3.5 Razão Social

4 Procedimentos empresariais

4.1 Procedimentos empresariais: o que é nome fantasia?

4.2 Caminho para abertura de empresa

4.3 Saiba quanto cobrar pelo seu produto ou serviço

5 Sociedades

5.1 Ramo de atividade

5.2 Sociedades

5.3 Sociedade Personificada – não empresarial

6 Sociedade empresarial

6.1 Sociedade empresarial

6.2 Tipos de sociedade empresarial

7 Empreendedores individuais

7.1 Aprenda a definir o melhor tipo de empresa

7.2 Empreendedores individuais

7.3 Reorganização empresarial

8 Dicas de gestão

8.1 Ferramentas importantes – fluxo de caixa (FC)

8.2 Software de gestão empresarial

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IZIDORO, Cleyton. **Avaliação de desempenho de empresas**. São Paulo: Pearson Education, 2015. (Pearson)

PADOVEZE, Clovis Luis. **Contabilidade e gestão para micro e pequenas empresas**. Curitiba: InterSaberes, 2014. (Pearson)

FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Denise; FABRETTI, Dilene Ramos. **As Micro e Pequenas empresas e o simples Nacional: Tratamento tributário, fiscal e comercial**. São Paulo: Atlas, 2019 (Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

_____. **Cartilha do empreendedor**. 3ª ed. Salvador: Sebrae Bahia, 2009.

[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/F896176A3D895B71832575510075D2DB/\\$File/NT0003DCB6.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/F896176A3D895B71832575510075D2DB/$File/NT0003DCB6.pdf)

BRASIL. **Decreto Nº 8.538, de 6 de outubro de 2015**. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Decreto/D8538.htm (Receita Federal.

SIMPLES nacional. Disponível em:

<http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Documentos/Pagina.aspx?id=3>

FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos. **Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas**. 2 ed. São Paulo: Cengage, 2017. (Pearson)

Disciplina: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DE CURTO E LONGO PRAZO

Carga horária: 40 h

EMENTA

Orçamento empresarial versus planejamento estratégico. Capital de giro. Estimativas de participação de mercados. Planejamento de vendas. Orçamento de produção. Orçamento de despesas operacionais. Controle orçamentário com o auxílio da planilha eletrônica. Análise de simulação de resultado.

OBJETIVO GERAL

Compreender os fundamentos do Planejamento e Controle Gerencial, através da desmistificação da prática do Planejamento Estratégico aplicando Orçamento Empresarial as micro, pequenas e médias empresas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conceituar Planejamento, Sistema e Orçamento Empresarial; Proporcionar ao discente condições para que possa elaborar um planejamento através do orçamento de uma organização, bem como, implementar o planejamento.

CONTEÚDOS

1 Planejamento e controle

- 1.1 Controle
- 1.2 Planejamento
- 1.3 Controle e planejamento

2 Planejamento estratégico

- 2.1 Conceito de planejamento estratégico
- 2.2 Dados e informações
- 2.3 Ferramentas para planejamento estratégico

3 Administração financeira orçamentária

- 3.1 Capital de giro
- 3.2 Administração orçamentária
- 3.3 Orçamento empresarial
- 3.4 Sistema de orçamentos

4 Orçamentos

- 4.1 Orçamento de vendas
- 4.2 Orçamento de produção
- 4.3 Orçamento de despesas de vendas e administração
- 4.4 Orçamento de investimentos
- 4.5 Projeção de resultados
- 4.6 Projeção demonstração do fluxo de caixa
- 4.7 Projeção do balanço patrimonial

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Maroc Aurélio. **Administração financeira**. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. (Pearson)

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 14 ed. São Paulo Pearson Education do Brasil, 2017. (Pearson)

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JUNIOR, Antonio Barbosa Lemes; RIGO, Claudio Miessa/CHEROBIM, Ana Paula Mussi. **Administração Financeira. Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2016. (Pearson)

JORDAN, Ross Westerfield. **Fundamentos de Administração Financeira**. 9 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. (Pearson)

MATIAS, Alberto Borges. **Finanças Corporativas de Curto Prazo. A gestão do valor do capital de giro**. 2 ed. São Paulo: Atlas.2014 (Pearson)

Disciplina: FUNDAMENTOS DE DIREITO EMPRESARIAL

Carga horária: 40 h

EMENTA

Propiciar conhecimentos que possibilitem identificar, analisar e propor solução de problemas jurídicos.

OBJETIVO GERAL

Promover a compreensão e a importância do Direito Empresarial. Apresentar e discutir o significado dos institutos fundamentais do Direito Empresarial. Estimular a capacidade de análise, domínio de conceitos e terminologia jurídica, argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos. Motivar os alunos a refletirem de maneira crítica e valorativa, através da análise dos institutos pertinentes ao Direito Empresarial.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer o Direito Empresarial, sua relação com diversos ramos do Direito, o lado dinâmico dos seus institutos, as tendências determinadas pelo constante desenvolvimento social e econômico, a realidade que impõe valorações e avanços na conquista de direitos e compromisso com as obrigações oriundas destes, permitindo ao aluno realizar conexão entre a teoria e a prática.

CONTEÚDOS

1 Origem e fontes do direito empresarial

- 1.1 Origem: o direito comercial
- 1.2 1.2 Fontes do direito empresarial
- 1.3 Função social da empresa
- 1.4 Preservação da empresa
- 1.5 Livre iniciativa e livre concorrência
- 1.6 Boa fé objetiva

2 Elementos do direito empresarial

- 2.1 Elementos do direito empresarial
- 2.2 Empresa
- 2.3 Empresário
- 2.4 Empresário individual

3 Contratos empresariais

- 3.1 Contratos empresariais
- 3.2 3.2 Princípios gerais
- 3.3 Contratos em espécie
- 3.4 Extinção do contrato

4 Falência e recuperação

- 4.1 Crise econômico-financeiro: insolvência
- 4.2 Recuperação judicial e extrajudicial
- 4.3 Falência

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NIARADI, George Augusto. **Direito empresarial para administradores**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. (Pearson)

BRANCHIER, Alex Sander Hostyn. **Direito empresarial**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Pearson)

MELLO, Cleyson de Moraes. **Direito civil: contratos**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2017. (Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANCHES, Alessandro. **Direito Empresarial Sistematizado**. São Paulo: Forense, 2018 (Pearson)

MAGALHÃES, Giovanni. **Direito Empresarial Facilitado**. São Paulo: Forense, 2010 (Pearson)

SACRAMONE, Marcelo Barbosa. **Manual de Direito Empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2020 (Pearson)

Disciplina: ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Carga horária: 40 h

EMENTA

Preparação das demonstrações para análise. Coeficiente, índices e quocientes. Análise vertical e horizontal. Análise da estrutura de capitais, liquidez e solvência de atividade ou rotação, da rentabilidade e de produtividade. Análise da Demonstração do fluxo de caixa, e da DOAR como instrumento auxiliar. Elaboração de parecer. Vantagens da análise das demonstrações financeiras com correção integral. Diagnósticos econômicos e financeiros.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno a extrair das demonstrações contábeis informações úteis para tomada de decisões.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer as demonstrações contábeis e verificar como elas se relacionam.
Conhecer e analisar os quocientes de desempenho.
Tomar decisões de acordo com a análise dos dados.

CONTEÚDOS

1 Financeiro empresarial

- 1.1 Análise
- 1.2 Base das demonstrações financeiras
- 1.3 Demonstrações contábeis
- 1.4 Análise das demonstrações financeiras

2 Importância das análises

- 2.1 Análise vertical e Análise horizontal
- 2.2 Análise horizontal no balanço patrimonial

3 – Analisando os índices

- 3.1 Análise horizontal na DRE
- 3.2 Análise vertical e horizontal conjuntamente
- 3.3 Introdução à análise de índices
- 3.4 Análise por índices ou quocientes
- 3.5 Índice de liquidez corrente
- 3.6 Índices de endividamento

4 – Avaliando a empresa

- 4.1 Índices de rentabilidade
- 4.2 Margem líquida
- 4.3 Margem bruta
- 4.4 Retorno sobre patrimônio
- 4.5 Retorno sobre o ativo
- 4.6 Demonstração de fluxo de caixa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
SAPARITTO, Antônio. Análise e estrutura das demonstrações contábeis . Curitiba: InterSaberes, 2015. (Pearson)
IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. Fundamentos da contabilidade . Curitiba: InterSaberes, 2017. (Pearson)
LAFFIN Fernandes; ALVES, Aline. Análise das demonstrações financeiras . Porto Alegre: SAGAH, 2018 (Pearson)
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
GRAHMA, Benjamin. A interpretação das demonstrações financeiras . São Paulo: Saraiva, 2010 (Pearson)
MATIAS, Alberto Borges. Análise Financeira de Empresas . São Paulo: Manole, 2017 (Pearson)
HOJI, Masakazy; LUZ, Adão Eleuterio. Gestão Financeira e Econômica. Didática, objetiva e prática . 1 ed. São Paulo: Atlas, 2019 (Pearson)

3.7 Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O curso, ofertado na modalidade a distância, procura atender aos quesitos de qualidade para esta modalidade de ensino. Para tanto, utiliza como balizador os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, implementados pelo MEC.

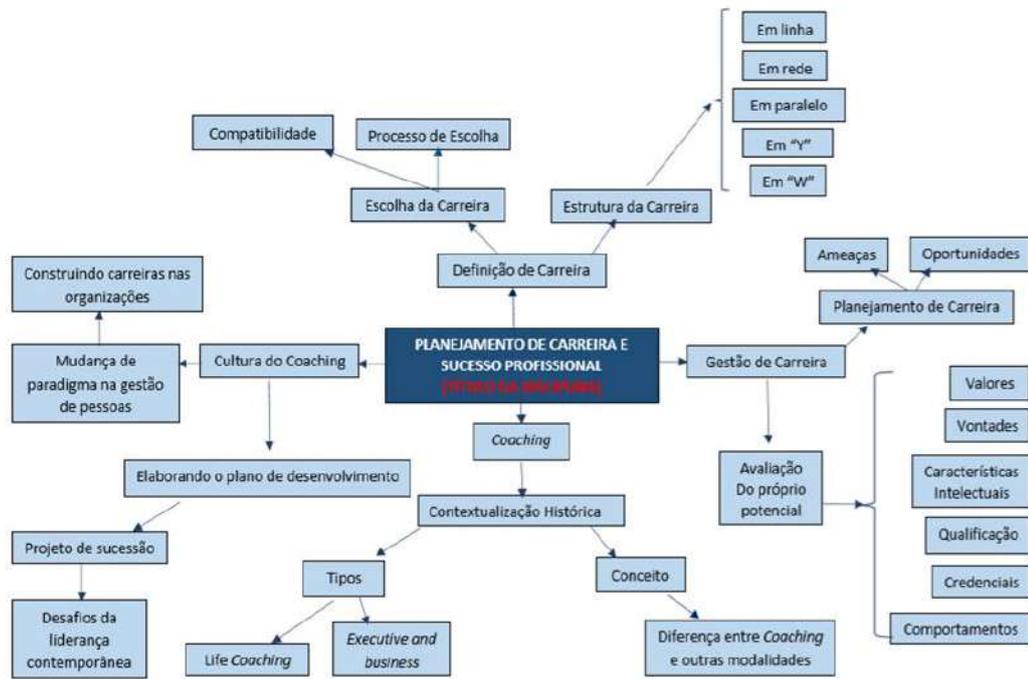
A Educação a Distância é uma modalidade de ensino com características específicas, em que a aprendizagem é realizada a partir da separação física e temporal entre o estudante e o professor. A comunicação e a mediação didático-pedagógica entre os atores desse processo são realizadas por sistemas de comunicação, que incluem meios tecnológicos para proporcionar aos estudantes efetiva interação e interatividade no processo de ensino-aprendizagem. A perspectiva de democratização do conhecimento latente na EaD estimula as pessoas a buscarem outras possibilidades de formação.

A diversidade de perfil de estudantes exige atenção na distribuição de tempos e espaços de estudos de cada um deles. Por isso, na proposta pedagógica do curso ofertado pela Faculdade Unina tais aspectos são considerados

Em um módulo letivo, o estudante cursa 4 disciplinas. Com o intuito de preparar o estudante no desenvolvimento da disciplina, ele encontra no AVA o mapa conceitual e a rota de aprendizagem das disciplinas, os quais têm o intuito

de orientar o estudante para um bom desenvolvimento e compreensão do que será estudado no decorrer da disciplina.

FIGURA 5: MODELO DE MAPA CONCEITUAL DE UMA DISCIPLINA



Ademais, a rota de aprendizagem apresenta-se como um plano de ensino da disciplina, visando explicitar o caminho pretendido pelo processo educativo, uma vez que o processo de ensino-aprendizagem é planejado e não acidental. Aqui, a comunicação que acontece por meio das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) representa um elo entre o conteúdo a ser apreendido, o aprendizado do estudante, o professor-tutor e o professor conteudista.

Na Figura 6 há uma melhor visualização dessas rotas de aprendizagem.

FIGURA 6 – MODELO DE ROTA DE APRENDIZAGEM

Rota de aprendizagem – FTM da Arte	
	<p>1) Temática de Aprendizagem FTM da Arte - Panorama sobre o papel social da Arte; a relevância do ensino de Arte para formação humana; a história do ensino de Arte no Brasil; visão sobre linguagens artísticas: artes visuais, música, teatro, dança e artes integradas; abordagens metodológicas para o ensino de Arte: proposta triangular de ensino de Arte e pedagogia de projetos; seleção cultural pelo professor de Arte; Arte e diálogo interdisciplinar; discussões sobre Arte e identidade; legislação sobre ensino das relações étnico-raciais e orientações sobre o processo de elaboração do planejamento em Arte e avaliação em Arte.</p>
 Contextualização	<p>2) Contextualização A disciplina <i>FTM da Arte</i> visa a realização de experiências reflexivas pelos estudantes, de modo a ampliar o seu conhecimento nas linguagens da arte. Objetiva a análise de metodologias de ensino da arte no sentido de capacitá-lo a propor e orientar experiências artísticas. Busca evidenciar os contextos em que se inserem os atores integrados nas muitas instituições educacionais e os desafios que os rodeiam, além das relações interpessoais que ocorrem nesses meios. A partir disso, aborda a importância da pesquisa que permeia o planejamento de um projeto com caráter investigativo na educação frente a mediação do professor na transformação de pessoas na sociedade.</p>
	<p>3) Materiais e Downloads Os materiais da disciplina estarão à sua disposição durante todo o período de realização dela, até a data do Exame Final. Você poderá acessar e baixar quantas vezes for necessário. Baixem o PDF das aulas e assistam às videoaulas da disciplina.</p>
 Ampliação de Conhecimentos	<p>4) Ampliação do Conhecimento / Leituras Complementares – O Instituto “Arte na Escola” é uma associação civil sem fins lucrativos que, desde 1989, qualifica, incentiva e reconhece o ensino da arte, por meio da formação continuada de professores da Educação Básica. Tem como premissa que a Arte, enquanto objeto do saber, desenvolve nos estudantes habilidades perceptivas, capacidade reflexiva e incentiva a formação de uma consciência crítica, não se limitando à autoexpressão e à criatividade. Disponível no acesso: http://artenaescola.org.br/ O GEARTE é um grupo interinstitucional que investiga as relações entre educação e arte, dialogando com as áreas da cultura visual, semiótica discursiva, estética, história, teoria e crítica da arte. Tem cinco linhas de atuação: pesquisa; ensino; publicação; assessoria; e estudos específicos. Discute seus trabalhos com a comunidade acadêmica nacional e internacional. Há três grandes focos nas pesquisas: educação e artes visuais; educação: arte linguagem tecnologia; estudos em arte: mídia, discurso e formação. É formado por docentes e estudantes vinculados à linha de pesquisa Educação: Arte Linguagem e Currículo, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e pesquisadores de diferentes instituições. Disponível no acesso: https://www.ufrgs.br/gearte/ Para conhecer na íntegra a proposta curricular em Arte prevista na BNCC acesse: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/</p>
	<p>5) Atividades e Interações Para que você tenha conhecimento de todo o material que foi desenvolvido e para que seu aproveitamento da disciplina seja o melhor, orientamos que você acesse os conteúdos na ordem em que eles são apresentados, semana a semana. Após realizar o percurso</p>

	<p>indicado para leitura do material e assistir às videoaulas, realize a atividade avaliativa proposta.</p> <p>Na primeira semana, você se dedicará às atividades relacionadas às aulas 1 e 2 e, na segunda semana, às aulas 3 e 4, nas disciplinas de 40h. Seguindo esse mesmo percurso para as disciplinas de 80h, acrescentando as aulas: 5, 6, 7 e 8.</p> <p>As atividades são compostas por:</p> <p><i>Semana 1:</i> Questionário (5 Questões objetivas – valor 5,0) e Atividade de Pesquisa (valor 15,0 pontos – que ficará aberta até o fim da disciplina).</p> <p><i>Semana 2:</i> Discussão sobre o tema (Valor 5,0 pontos – fórum) e Atividade de Estudo (2 Questões Discursivas – valor 15,0 – ficará aberta até o final da disciplina).</p> <p>Suas dúvidas podem ser sanadas por meio do Ambiente Virtual do Estudante (AVA), com interações com o professor-tutor, com a professora-tutora e com seus colegas, de forma colaborativa.</p> <p>Também poderá solicitar atendimento por telefone: Telefones: Curitiba e Região: (41) 3123 9000 Demais Localidades: 0800 323 9000</p> <p>Utilize também nossos canais de atendimento para tirar suas dúvidas e otimizar o seu aprendizado, enviando mensagens para o tutor <i>online</i> pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).</p> <p>O atendimento presencial com seu professor-tutor, sua professora-tutora, poderá ser feito com agendamento no seu polo.</p>
 <p>Avaliação Presencial</p>	<p>Avaliação Presencial</p> <p>As provas são presenciais; acontecerão na sede e nos polos e serão ofertadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).</p> <p>Acontecerão uma semana após o término do módulo. Você fará as provas do módulo no mesmo dia, ou seja, uma de cada disciplina.</p>
	<p>6) Ementa</p> <p>A arte e sua relação com o Homem e sociedade. As linguagens artísticas: artes visuais, música, teatro, dança e arte. Histórico do ensino da arte no Brasil. Metodologia de ensino de Artes: relação método-conteúdo-avaliação.</p>
<p>Ementa</p>  <p>Bibliografia</p>	<p>7) Bibliografias</p> <p>Bibliografia básica: ARNOLD, D. Introdução à história da arte. São Paulo: ÁTICA, 2008. (Pearson) DÓRIA, L.; DIAZ, M.; ZAGONEL, B. Metodologia do ensino de arte. Curitiba: Intersaberes, 2013. (Pearson) ZAGONEL, Bernadete. Arte na educação escolar. Curitiba: InterSaber. 2012 (Pearson)</p> <p>Bibliografia complementar: MATEIRO, T; ILARI, B. Pedagogias em educação musical. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Pearson) PEREIRA, K. Como usar artes visuais na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2009. (Pearson) TADRA, D., VIOL, R.; ORTOLAN, S., MAÇANEIRO, S. Linguagem da dança. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Pearson)</p>

As disciplinas que compõem cada módulo possibilitam a interação entre seus conteúdos. Essa interação entre as diferentes temáticas propicia a interdisciplinaridade e oportuniza aos estudantes a compreensão de conteúdos que possam ser trabalhados e articulados entre si.

A organização do processo de ensino-aprendizagem de cada disciplina deve favorecer os processos interativos dos diferentes atores envolvidos: estudante/estudante, estudante/professor-tutor, professor-tutor/professor conteudista e, nesse sentido, atividades à distância e presenciais são planejadas. É importante ressaltar que essa proposta metodológica consiste em atividades assíncronas (leituras, pesquisas, fóruns tarefas realizadas no ambiente virtual de aprendizagem) e atividades síncronas (chats).

As atividades assíncronas de cada disciplina representam aquelas do curso onde acontece a interação do estudante com o professor-tutor, além de ser mais um dos momentos que o discente constrói seu conhecimento, tira dúvidas e expõe suas ideias. Essas atividades também são um dos instrumentos de avaliação das disciplinas; sendo assim, estão fragmentadas da seguinte forma:

- Atividade Estruturada ou de Pesquisa
- Questionário
- Fórum
- Questões Discursivas

Outras possibilidades de interações para a construção de conhecimento dos estudantes se dão por meio de **eventos síncronos**, ao vivo e transmitidos *on-line* pelas plataformas da Faculdade Unina, tais como: *lives*, encontros com o coordenador (Aula Inaugural), atividades práticas entre outros.

A fim de contribuir para a expansão de conteúdo além do ministrado nas videoaulas e contemplado nos *e-books*, os estudantes têm à disposição *podcasts*, disponibilizado no AVA. Essa mídia é gravada pelo professor-tutor e/ou pelo professor responsável pela disciplina ou por algum convidado cujo campo de estudo seja o da temática abordada no curso e tem o intuito de, por meio de uma entrevista/conversa, dialogar com os conteúdos contemplados em disciplinas.

Quanto às atividades *on-line*, disponibilizadas no AVA (CURSOR-AVA), destinam-se ao estudo sistemático dos conteúdos e à preparação para os trabalhos que devem ser desenvolvidos individuais e/ou coletivamente. Em cada etapa, as atividades individuais são orientadas por: a) textos básicos e outras orientações para leitura e/ou estudo; b) indicação de atividades complementares, acompanhadas de roteiros de estudo ou de discussões sobre vídeos, quando for o caso e; c) atividades individuais e/ou coletivas *on-line* relacionadas aos textos básicos.

As atividades *on-line* serão individuais, e as presenciais individuais e coletivas realizadas no desenvolvimento de cada um dos conteúdos, visando sempre os objetivos da aprendizagem. Podem ser desenvolvidas por meio de fóruns de discussão, correio eletrônico, elaboração de textos individuais e coletivos, lista de discussão e de outros recursos que a plataforma CURSOR/AVA oferece.

Tendo em vista o desenvolvimento da estrutura curricular para esse curso na modalidade EAD, propomos, ainda, que:

- as ações docentes, tanto presenciais quanto à distância, devem se revestir de caráter educativo e formativo;
- os integrantes da comunidade escolar – estudantes, docentes, professores-tutores, colaboradores e outros prestadores de serviço – são agentes do processo educativo;
- as ações individuais dos docentes e professores-tutores devem considerar o caráter educativo global da instituição de forma integrada e interrelacionada;
- a identidade do curso e o sucesso de cada docente e/ou professor-tutor em particular, resultam na capacidade de integrar, de forma autônoma, autêntica e criativa o caráter global da função educativa da Faculdade Unina;
- na sua função educativa, os docentes e professores-tutores devem demonstrar um envolvimento e um comprometimento com o seu adequado desempenho profissional;
- a metodologia adotada deve estar comprometida com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico e com

a formação de cidadãos capazes de agir de forma autônoma, na comunidade e na sociedade da qual faz parte;

- no desenvolvimento das competências básicas indispensáveis ao curso, deve sempre levar em consideração as diferenças de percurso de cada um dos estudantes.

Para o acesso às videoaulas, via internet, se faz necessário uma especificação de banda larga de 1 Mega. Cada disciplina receberá o apoio dos professores-tutores *on-line*, sendo esses profissionais titulados, habilitados e capacitados com domínio didático-pedagógico. Esse professor-tutor será responsável pelas atividades educacionais de cada curso ligadas ao sistema da internet e, investigativas de pesquisa e outros que lhe sejam atribuídos pelo professor conteudista da disciplina.

A frequência do estudante no Polo, durante as atividades presenciais, é obrigatória nos momentos das avaliações, atividades práticas e orientações de estágios, conforme cronograma disponibilizado previamente pela coordenação do curso.

Por fim, para um bom rendimento do estudante e para que o curso tenha baixa evasão, recomenda-se uma carga-horária média de 20h semanais de estudos para o conjunto das disciplinas que compõem cada módulo. A organização pessoal do estudante na modalidade a distância é ponto fundamental, uma vez que exige disciplina e planejamento.

3.8 Estágios Supervisionados

O curso de Tecnólogo em Processos Gerenciais, não prevê obrigatoriedade do estágio supervisionado curricular, mas atendendo à lei 11.788/08 é permitida a realização de estágios não-obrigatório/remunerado.

Estágio não obrigatório: é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. Constitui-se em atividade complementar à formação acadêmica profissional do estudante, realizada por livre escolha dele, com interveniência da Faculdade Unina.

Para que as atividades previstas sejam consideradas **Estágio não obrigatório** deverão atender aos seguintes requisitos:

- I. Credenciamento do campo de Estágio pela Faculdade Unina, por meio de Convênio de concessão de estágio devidamente assinado pela Faculdade Unina e Instituição/Empresa concedente de estágio;
- II. Termo de compromisso do estagiário que contemple o plano de atividades do estagiário aprovado pelo supervisor, vinculado às atividades com o campo de formação profissional;
- III. Seguro contra acidentes pessoais sob a responsabilidade da instituição concedente de estágio;
- IV. Supervisão local por profissional vinculado à área de atuação do estagiário;
- V. Acompanhamento por meio de avaliação realizada por orientador e supervisor de estágio;
- VI. Exigir do estagiário a apresentação de relatório de atividades;
- VII. A adoção de horário de estágio não obrigatório poderá ser concomitante com o estágio obrigatório desde que não ultrapassem 30 horas semanais e não coincida com o horário das aulas.

Portanto, **é permitida ao estudante a realização de estágios não obrigatórios**, sendo que para a sua realização é necessário que ele já tenha cumprido disciplinas básicas do curso que possibilitem desenvolver, minimamente, suas atividades profissionais e ter melhor proveito da atividade de estágio para a sua formação. Dessa forma, para o curso, **o estudante poderá iniciar o estágio não obrigatório a partir da realização do quinto módulo**, os quais capacitam o aluno a começar a atuar na área.

3.9 Atividades Complementares

Para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da Faculdade Unina, amparado pela Resolução CNE/CP Nº 3 de 18 de dezembro

de 2002, a coordenação juntamente com o NDE do curso optou por não incluir atividades complementares na sua proposta curricular.

3.10 Trabalho De Conclusão de Curso (TCC)

Amparado pela Resolução CNE/CP Nº3 de 18 de dezembro de 2002, o NDE do curso optou por não incluir o TCC na proposta curricular do curso. Entretanto, os estudantes desenvolverão atividades em que serão orientados a cumprir as normas ABNT, onde deverão apresentar trabalhos de integração dos conteúdos das disciplinas de sua formação, entre outros.

3.11 Apoio ao Discente – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)

O Brasil é um país integrado por uma multiculturalidade de seres, cada um desses indivíduos com suas respectivas necessidades, habilidades, competências e valores. A educação surge como uma das esferas capazes de discutir essas diversidades, diminuir as desigualdades e contribuir para a inclusão e a formação de cidadãos que se portem no mundo respeitando e lidando com as diferenças que nos constituem enquanto sujeitos.

Com a preocupação de ser uma Faculdade inclusiva, foi criado o NAI que prevê o atendimento apropriado aos estudantes com necessidades educacionais específicas, buscando a democratização da sua permanência, formação integral e participação efetiva no processo de ensino-aprendizagem.

Para elaboração, buscou-se atender ao disposto na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; na Política Nacional de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva, que assegura a inclusão escolar de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação; na Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146, de 6 julho 2015; na Lei de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nº 12.764 de 27/12/2012; na Lei de Libras nº 10.436, de 24 de abril de 2002.

A partir disso e tendo em vista essa multiplicidade de diferentes sujeitos, cada um deles com suas respectivas peculiaridades, a Faculdade Faculdade

Unina dispõe do **Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)**, cujo objetivo geral é a construção de políticas, práticas e cultura inclusiva, identificando, analisando e implementando ações que promovam a inclusão dos sujeitos em todos os campos da instituição (interna e externa).

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) é o setor responsável por identificar, analisar e implementar programas para a promoção da inclusão em todos os contextos/cenários da Faculdade Unina. Surge, então, com o objetivo de efetivar processos inclusivos que possibilitem o ingresso, a permanência e o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas de colaboradores e discentes, assim como disseminar uma cultura inclusiva na formação de cidadãos e profissionais que sejam capazes de conviver com a diversidade e com as diferenças dos indivíduos.

Para que se tenha êxito e consiga se cumprir o proposto, o NAI é organizado em dois grupos distintos onde, em cada um deles, há eventos e processos específicos de atendimento aos sujeitos envolvidos: **o Programa de Acessibilidade ao Discente (PAD)** e o Programa de Acessibilidade ao Colaborador (PAC).

Assim sendo, o NAI direciona ações diferenciadas a fim de prestar serviços a todos os sujeitos envolvidos na busca de soluções para os desafios presentes nas relações concernentes ao processo inclusivo. No que tange mais especificamente aos estudantes, busca-se garantir a eles o ingresso, a permanência e a participação nas atividades acadêmicas com qualidade e equidade. Quanto aos colaboradores, assegura-se a admissão e o desenvolvimento de práticas no trabalho de forma digna, acessível e efetiva.

O NAI é composto por professores e colaboradores de várias áreas e setores para que se contemple a acessibilidade de forma efetiva em todas as suas dimensões: arquitetônica, comunicacional, metodológica, programática, instrumental e atitudinal.

3.11.1 Público atendido pelo NAI

O atendimento do NAI é destinado às pessoas que tenham algum impedimento de qualquer natureza, seja ela biopsicossocial ou que impossibilite

ou comprometa sua participação efetiva, plena e de qualidade nas atividades desenvolvidas pela Faculdade Unina.

Destacamos a seguir alguns grupos contemplados nesses atendimentos:

I - Pessoas com Deficiência

- Deficiência Visual;
- Deficiência Auditiva;
- Deficiência Intelectual;
- Deficiência Física;
- Transtorno do Espectro Autista.

II - Transtornos Psicossociais e Mentais

- Depressão;
- Bipolaridade;
- TAG (Transtorno de Ansiedade Generalizada);
- TBP (Transtorno de Personalidade *Boderline*);
- Fobia Social;
- TOC (Transtorno Obsessivo Compulsivo);

III - Transtornos Globais do Desenvolvimento

IV - Altas Habilidades e Superdotação

V - Dificuldades de Aprendizagem

- TDAH;
- Dislexia;
- Disgrafia;
- Discalculia;

VI - Questões de Desigualdades

- Gênero;
- Geracional;
- Racial;
- Classe Social;
- Orientação Sexual.

Acreditamos que tudo que compromete o aprendizado pode ser contemplado e deve ser acolhido respeitosamente. Alguns casos não se

encaixam nessas categorias, mas se trouxerem prejuízos à aprendizagem dos estudantes serão orientados/encaminhados na busca de um processo inclusivo efetivo.

Nessas questões estão, por exemplo, situações médicas, síndromes não contempladas nas categorias de deficiência, dependências químicas, vítimas de queimaduras, grupos minoritários (indígenas, ciganos, imigrantes, refugiados etc.), bem como qualquer situação que acarrete em desigualdades.

Portanto, no que tange à área educacional, contemplam-se nos processos inclusivos qualquer questão de deficiência e desigualdades que não favoreçam as situações de aprendizado.

3.11.2 Programa de Acessibilidade ao Discente (PAD)

O PAD (Programa de Acessibilidade ao Discente) contempla o **estudante** em todos os momentos como membro e egresso da Faculdade, por meio de diversas ações que permitem o atendimento ao discente em todos os setores **pedagógico-administrativo** da Instituição.

Dessa forma, algumas dessas necessidades contempladas estão descritas a seguir. No entanto, vale ressaltar que outras não mencionadas neste documento podem ser inseridas posteriormente, de acordo com as necessidades individuais que possam surgir.

Práticas Inclusivas do PAD

A fim de colocar em prática as atividades discutidas e pensadas pelos membros do NAI, foi estabelecido um fluxo de atendimento ao discente e ao colaborador descrito adiante:

Fluxo de atendimento ao discente

O **primeiro ponto** importante é identificar qual estudante necessita de algum tipo de acessibilidade. Essa designação pode ocorrer das seguintes maneiras:

- O próprio estudante pode identificar sua necessidade na ficha de inscrição do vestibular; posteriormente, essa identificação fica disponível no cursor para os colaboradores com acesso aos dados pessoais dos estudantes.
- O estudante pode ser identificado e direcionado pelo polo aos professores-tutores ou equipe pedagógica;
- O estudante pode ser identificado pelos professores-tutores que o acompanham.

O **segundo ponto** é o contato com o estudante, por e-mail, delineando os serviços de inclusão que a Faculdade disponibiliza. Esse *e-mail* é enviado em cópia para o polo e o professor-tutor e a coordenação do curso, para que tenham ciência de que determinado estudante pode precisar de suporte.

O **terceiro ponto** é realizado em resposta à busca do estudante ou pelos professores-tutores/polos pelo NAI, que tem como foco, nesse momento, indagar qual a real necessidade do estudante. Aqui, a conversa com o estudante é essencial, uma vez que ele pode indicar qual a forma de atendimento para a sua necessidade; caso ele não tenha ciência, são sugeridas orientações para compreender, então, qual o melhor atendimento.

Ademais, fica a critério da Instituição a convocação expressa daqueles sujeitos identificados e que demandam de atendimento especializado, mas que não tenham solicitado, inicialmente, por esse atendimento.

O **quarto ponto** é o atendimento, encaminhamento e orientação aos processos inclusivos que o estudante necessite.

O **quinto ponto** é o acompanhamento semestral desses estudantes para que eles se sintam acolhidos e respeitados em suas diferenças e necessidades as quais podem mudar no decorrer do percurso acadêmico.

Portanto, o NAI é responsável por acompanhar essas etapas de atendimento à acessibilidade e inclusão dos estudantes.

Programas de atendimento do NAI

Para efetivar as práticas inclusivas, a Faculdade Unina organiza o atendimento aos discente por meio de várias frentes de atuação. Para tanto, o NAI tem, então, as seguintes metas:

- Apresentação e esclarecimentos a todos os docentes, discentes e polos de apoio presencial da Faculdade Unina, a respeito dos atendimentos do NAI;
- Levantamento da realidade a partir de diagnóstico, com intuito de identificar e minimizar as lacunas que os estudantes possam trazer de sua formação anterior, promovendo mecanismos de nivelamento e oferecendo condições para aprendizagens significativas no Ensino Superior;
- Efetivação, acompanhamento e avaliação, permanentemente, das ações do NAI, reestruturando-o quando necessário;
- Encaminhamento e acompanhamento psicopedagógico e psicossocial aos discentes por meio de programas de apoio e suporte à aprendizagem, quando necessário;
- Fornecer ao estudante subsídios que facilitem sua integração no contexto universitário.

Cabe ressaltar que os discentes da modalidade a distância terão atendimento de acordo com as necessidades específicas de cada estudante. Para isso, os polos são orientados a informar ao NAI qual a necessidade do estudante; depois disso o NAI orienta o polo em como auxiliar o estudante.

Para os **atendimentos psicopedagógicos**, delineamos como ações a serem desenvolvidas:

- Orientação aos atores educacionais envolvidos para que identifiquem os estudantes que necessitem de atendimento psicopedagógico;
- Levantamento da necessidade do atendimento psicopedagógico diante das dificuldades constatadas no primeiro momento;
- Orientação aos polos para contratação do profissional especializado que irá atender ao estudante, caso necessário.

Já com relação ao encaminhando **psicológico**, os estudantes de graduação da Faculdade Unina também contam com orientação de uma

profissional lotada na matriz da Instituição, cujo primeiro atendimento é feito de forma remota/*on-line*, a fim de estruturar os encaminhamentos necessários ao estudante.

Essas ações têm como objetivo proporcionar maior qualidade de permanência aos estudantes da Faculdade Unina, auxiliando-os no enfrentamento de dificuldades vivenciadas individual ou coletivamente.

I – Programas de Acessibilidade e Inclusão

A participação dos discentes pode ser analisada e avaliada em distintas dimensões, uma vez que eles provêm de diferentes contextos, sejam eles, sociais, políticos ou econômicos, bem como de diferentes meios culturais. Desta forma, a dimensão acadêmica entendida como um ideal pressupõe um investimento educacional que volte sua atenção a um mundo diferente, permeado por valores que envolvam respeito às diferenças, humanização e mudança atitudinal, preceitos estes que podem resultar na transformação de concepções, bem como na melhoria da qualidade de vida de todos os participantes da comunidade escolar. Esta participação dá ao discente a possibilidade de integralizar o aproveitamento em seu currículo.

A conquista de objetivos tão audaciosos exige uma efetiva análise das concepções que o docente tem em relação ao discente que apresenta uma forma diferente de aprender, uma vez que esse entendimento se torna subsídio para uma melhor qualificação e conseqüente valorização profissional.

Desta maneira, a criação de um programa em que a Faculdade Unina possa contribuir com o processo educativo, em nível institucional, construindo coletivamente alternativas para atender às demandas de seus estudantes, é uma iniciativa que instiga à concepção de uma organização educacional respeitosa, que se preocupa em oferecer ao mundo do trabalho, profissionais conscientes de seu papel em um mundo extremamente exigente, o qual requer o desenvolvimento de competências diferenciadas.

Sendo assim, o NAI pretende oferecer condições que favoreçam o bem-estar biopsicossocial dos estudantes imersos no processo de aprendizagem, almejando o desenvolvimento da pessoa humana e considerando a estreita

relação entre cognição, sentimento, relações intrapessoais e interpessoais, ações e valores, para um projeto de vida significativamente emancipatório.

a) Nada sobre nós, sem nós

O próprio estudante (ou membros familiares) tem canal aberto com o NAI para detalhar sua necessidade e indicar como a Faculdade pode auxiliá-lo, a fim de que ele tenha oportunidade estudar de modo eficaz.

b) Diálogos Multidisciplinares

A depender da necessidade do estudante, o NAI se reúne com a equipe multidisciplinar da Instituição e/ou com profissionais externos que já atendam o próprio estudante a fim de identificar qual o melhor percurso no processo inclusivo, assim como a organização e criação de planos de ação para que essas práticas realmente ocorram.

Nesse contexto, como **ações pedagógicas**, por exemplo, há o desenvolvimento de intervenções que ofereçam acolhimento aos acadêmicos, viabilizando melhorar a sua integração, além de promover a participação dos estudantes em Atividades Complementares Extracurriculares, compreendendo que tais atividades podem ampliar os conteúdos das disciplinas que integram o currículo.

Dentre as ações de apoio pedagógico, podemos destacar:

- Desenvolver projetos que ofereçam acolhimento aos acadêmicos;
- Promover ações científicas e culturais a fim de contribuir para o clima acadêmico e para a integração entre estudantes, coordenadores, docentes, professores-tutores e colaboradores;
- Encaminhar os discentes e docentes a outros setores competentes mediante as suas necessidades;
- Elaborar propostas e desenvolvimento de estratégias compatíveis à demanda, com indicação de recursos necessários à consecução dos objetivos;

- Incentivar e promover a participação dos discentes em Congressos, Seminários, Cursos, Extensões, Palestras, Grupos de Pesquisa, Estudos, Workshop, Sessão de cinema e de vídeos, Visitas orientadas, Exposições, Comissões, Órgãos Colegiados e Projetos, envolvendo diferentes temáticas;
- Despertar o interesse pelo constante aperfeiçoamento cultural e profissional, integrando os conhecimentos adquiridos às experiências pessoais e à formação intelectual;
- Investir nas potencialidades e disponibilidades evidenciadas pelos estudantes, por meio do estímulo à canalização desse diferencial em monitorias de ensino ou encaminhamento para bolsas acadêmicas;
- Promover a inclusão e participação dos acadêmicos nas atividades extracurriculares ofertadas pela Faculdade Unina;
- Desenvolver ações de acompanhamento do egresso e de sua empregabilidade, fortalecendo a ponte entre a IES e o mundo do trabalho;
- Enfatizar a participação discente no processo de autoavaliação institucional utilizando seus resultados como forma de articulação do apoio que necessitam, evitando a evasão.

c) Encaminhamentos

Quando identificado e sem possibilidade de atendimento na própria Instituição, o estudante será encaminhado para atendimentos externos, tais como: psicoterapia, psicopedagogia, terapia ocupacional etc.

Quanto ao **apoio psicopedagógico**, é importante salientar que no Ensino Superior o educando necessita desenvolver habilidades e posturas que o levem a alcançar formação acadêmica e profissional adequada, uma vez que aparecem novas exigências intelectuais e comportamentais, como também novas formas de relacionamento interpessoal, fato este que pode ocasionar dificuldades no processo de adaptação e no desempenho acadêmico.

d) Adaptação de Material Didático

Quando necessário, o material didático pode ser adaptado com diferentes cores, tamanhos de fontes e enviados ao estudante para sua acessibilidade. Há possibilidade, também, de utilização de aplicativos para atender à necessidade, como para estudantes cegos, por exemplo.

e) Intérpretes de Libras

A Faculdade Unina tem profissionais tradutores/intérpretes de Libras que oportunizam acessibilidade em todos os eventos promovidos por ela, assim como janela de Libras em todas as videoaulas das disciplinas gravadas em estúdio. Também conta com professores-tutores fluentes em língua de sinais e que auxiliam no esclarecimento de dúvidas dos estudantes.

f) Contratação de profissional

Em casos específicos, em que o atendimento não possa ser realizado pelos profissionais do NAI, a Faculdade contrata profissionais para atuarem diretamente nos polos auxiliando os estudantes.

II – Programa de Letramento Acadêmico (Prolac)

O Programa de Letramento Acadêmico (Prolac) foi desenvolvido para atender a todos os estudantes que ingressam em cursos de graduação da Faculdade Unina. A coordenação do Prolac está a cargo do Prof. Luis Gabriel Venancio Sousa, cuja responsabilidade é desenvolver, coordenar e atualizar o programa.

É um programa inserido no Núcleo de Atendimento ao Discente (NAI) e não faz parte da matriz curricular dos cursos, logo, não acrescenta horas na carga horária total do curso do estudante.

A estruturação do Prolac está ancorada no princípio de formação integral e humana do sujeito, refletindo sobre aspectos que constituem o sujeito-estudante não apenas no domínio técnico ou limitado ao conteúdo de sua formação específica, mas com reflexões que proporcionem o desenvolvimento

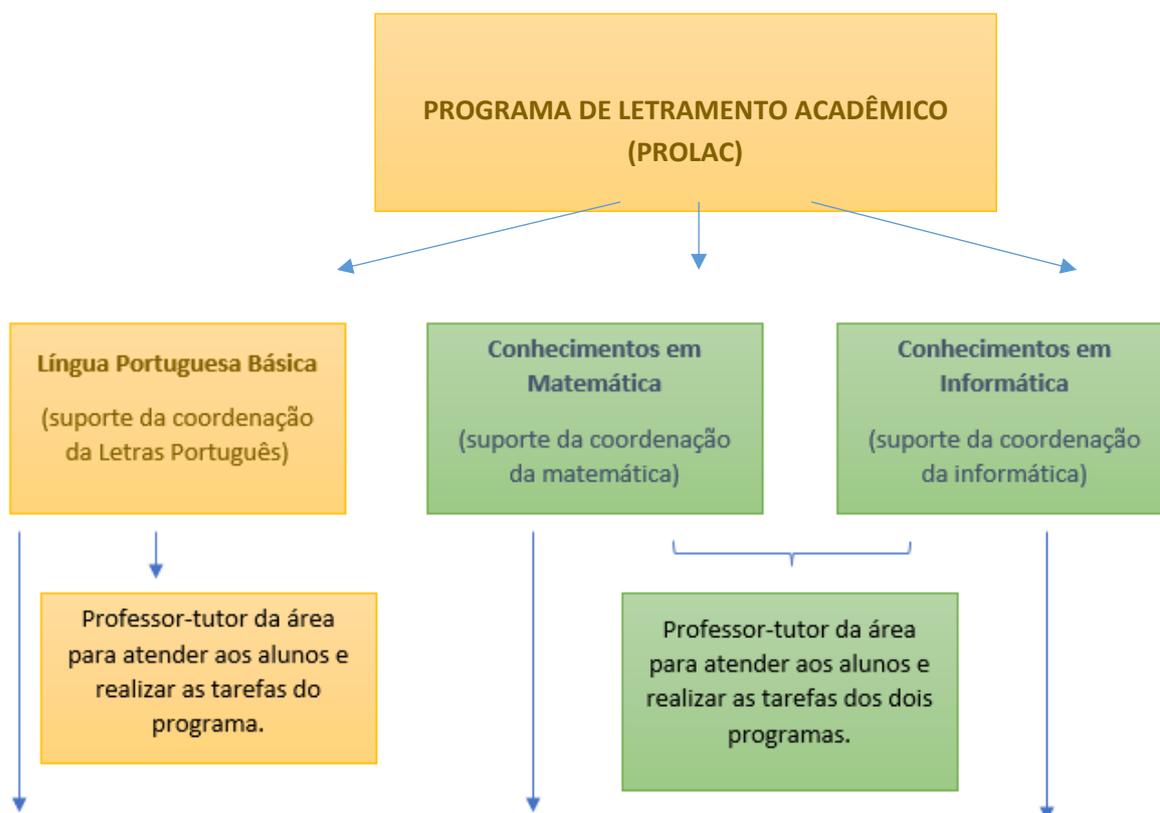
de um olhar amplo relacionadas às diversas esferas da sociedade, dentre elas: cultural, política, histórica etc.

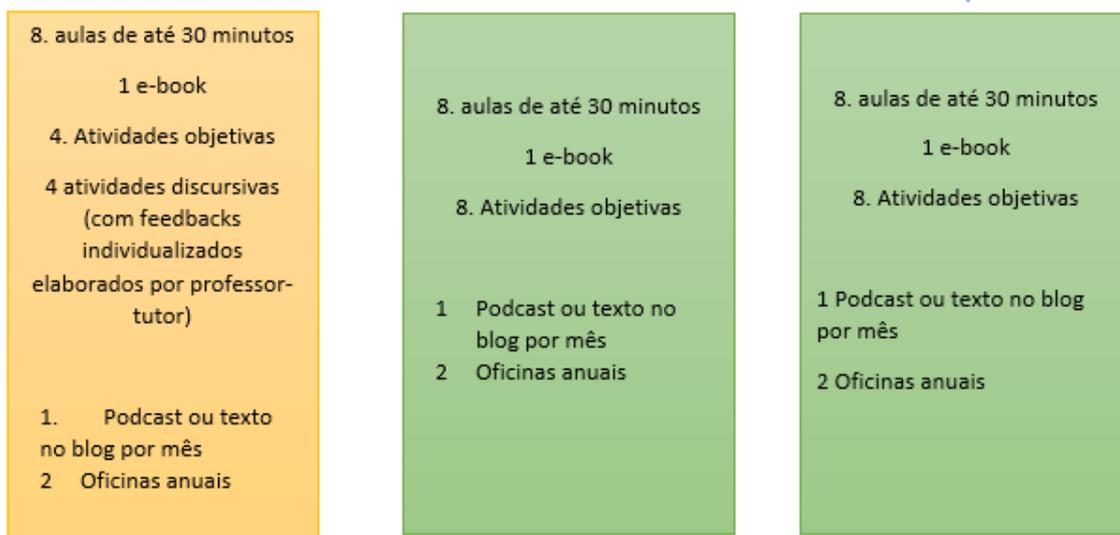
Para isso, o programa é composto por uma equipe de professores-tutores disponíveis para atender às dúvidas dos estudantes relacionadas a conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática e Informática durante todo o período em que o discente estiver matriculado em curso/s de graduação na Instituição. Desse modo, os atendimentos são individualizados e personalizados, a fim de contribuir para o desenvolvimento do letramento acadêmico do estudante.

No Prolac são ofertadas três disciplinas (a saber: Língua Portuguesa, Matemática e Informática) elaboradas por professores especialistas (mestres ou doutores) da área.

O organograma a seguir elucida como o Prolac está organizado e, simplificadamente, quais ações-padrões são realizadas em cada um dos três nivelamentos:

Figura 7 - Organograma de estruturação do Prolac





Além dos atendimentos individualizados realizados por professores-tutores especialistas nas áreas, o Prolac disponibiliza três disciplinas de conhecimentos diversos para os estudantes: Língua Portuguesa Básica, Conhecimentos em Matemática e Conhecimentos em Informática. Descrevemos adiante como cada um deles é organizado.

a) **Língua Portuguesa Básica é obrigatório** para os estudantes ingressantes de todos os cursos de graduação (licenciatura, bacharéis, tecnólogos). Foi desenvolvido pela Faculdade Unina para atender às normativas que regem os cursos de Ensino Superior no Brasil, uma vez que ele é uma exigência do Ministério da Educação e Cultura (MEC) (BRASIL, 2010) às faculdades e universidades públicas e privadas, com o intuito de diminuir a defasagem de conhecimentos dos estudantes, principalmente linguísticos, indispensáveis para a evolução e produção de conhecimento no Ensino Superior.

Essa determinação está delineada no Formulário do Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como nas resoluções específicas de cursos, como, por exemplo, o de Educação Física, que, em seu Art. 8, determina às instituições ofertarem “nivelamento de conhecimentos aos ingressantes por meio de processo avaliativo e acolhimento próprio” (BRASIL, 2018).

Isto posto, a Faculdade Faculdade Unina desenvolveu o seu próprio Programa de Nivelamento na Língua Portuguesa para suprir à defasagem da língua(gem) tão presente em estudantes ingressos, principalmente, em cursos

na/da modalidade a distância. Assim, todos os estudantes que ingressam em cursos de graduação (tecnólogos, bachareis e licenciaturas) da instituição têm como primeira disciplina Língua Portuguesa Básica.

Todos os estudantes devem realizá-la nos primeiros três meses em que iniciam o seu curso, isto é, até o final do primeiro módulo de seus respectivos cursos. Optamos por essa estratégia, com base em pesquisa realizada pelo Instituto Paulo Montenegro em parceria com a ONG Ação Educativa (2018), que mede o Índice de Analfabetismo Funcional (Inaf) no Brasil.

Segundo a pesquisa, 38% dos estudantes do ensino superior não dominam habilidade básicas de leitura e escrita. Além disso, 29% da população é analfabeta funcional, isto é, são letradas, mas não dominam a leitura e a escrita de forma proficiente (INAF, 2018).

Portanto, o Nivelamento em Língua Portuguesa surge como principal instrumento para auxiliar nossos estudantes em sanar possíveis limitações linguísticas, bem como enriquecer a sua caminhada acadêmica, fornecendo atendimento individualizado durante o todo o período em que eles estiverem matriculados na Faculdade Faculdade Unina.

b) Conhecimentos em Matemática é obrigatório para todos os estudantes dos cursos da área de exatas da Instituição, tendo em vista as disciplinas de cálculos que contemplam as matrizes curriculares. Logo, contribuem para que os estudantes tenham acesso a conteúdos básicos da matemática para que tenham menos dificuldades quando se depararem com conteúdo mais densos da área.

Também terá um professor-tutor para acompanhar os estudantes em atendimentos individualizados ao longo de todo o período em que eles estiverem matriculados na Faculdade.

c) Conhecimentos em Informática é opcional para todos os estudantes de cursos de graduação (licenciatura, bachareis, tecnólogos). Assim como os outros nivelamentos, também terá um professor-tutor disponível para sanar as dúvidas e atender aos estudantes ao longo de todo o período em que estiverem matriculados na Instituição.

III - Programas de Apoio Financeiro

a) Programas de Apoio Financeiro

Com a finalidade de auxiliar no acesso e permanência dos educandos que apresentam dificuldades econômicas, a Faculdade Unina concede bolsas de estudo para seus estudantes, de acordo com as classificações abaixo:

- **Bolsa Institucional:** são disponibilizadas bolsas semestrais, de percentual variável, para os estudantes de limitada capacidade financeira;
- **Bolsa família:** desconto de 10% para os estudantes da mesma família, a partir do segundo familiar matriculado na Instituição. Entende-se por família: marido, esposa e filhos (não casados e menores de 21 anos);
- **Bolsa melhor idade:** descontos entre 10% a 50% para todos os estudantes com idade superior a 50 anos;
- **Bolsa convênio:** descontos de 10% para os estudantes pertencentes a empresas, associações ou entidades, com as quais a Instituição mantenha convênio;
- **Bolsa colaborador:** são disponibilizadas bolsas até 100% para os cursos da Faculdade Unina e de até 50% para cursos em outras instituições, conforme critérios de avaliação estabelecidos pela área de recursos humanos da Instituição, para os colaboradores da Instituição.

O número de bolsistas dependerá do orçamento anual do curso e do número de estudantes inscritos. Além das bolsas de estudos e descontos diversos, a Faculdade Unina adere aos diversos programas do Governo Federal, tais como: Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) e Programa Universidade para Todos (PROUNI).

O FIES é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação no Ensino Superior de estudantes que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação. Os estudantes devem estar regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação. O FIES é operacionalizado pela Caixa Econômica Federal.

O PROUNI foi criado pela Medida Provisória nº 213/2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior, oferecendo, em contrapartida, isenção de alguns tributos àquelas que aderirem ao programa.

3.12 Gestão do Curso e Processos de Avaliação Interna e Externa

Este tópico abrange a avaliação institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a avaliação do projeto de curso

3.12.1 – Avaliação Institucional

A Faculdade Unina tem um Plano de Avaliação Institucional que prevê princípios, procedimentos e critérios das dimensões relevantes do processo de ensino-aprendizagem, do processo de gestão, da avaliação de desempenho de funcionários e docentes sob a ótica de um processo de avaliação embasado em duas lógicas: avaliação interna e externa:

- a) O Processo de Avaliação Interna conta com a participação de toda a comunidade acadêmica, incluindo egressos, representantes de instituições parceiras e comunidade. É coordenado pela Comissão Própria de Avaliação.
- b) Processo de Avaliação Externa é realizada por comissões de especialistas do MEC e de indicadores de avaliação institucionalizados por esse órgão, como o Enade. Os desdobramentos institucionais advindos dessa proposta serão oportunamente avaliados e aprovados. Se necessário, serão reformulados pelos órgãos competentes.

A Faculdade Unina considera a autoavaliação um instrumento importante no processo de busca pela melhoria da qualidade de ensino e institucional. Na instituição, a avaliação é vista como um sistema democrático em que estudantes,

professores e administração contribuem com a orientação das decisões necessárias ao seu bom funcionamento.

3.12.2 Comissão própria de avaliação (CPA)

Para a concepção do projeto de avaliação, foi criada a Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme Lei n.º 10.861/04, em seu Art. 11, que determina a constituição de representantes de professores, estudantes, colaboradores e sociedade civil organizada. O êxito do projeto pedagógico e institucional perpassa, necessariamente, pela questão da avaliação. A abrangência desse processo, bem como a participação de toda a comunidade (docentes, discentes, técnico-administrativos e representante da sociedade civil organizada) nesses processos, orienta e viabiliza os objetivos a serem atingidos pela faculdade.

A comunidade acadêmica, cada vez mais, vem compreendendo e participando da ideia de que é preciso se integrar ao processo de avaliação, com a possibilidade de sugerir mudanças para melhorar as práticas institucionais.

Assim, fica garantido à comunidade interna e externa, de forma continuada e crítica, uma visão da educação oferecida pela Faculdade Unina. A divulgação dos resultados deve ser periódica, com análise permanente das condições de trabalho e encaminhamento de sugestões.

O projeto foi concebido levando em conta, primordialmente, a opção estratégica de Excelência Acadêmica com foco na qualidade no ensino, na pesquisa, na extensão e nos processos e nos meios a serviço do estudante, com as seguintes ênfases: currículo, processo pedagógico, resultados alcançados, exigências sociais e de mercado e gestão de curso. Cada uma dessas ênfases foi descrita por identificadores quantitativos que estão sendo utilizados para analisar, interpretar e avaliar as condições internas.

3.12.3 Avaliação do Projeto de Curso

A avaliação constitui um processo por meio do qual um curso ou instituição analisa internamente o que é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para

analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

A avaliação na Faculdade Unina tem os seguintes objetivos:

- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.
- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;
- Por em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;
- Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Considerando que a avaliação deve ser encarada como um processo contínuo de apoio às funções e práticas educacionais e que ela deve ser um processo constante e dinâmico, o projeto pedagógico de curso e a avaliação devem estar mutualmente relacionados, ou seja, o projeto pedagógico deve delimitar as ações educativas e suas concepções básicas e oferecer caminhos

para que a instituição possa planejar seu futuro. Já a avaliação se coloca como processo balizador para se perceber até que ponto suas ações produzem o efeito desejado, assim como a direção que está seguindo.

Para tanto, a Faculdade Unina deve operacionalizar a avaliação do projeto pedagógico de curso por meio da Comissão Própria da Avaliação (CPA), a qual é responsável pelo planejamento, acompanhamento, avaliação e elaboração de relatórios sobre o projeto pedagógico de curso.

O processo de avaliação será orientado pelos seguintes princípios:

- Participação efetiva de todos os integrantes do processo;
- Respeito por parte do grupo aos diferentes modelos educacionais prévios que cada participante agrega em função da sua cultura própria;
- Desvinculação da ideia de punição e premiação;
- Aceitação de que toda transformação virá do autoconhecimento e de uma maior informação sobre a Instituição e suas características, permitindo um novo posicionamento e ação mais ampla;
- Análise constante entre a consonância do projeto pedagógico de curso e o Projeto de Desenvolvimento Institucional;
- Reuniões periódicas do Núcleo Docente Estruturante com atenção para as demandas;
- Análise da consonância entre as necessidades do mundo do trabalho e a formação ofertada pelo curso.

A participação efetiva dos vários atores do processo, bem como o entendimento de que a avaliação é um processo e que, portanto, precisa ser diagnóstica, contínua e cumulativa se aplica não apenas aos processos de ensino-aprendizagem, mas também a organização didático-pedagógica e de oferta do curso.

Nesse sentido, para a avaliação do projeto do curso, além dos elementos já elucidadas anteriormente, propõem-se mais especificamente as seguintes ações:

- Avaliação do corpo discente: analisar e avaliar o grau de satisfação do estudante em relação ao curso, considerando a estrutura curricular e a utilização dos espaços educativos, tais como:

laboratórios, bibliotecas, salas de aula, espaços de convivência, relacionamento com os professores, coordenação, direção e corpo técnico-administrativo. Essas informações serão oriundas de questionários disponibilizados no AVA;

- Acompanhamento dos egressos como um mecanismo de analisar a qualidade da formação ofertada;
- Avaliação do corpo docente: diagnosticar a qualidade da ação docente, a fim de subsidiar a reflexão sobre o desempenho docente a respeito dos procedimentos de ensino e avaliação adotados, os objetivos, os conteúdos e a carga horária da atividade curricular ministrada. Essas informações serão oriundas de questionários respondidos pelos estudantes, disponibilizados no AVA;
- Será realizada pela coordenação do curso análise anual da composição do corpo docente a partir da análise da formação no que diz respeito a formação básica, complementar, produção acadêmica e científica, tendo como base as orientações do Ministério da Educação e verificação periódica das condições de trabalho docente dentre as quais pode-se citar regime de trabalho, carga horária em sala de aula, plano de carreira etc.;
- Também serão realizadas avaliações com o corpo docente e coordenação de curso, as quais abordarão, especialmente os seguintes aspectos: conhecimento da instituição, do curso, das instâncias colegiadas, grau de satisfação do docente com relação ao coordenador do curso etc.;
- Avaliação do corpo técnico-administrativo: analisar e avaliar a comunicação com a coordenação e direção da faculdade, além de avaliar a estrutura física e de seu desempenho para um bom andamento do curso;
- Avaliação interna do curso: tem como indicadores os índices de evasão, a incorporação dos egressos em campos profissionais e em programas de pós-graduação, os estágios remunerados obtidos em instituições, a estrutura curricular, a atualização do acervo da biblioteca, a participação dos estudantes em grupos de

estudos ou de extensão. Essas informações serão oriundas dos questionários disponibilizados no AVA preenchidos pelos estudantes;

- Verificação das condições de infraestrutura institucional no que diz respeito às questões de laboratório de informática, laboratório didático, salas de aula, espaços de lazer etc.;
- Discussão com docentes e discentes sobre questões atuais, bem como sobre as demandas relacionadas à formação profissional necessários ao estudante;
- Avaliação externa do curso: análise dos resultados das avaliações do MEC.

3.13 Atividades de Tutoria – Conhecimentos Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria

A EaD é caracterizada pelo fato de o estudante e o professor realizarem suas atividades em diferentes lugares e momentos, principalmente com a utilização de ferramentas tecnológicas de informação e comunicação por meio da internet. No entanto, apesar dos avanços metodológicos na área educacional devido à utilização desses recursos, a eficiência e a eficácia de um curso na modalidade de educação a distância dependem, e muito, da atuação do professor-tutor.

O professor-tutor precisa compreender todo o processo educacional ao qual está inserido. Além disso, a compreensão dos fundamentos da EaD, da tutoria e a abrangência do seu papel, seja ele *on-line* ou presencial, são fundamentais para a realização de sua mediação pedagógica.

O seu papel de destaque acontece porque é por meio dessa atividade que se efetiva o processo educacional nessa modalidade, bem como, porque a mediação pedagógica, essencial em qualquer processo educativo na educação a distância se concretiza nas práticas tutoriais.

Nesse contexto, a prática tutorial é compreendida como a atividade profissional que o professor-tutor desenvolve em benefício do estudante,

objetivando o seu desenvolvimento no processo educacional ao qual está inserido.

Além do seu caráter pedagógico, os momentos de tutoria representam, para o estudante, a possibilidade de maior interação com a Instituição e com os demais estudantes do curso, criando relações afetivas e de incentivo que contribuem para o estudante manter o ritmo de seus estudos.

Antes de optar pela modalidade EaD, os profissionais envolvidos no curso que se pretende realizar, devem estar ao menos familiarizados com as peculiaridades e as características da tutoria. Logo, qualquer curso oferecido nesta modalidade deve ser baseado em um projeto didático-pedagógico que forneçam detalhes da aplicação de pilares pedagógicos nos quais se baseiam a preparação do material, os instrumentos de comunicação e, principalmente, a ação tutorial.

Dessa forma, não há um modelo específico de tutoria a ser seguido. Uma Ação Tutorial deve ser uma estrutura capaz de propiciar a interação e interatividade necessárias para o cumprimento dos objetivos educacionais dos projetos didático-pedagógicos de um determinado curso proposto.

A seleção criteriosa dos professores-tutores e a sua capacitação são consideradas fatores decisivos para a implementação e desenvolvimento dos cursos. Nesse sentido, a Faculdade Unina contempla como ação institucional curso internos que proporcionam aprimoramento e atualização de saberes, como o “Conexões”, cuja abordagem se dá em quatro encontros ao longo do ano, contemplando diferentes temáticas que unem teoria e prática específicas da área de tutoria e EaD, além disso, há, também, o projeto interdisciplinar, realizado a cada três anos, com objetivo de atualizar os colaboradores com relação aos conteúdos contemplados em concursos oficiais de suas áreas de atuação e as provas do Enade. Este último, mais especificamente, possibilita à Faculdade Unina ter um corpo de professores-tutores sempre atualizados e inteirados dos assuntos que incidem, também, na formação dos graduandos dos cursos.

Os professores-tutores são responsáveis pela adoção de estratégias que auxiliam o estudante a refletir a respeito do seu aprendizado, a assumir para ele próprio a responsabilidade pelo seu desenvolvimento no curso e a adquirir autonomia de estudo. O profissional para atuar como professor-tutor tem de estar preparado para assumir diversas tarefas que se resumem em um conjunto de

ações que auxiliem os estudantes na continuidade e na finalização de seus estudos. Pensando nisso, uma das atribuições desse profissional é a efetivação de desenvolvimento do indicador de evasão, onde ele atua para compreender as possibilidades de desistências, ausências e abandonos por parte dos estudantes, traçando, em conjunto com outros setores da faculdade, estratégias para o regresso desses estudantes.

Considerando o papel de destaque da tutoria na EaD, o professor-tutor apresenta-se como fundamental ao processo educacional dessa modalidade, logo, sua atuação tem como objetivo orientar e auxiliar o estudante durante o seu processo de ensino-aprendizagem.

Para assumir o papel de professor-tutor e alcançar os objetivos dessa função, faz-se necessário algumas habilidades e competências, que permeiam aspectos intelectuais e humanos desse profissional. Dentre os aspectos intelectuais, destacam-se: o conhecimento sobre os fundamentos e metodologias da educação a distância, o domínio dos conteúdos das disciplinas e habilidades com as tecnologias da informação e comunicação. No que se refere aos aspectos humanos, destacam-se: a facilidade de comunicação, dinamismo, criticidade, boas relações interpessoais e ética profissional.

Nas atividades de tutoria do curso, haverá uma participação ativa do estudante que não fica simplesmente assistindo às videoaulas previamente formatadas ou gravadas em estúdio e respondendo a questões em seu ambiente virtual. A sistemática adotada pela Faculdade Unina não se resume às videoaulas, ao fórum e ao material didático disponibilizado no portal em PDF ou em forma de *e-book*. A tecnologia disponibilizada promove a conexão síncrona e assíncrona entre os participantes da aula (professor-tutor e estudantes), em um ambiente colaborativo de construção do conhecimento.

Nesse percurso, o estudante é envolvido em processos de aprendizagem que permitem a leitura, reflexão, escrita de textos individuais e colaborativos, a pesquisa e a produção acadêmica. A mediação da aprendizagem é realizada pelo professor-tutor, via AVA, no sentido de intervir e promover a construção do conhecimento. Outro canal de interação imediata é o grupo de *WhatsApp* de cada turma, onde o professor-tutor tem uma relação mais cotidiana, esclarecendo dúvidas, compartilhando conhecimento e indicando outras possibilidades de contextos teóricos.

Um exemplo de atividade que acontece no curso é a **Semana Empresarial Faculdade Unina**. Realizada uma vez por semestre e realizada durante quatro dias, o evento estreou em junho de 2021. Nele, são abordados temas relevantes por palestrantes que contribuem para a interação e construção de conhecimento dos estudantes.

Outra ação se dá mensalmente, desde julho/2021. Os professores-tutores utilizam recursos educacionais abertos, por meio do Microsoft Office 365 (*Stream*) para elaboração de vídeos, *podcasts*, *quiz*, material de revisão com informações, orientações, além de outros possíveis recursos que possam contribuir e estimular o aprendizado e o desenvolvimento acadêmico do estudante.

3.14 Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no Processo de Ensino-Aprendizagem

O estudante é o centro do processo educativo, e um dos pilares para garantir uma formação de qualidade nos cursos de educação a distância é a interação entre professores-tutores, estudantes e equipe acadêmica. Hoje, um processo facilitado pelo avanço das TICs.

Nesse sentido, a Faculdade Unina oferece as seguintes condições de telecomunicação: telefone, correio eletrônico institucional, ambiente virtual de aprendizagem, material audiovisual elaborado em estúdio da própria instituição, material didático virtual, canal de *whatsapp*, *lives*, *podcasts*, plataformas de encontros *on-line* (Zoom).

Assim, os mecanismos de interação entre professores-tutores, coordenadores de curso e colaboradores da instituição com os estudantes são estabelecidos utilizando-se de uma variedade de tecnologias e ferramentas que facilitam, estimulam e otimizam a comunicação. Os estudantes também poderão selecionar entre seus pares um representante cuja responsabilidade será atuar em nome e função da turma, mantendo um canal de comunicação entre tutoria/coordenação e grupo de estudantes, a fim de representação acadêmica.

Os professores-tutores são orientados e supervisionados pela coordenação pedagógica e pela coordenação de curso, cuja responsabilidade se dá pelo planejamento, supervisão e acompanhamento do trabalho deles.

Os professores-tutores acompanharão o desenvolvimento das disciplinas do curso pelo ambiente virtual de aprendizagem, podendo esclarecer dúvidas de cunho teórico e/ou aprofundamento de conhecimento por meio das ferramentas disponíveis no AVA, como fórum e *chat*.

Além disso, no processo de planejamento e atualização das disciplinas que compõem cada módulo, o coordenador do curso reúne o professor-tutor e os professores responsáveis por disciplinas para pensarem de maneira interdisciplinar, possibilidades de atualização das atividades. Nesses momentos de interação docente, a ideia é que (re)conheçam e, quem sabe, repensem a proposta e sistemática do curso, para pensarem seus planejamentos de maneira a garantir qualidade no processo educativo.

Nesse contexto, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são um conjunto de recursos tecnológicos que permitem uma série de instrumentos para uma melhor comunicação entre os indivíduos, diminuindo as distâncias geográficas e levando mais informação a diversos lugares simultaneamente. Elas são utilizadas nas mais diversas formas e representam grande revolução na esfera educacional.

Uma dessas revoluções foram as modificações de espaço-tempo da escola. Se antes os estudantes tinham dia e hora marcada para ir à escola para deter conhecimento; hoje, com as TICs, não só o espaço-tempo escolar foi alterado, mas também os modos de obter informação. Nesse contexto, estão as modalidades de Educação a Distância, onde as TICs são os grandes intermédios do processo de ensino-aprendizagem.

Na EaD, um dos grandes instrumentos de interação para auxiliar os estudantes no aprendizado são os Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Neles, os estudantes têm a possibilidade de se relacionar, trocando informações e experiências, tanto com professores-tutores quanto com demais colegas de turma, suprindo, assim, as barreiras de distância física entre eles. As TICs possibilitam ainda a realização de trabalhos em grupos, debates, fóruns, dentre outras formas de tornar a aprendizagem mais significativa.

Dessa forma, essas tecnologias são mobilizadas no material didático, na formação e capacitação dos docentes e professores-tutores, bem como na equipe multidisciplinar e nos estudantes dos cursos. Isso permite que o material didático seja uma das bases de comunicação entre o estudante e o professor; nesses materiais, objetos virtuais digitais de aprendizagem são articulados a fim de deixar o conteúdo mais dialógico e lúdico, facilitando o processo de construção do conhecimento do estudante.

Para que essas articulações se concretizem, a Faculdade Unina se preocupa em utilizar as TICs com os estudantes, priorizando os cuidados com a forma como a comunicação é desenvolvida, tendo uma equipe capacitada para mediar esse processo de aprendizagem, além de utilizar as tecnologias e seus recursos cada vez mais modernos e eficientes a fim de proporcionar aos nossos estudantes um ensino de qualidade e uma aprendizagem verdadeiramente significativa.

A partir disso, algumas ações complementam os recursos virtuais digitais de aprendizagem, tais como:

- Encontro com o coordenador/ aula inaugural: realizado mensalmente de forma síncrona/*on-line*, possibilitando uma proximidade maior entre os envolvidos nesse evento.
- *Lives*: realizadas mensalmente de forma síncronas/*on-line* com professores da instituição ou convidados que ampliem as temáticas de conteúdos presentes nas ementas do curso.
- *Podcasts*: disponibilizados, no AVA e no *site* da Faculdade Unina, a fim de proporcionar reflexões de variados e atuais temas para agregar aos estudantes.
- *Blog* da Faculdade Unina: disponibilizado no *site* da Instituição, o *blog* contempla discussões acerca de diversas temáticas da formação dos estudantes.
- *Descomplica, Faculdade Unina!* a série “Descomplica, Faculdade Unina” são ações teórico-pedagógicas com o intuito de ampliar os saberes dispostos aos estudantes na formação de disciplinas específicas. Dentre as ações, estão: textos publicados no *blog* da Instituição com dicas de linguagem com foco em preparação textual

para provas discursivas; aulas síncronas e ao-vivo, com foco em preparação para a prova do Enade.

- **INFOTEC** - Os informativos mensais intitulados *INFOTEC* são informativos que contemplam abordagens e temáticas atuais e relevante, pertinentes ao mercado, intencionando promover a proximidade do estudante ao mercado contemporâneo, correlacionando a sua interação como futuro profissional e da área. É postado no mural de recados, no AVA, todo mês pelas professora-tutoras das turmas.

FIGURA 8 – EXEMPLO DE INFOTEC



Informativo Nº 8 | Ano 2020/ago.

SEGMENTO LOGÍSTICO	SUSTENTABILIDADE	TENDÊNCIA
<p>A chegada do novo coronavírus ao Brasil mudou a maneira como trabalhamos, nos relacionamos e também com o consumimos. [...]</p> <p>A sociedade como um todo teve que se reorganizar e o acesso aos serviços essenciais contribuiu para que a população possa continuar em casa pelo tempo que for necessário. Hoje temos visto uma mudança no consumo das pessoas, bem como no mix de produtos, muito em função deste cenário. As pessoas efetivamente têm consumido mais através do e-commerce e se preocupado neste primeiro momento com produtos de primeira necessidade, tais como alimentação, higiene pessoal e fármaco, segmentos que apresentaram os melhores crescimentos do período. Neste sentido temos visto um cenário positivo de mudança cultural e com uma tendência de perpetuidade. [...]</p> <p><small>Conteúdo disponível na íntegra no acesso: https://www.atempo.com.br/opiniao/artigos/e-impotancia-do-setor-logistico-em-meio-a-pandemia-1234564</small></p>	<p>Erguida sob o tripé responsabilidade social, responsabilidade ambiental e economia, a sustentabilidade ganha, a partir da epidemia do Covid-19, um novo significado.</p> <p>A indicação de que o novo coronavírus tenha passado de um ambiente selvagem para o urbano, apontando um grave desequilíbrio ecológico, é o início de uma discussão que aponta para a urgente necessidade de um controle dos níveis de consumo e produção e, obviamente, o uso consciente dos recursos naturais. [...]</p> <p><small>Conteúdo disponível na íntegra no acesso: https://diariodocomercio.com.br/regionais/sustentabilidade-ganha-impotancia-com-pandemia-do-novo-coronavirus/</small></p>	<p>Um estudo realizado pela Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC) mostrou que os brasileiros aumentaram suas compras online, passaram a usar meios digitais de pagamentos e devem continuar com esses hábitos de compra e consumo no pós-pandemia. Segundo os dados, 61% dos clientes que compraram <i>online</i> durante a quarentena aumentaram o volume de compras devido ao Isolamento social. De acordo com o levantamento, em 46% dos casos esse aumento foi superior a 50%. [...]</p> <p><small>Conteúdo disponível na íntegra no acesso: https://www.commodogov.com.br/noticia/6422as/scanotia/NC3NA3lta-de-consumo-adquirido-na-pandemia-deve-permanecer-aps3N833-covid-19-1423595</small></p>

PALAVRAS DO COORDENADOR

Estamos próximos do término da saga covid-19, e uma das mudanças perceptíveis é que nossa vida passará a ser muito mais digital (com mais possibilidades). E ao falar-se em mudanças, nos remetemos ao contexto da inovação, e a palavra *disrupção* passa a ser cada vez mais utilizada, sabido que nada mais é, do que mudarmos o jeito de como fazemos as coisas ou o jeito de como nos comportamos (vista como um produto ou serviço inovador).



Monika Fritz



Rua Cláudio Chatagnier, 112 | Bacacheri | 82520-590 | Curitiba | Pr

Fonte: as autoras (2021)

3.15 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A Faculdade Unina utiliza o sistema CURSOR-AVA como Ambiente Virtual de Aprendizagem. O CURSOR é um sistema que reúne aspectos administrativo-acadêmico, como tesouraria, secretaria, CPA e sala de aula virtual (AVA), sendo que o CURSOR é desenvolvido e mantido pela equipe de Tecnologia da Informação (TI) da instituição, que dá suporte na área de produção, criação, manutenção e modernização na área de informática da Faculdade Unina. Vale destacar que a manutenção e eventuais atualizações do AVA são realizadas por uma equipe terceirizada, que dá total suporte para a funcionalidade do sistema.

Para manter a identidade visual do curso e a apresentação e organização de informações sobre as disciplinas, adotou-se um modelo mínimo de configurações e ferramentas, no sentido de criar uma “identidade” visual para o curso. Resumidamente, as informações mínimas da sala de aula virtual de cada disciplina devem conter identificação da instituição, as informações gerais sobre a disciplina (rota de aprendizagem, mapa conceitual, cronograma das tarefas presenciais e a distância etc.), fórum de dúvidas, *chat*, atividades avaliativas, materiais complementares e de pesquisa.

3.16 Material Didático

Os materiais didáticos utilizados no curso são compostos por diferentes mídias (textos, vídeos, animações, áudios etc.) e distribuídos por diferentes meios tecnológicos (virtual: ambiente virtual de aprendizagem; digital: CDs, DVDs; livros-base no formato PDF). Esses materiais são planejados, elaborados e produzidos por professores mestres ou doutores das respectivas disciplinas. No processo de planejamento e elaboração dos materiais didáticos, além de abranger em seu conteúdo as habilidades específicas decorrentes da dimensão técnico-pedagógica, busca também envolver aspectos decorrentes da redefinição do papel do estudante como agente construtor de conhecimento.

O material didático escrito (*e-book*) de cada disciplina é disponibilizado em PDF na sala de aula virtual e apresenta conhecimentos sistematizados de cada área, utilizando a dialogicidade como linguagem. De forma geral, a

estrutura é composta por unidades temáticas de estudo, em que são apresentados os conteúdos propriamente ditos, indicações de leituras e bibliografias complementares, aplicação prática de uso profissional ligado ao que está sendo estudado, indicação de pesquisas, tabelas e quadros explicativos, infográficos entre outros. Vale ressaltar que tal produção é assessorada, acompanhada e revisada pelo Design Instrucional da instituição, que prima para que a linguagem conceitual/teórica se torne dialógica.

A utilização de recursos audiovisuais na EaD traz possibilidades próprias, referentes à sua linguagem e às características específicas. No intuito de atingir as melhores possibilidades de uso desses materiais, a Faculdade Unina tem estúdio próprio de gravação e edição. Geralmente, busca-se com as produções audiovisuais o apoio às atividades pedagógicas (vídeos de apresentações, videoaulas, animações e outros) e, para isso, algumas orientações são seguidas, como o tempo de duração para uma videoaula. Os materiais devem ser motivadores e criativos, aproximando o professor dos estudantes.

3.16.1 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

O processo de elaboração e produção do material didático é acompanhado por uma equipe multidisciplinar que inclui designer instrucional, editores de vídeos, entre outros, que orientam os professores conteudistas no sentido de que os materiais assumam o papel facilitador, mediador e motivador do processo de construção do conhecimento. Os recursos audiovisuais são gravados e editados na própria instituição, a partir do seguinte processo:

Material Audiovisual

Pré-produção: Para que o professor conteudista conheça o padrão das videoaulas estabelecido pela instituição, é obrigatório a participação em um treinamento onde são abordados tópicos como: o posicionamento e a postura correta diante das câmeras; as possibilidades e uso correto dos recursos multimídia; a interação com outros materiais didáticos.

Gravação: A Faculdade Unina conta com uma equipe técnica de estúdio composta câmeras e operador de imagens que apoiam o professor conteudista durante a gravação em todos os aspectos, esses profissionais tem a instrução

de auxiliar o docente para manter a gravação de acordo com o padrão estabelecido no roteiro de aula preparado na pré-produção. A captação das imagens é feita por duas câmeras para dar movimento e dinâmica a aula e o áudio é captado por um microfone sem fio. O vídeo e o áudio são enviados a uma *switcher*, que mescla os dois sinais e faz a gravação em disco rígido do arquivo audiovisual em alta definição.

Edição: O editor recebe a gravação da aula, faz a devida edição visando a limpeza e objetividade do discurso do professor conteudista e, depois, insere a padronização do curso, como: telas, textos, gráficos, tarjas e animações e os materiais complementares das aulas (imagens, vídeos e sons).

DVD: Após o processo de edição, o material é autorado em *software* de autoração de DVD, em seguida, é feita uma programação e a ordenação dos vídeos por meio de um menu e de uma divisão em capítulos.

Streaming: Os vídeos editados também serão disponibilizados em ambiente virtual de aprendizagem; para isso, o material passa por um processo de conversão para uma compressão com menos bitrates e é enviado a um servidor de vídeo *streaming* onde pode ser assistido em redes com conexões mais lentas e por diversos acessos simultâneos.

Para a organização do material didático para o AVA, o professor conteudista conta com o auxílio e a supervisão da equipe multidisciplinar da instituição. A ideia é que o docente expanda os limites do material impresso, proporcionando leituras hipertextuais e multimidiáticas que fomentem a pesquisa e a interação entre os estudantes. Esses materiais são disponibilizados via web, utilizando a internet como rede de acesso. Para maior clareza do processo de produção dos materiais didáticos, apresentamos a seguir uma tabela explicativa:

FLUXO DE PROCESSO DE PRODUÇÃO DOS MATERIAIS DIDÁTICOS

Etapas		Responsabilidade
1	Planejamento e produção do conteúdo	Professor Conteudista
2	Desenho pedagógico para EAD	Designer Instrucional
3	Análise do material	Coordenação do Curso
4	Revisão do material após o desenho instrucional	Professor Conteudista
5	Revisão de Normas e Língua	Revisor de Texto
6	Aplicação da revisão textual	Design Instrucional
7	Revisão final do material	Designer Instrucional/Professor Conteudista

8	Aprovação do material	Professor Conteudista
9	Finalização	Design Instrucional
10	Publicação no AVA	Equipe de postagem

Vale salientar que os materiais didáticos e a experiência prática-pedagógica do docente com os estudantes passarão por adequações e reformulações com base nos resultados das avaliações internas (CPA). Os materiais serão revisados e atualizados a cada nova oferta da disciplina.

3.17 Processo de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem deve ser entendida como um processo contínuo na verificação do progresso do estudante, por isso deve ser realizada ao longo das disciplinas e por meio de diferentes instrumentos.

No curso de Tecnólogo em Processos Gerenciais, a avaliação contínua se efetiva no percurso da disciplina a partir das atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem. Após as leituras e execução de tais tarefas, o estudante posta no AVA suas atividades para a análise (*feedback*) do professor-tutor. Caso o estudante não apresente desempenho satisfatório, ele retoma os conteúdos/temas trabalhados a partir da orientação do professor-tutor.

A avaliação presencial, obrigatória nos cursos ofertados na modalidade a distância, tem por objetivo avaliar a aprendizagem do estudante ao final de uma disciplina e considera o conjunto de conteúdos abordados por meio do instrumento de prova individual e sem consulta. A avaliação é composta de 10 questões objetivas, que podem envolver múltipla escolha, única escolha, falso e verdadeiro etc., e 2 questões discursivas.

As avaliações são realizadas com o apoio do computador, no ambiente virtual do estudante, no polo de apoio presencial. As questões objetivas são programadas para um *feedback* imediato e as questões discursivas são corrigidas pelo professor-tutor da turma. A realização da avaliação é registrada no AVA como frequência do estudante. Destaca-se que tal instrumento avaliativo somente é disponibilizado pelo polo de apoio presencial, em cumprimento ao

Decreto nº 5.622/2005, que estabelece obrigatoriedade e prevalência das avaliações presenciais sobre outras formas de avaliação.

É importante ressaltar que, em decorrência do cenário mundial da infecção humana provocada pelo novo Coronavírus (COVID-19), em 18 de março de 2020, “o Conselho Nacional de Educação (CNE) veio a público elucidar aos sistemas e às redes de ensino, de todos os níveis, etapas e modalidades, considerando a necessidade de reorganizar as atividades acadêmicas por conta de ações preventivas à propagação da COVID-19.” (BRASIL, 2020, p. 1).

Assim, em 30 de abril de 2020, foi aprovado, pelo CNE, o parecer CNE/CP nº 5/2020 que apresenta as orientações com “vistas à Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19”⁵. Portanto, as provas que acontecem ao final de cada módulo e devem ser realizadas obrigatoriamente de modo presencial nos polos, passaram a ser de forma remota. No ano de 2022, essas atividades voltaram a ser realizadas presencialmente nos polos de apoio, verificando a situação epidemiológica e os decretos municipais.

Dito isso, o cálculo para a média final da disciplina se dá a partir da seguinte fórmula:

$$\text{(SOMA ATIV. ON-LINE = 4) + (NOTA PROVA PRESENCIAL = 6) = MÉDIA}$$

Como exposto, a nota é composta da prova presencial (peso 6) somada com a nota das demais atividades da disciplina (peso 4) postadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – Moodle).

A média para a aprovação em cada disciplina deve ser igual ou superior a 7 (sete). Caso o estudante não atinja essa média, poderá realizar uma avaliação de exame final, desde que não tenha média inferior a 5 (cinco). No exame final, será aprovado o estudante que obtiver grau numérico (nota) igual ou superior a 5 (cinco) na média aritmética entre o grau do exame final e a média do conjunto das avaliações realizadas. Estudantes que não obtiverem a nota mínima de 5 (cinco) estarão reprovados.

⁵ Texto retirado do Diário Oficial da União.

Cabe ressaltar que a qualquer momento do percurso da disciplina, o estudante que apresentar dificuldade de apropriação dos conteúdos, poderá solicitar auxílio do professor-tutor para prosseguir e avançar em seus estudos.

Para as atividades a distância, a frequência é aferida por meio do sistema acadêmico da Faculdade Unina (sala de aula virtual Moodle), onde é possível retirar relatórios a respeito dos acessos dos estudantes, *downloads* realizados, postagens etc. Tal acompanhamento é realizado pelo professor-tutor.

3.18 Atividades Estruturadas e Atividades Práticas

No Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, optou-se por utilizar as atividades estruturadas, nas disciplinas de 80 horas, com base no Art. 2º, item II, da Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007, que implicam a construção de conhecimento, com autonomia, a partir do trabalho discente. A concepção dessas atividades deve privilegiar a articulação entre a teoria e a prática, a reflexão crítica e o processo de aprendizagem. Para atender a esse propósito, o ensino deve ser centrado na aprendizagem, tendo o professor como mediador entre o conhecimento acumulado e os interesses e necessidades do estudante.

O currículo dos cursos deve ser concebido como um conjunto integrado e articulado de situações organizadas de modo a promover aprendizagens significativas e seus conteúdos são apenas um dos meios para o desenvolvimento de competências que ampliem a formação dos estudantes e sua interação com a realidade, de forma crítica e dinâmica.

Para tanto, as atividades devem ser estruturadas em projetos, bem como por resolução de problemas, além de pesquisas. Devem privilegiar análises, sínteses, inferências, generalizações, analogias, associações e transferências. As tarefas propostas devem constituir desafios que incitem os estudantes a mobilizar seus conhecimentos, habilidades e valores.

As Atividades Estruturadas atendem também ao paradigma da complexidade (MORIN, 2001), propondo um ensino fundamentado em múltiplas visões que proporcionem aos estudantes, aprendizagens que desenvolvam a visão crítica, criativa e transformadora.

Nesse contexto, de acordo com Behrens (2006), situa-se a problematização que possibilita uma visão pluralista, tendo como ponto de partida o questionamento que vincula articulações diferenciadas, com a finalidade de produzir conhecimento. Os estudantes podem simultaneamente realizar a apropriação de conceitos, quando os examinam minuciosamente; articular essas aquisições à medida que as relacionam ao problema a ser resolvido e mobilizar essas aquisições na prática (ROEGIERS; DE KETELE, 2004). O que se pretende estimular nos estudantes não é a memorização de informações e, sim, a investigação e compreensão dos problemas, a construção de seu próprio conhecimento por meio da participação ativa neste processo (DAVINI, 1999).

Se a proposição de memorizar e repetir precisa ser ultrapassada, como proceder para contemplar uma prática pedagógica que acolha os pressupostos da abordagem crítica? [...] Não se trata de negar a pertinência das técnicas de ensino tradicionais, mas de retomá-las com um posicionamento crítico e reflexivo que enriqueça a produção do conhecimento em um novo paradigma (BEHRENS, 2006, p.185).

Cabe salientar que isso não quer dizer que os conhecimentos em si sejam negligenciados. Pelo contrário, além de serem imprescindíveis, a atividade assimiladora do sujeito que aprende se aplica sempre a um objetivo ou assunto que requer ser assimilado. Com as atividades estruturadas pretende-se preparar o estudante como sujeito ativo, reflexivo, criativo, inovador, empreendedor e que tenha autonomia nos estudos. O fundamental é criar condições para que o estudante possa construir ativamente o seu próprio conhecimento.

Dessa forma, a aprendizagem se dará como resultado do aprendizado ativo, com base na própria prática do sujeito e nas sucessivas mudanças provocadas pela informação gradativamente assimilada. Assim, poderão ser indicados como objetivos específicos de aprendizagem, que o estudante: compare, diferencie, classifique, busque causas e consequências, identifique princípios ou regularidades, priorize objetivos de ação, selecione métodos e técnicas adequadas, execute, análise, avalie etc.

Desse modo, a metodologia de ação das atividades estruturadas visa trazer uma mudança no processo de aprendizagem, integrando sociedade, educação e trabalho com o planejamento de atividades que surgem das situações do próprio cotidiano social do estudante e do trabalho profissional,

envolvendo participação individual e em grupo, convivência com a diversidade de opiniões, oportunidade de autonomia de estudos e o acesso a diferentes modos de aprender, especialmente, de aprender a aprender.

Cada atividade percorrerá um caminho, variando os materiais e as estratégias, mas sempre no mesmo sentido (DAVINI, 1999). Sendo assim, na concepção/elaboração de um currículo integrado que contemple atividades estruturadas, alguns passos devem ser trilhados:

1. Definir conteúdos e competências e organizá-los por categorias;
2. Em cada categoria definir conceitos, processos, princípios e técnicas para o desenvolvimento de tais conjuntos de conteúdo/competências;
3. Elaborar um mapa conceitual/estrutura de conteúdos, a partir da organização anterior;
4. Destacar, no mapa conceitual, as unidades de aprendizagem, que se definem como estruturas pedagógicas dinâmicas orientadas por determinados objetivos comuns de aprendizado;
5. Definir o conjunto de disciplinas mais apropriadas para incorporarem as atividades estruturadas supervisionadas.
6. Planejar atividades de aprendizagem originadas das situações do próprio cotidiano social do estudante e do trabalho profissional, que incentivem a reflexão, a busca de conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas curriculares que contemplem atividades estruturadas, e que reverterão em ação. São exemplos de atividades que não podem ser consideradas atividades estruturadas aquelas em que o professor é o principal ator, quando faz demonstrações, resumos, sínteses etc.; as que estão descontextualizadas dos conteúdos das disciplinas a que se referem; as que não tem caráter significativo.

As atividades estruturadas estão relacionadas e contextualizadas no âmbito da disciplina,

A matriz curricular do Curso de Processos Gerenciais está estruturada como um conjunto integrado e articulado à aprendizagem e seus conteúdos, enquanto as atividades são meios para o desenvolver competências que

ampliam a formação dos estudantes e sua interação com a realidade de forma crítica e dinâmica.

A interdisciplinaridade privilegia os conjuntos de recursos cognitivos (saberes, informações, capacidades etc.) para esclarecer de forma eficiente uma série de situações. Dessa forma, as atividades são elaboradas em projetos, pesquisas e propostas para solução de problemas. A tarefa, então, constitui desafios que incita os estudantes a mobilizarem seus conhecimentos, habilidades e valores.

Os discentes simultaneamente realizam a apropriação de bases conceituais e articulam essas aquisições à medida que as relacionam ao problema a ser resolvido. Com as atividades estruturadas, o estudante é desenvolvido como sujeito ativo, reflexivo, criativo, inovador, empreendedor, com autonomia em sua construção. A proposta fundamental é a criação de condições para que o estudante possa construir ativamente o seu próprio conhecimento.

Portanto, o conhecimento se efetiva a partir da prática do sujeito e nas sucessivas mudanças provocadas pela informação gradativamente assimilada.

É importante destacar que as atividades estruturadas são realizadas nas disciplinas com carga horária de 80 horas, em que 60 horas são para conhecimentos teóricos e 20 horas de atividade estruturada/práticas.

A elaboração da prática de Atividades Estruturadas, da Matriz Curricular do Curso de Processos Gerenciais da Faculdade Unina, se constitui da seguinte forma:

1. O conjunto de disciplinas apropriadas para compor as atividades estruturadas;
2. Conteúdos e Competências;
3. Atividades de aprendizagem originadas das situações do próprio cotidiano social do estudante e do trabalho profissional, que incentiva a reflexão, a busca de conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas curriculares que contemplem atividades estruturadas, e que resulta em ação.

A seguir, apresentam-se as disciplinas que contemplam as atividades estruturadas:

Processos Gerenciais – Graduação Tecnológica
1º MODULO
FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO
2º MODULO
ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING
3º MODULO
ESTATÍSTICA E PLANILHAS
4º MODULO
CONTABILIDADE BÁSICA
TOTAL: 04 Disciplinas
5º MODULO
ÉTICA E SUSTENTABILIDADE
6º MODULO
GESTÃO ESTRATÉGICA
7º MODULO
ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES
8º MODULO
CONSTITUIÇÃO E GESTÃO DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

A seguir, apresentam-se, também, o detalhamento das atividades estruturadas realizadas em suas respectivas disciplinas. No entanto, quando é preciso, essas atividades podem ser modificadas pelos professores-tutores, em acordo com a coordenação do curso, uma vez que o processo de ensino-aprendizagem não deve ser considerado como um modelo único e estável, mas adaptável às possibilidades possíveis a fim de que o estudante tenha o maior sucesso possível na busca por conhecimento. Assim sendo, considera-se as propostas como indicações basilares e não imutáveis.

1º Módulo - Disciplina *Fundamentos da Administração* – CH 20h

A partir de uma Administração Contemporânea, é perceptível as mudanças nos ambientes corporativos, sejam pelos aspectos competitivos, tecnológicos, econômico e social, variáveis essas que desafiam o profissional diariamente a ter um olhar sistêmico (um olhar global) e humanístico, a partir destas premissas, quais os desafios do gestor diante de uma administração com foco nas habilidades e competências de seus colaboradores?

Atividade Prática – Apresentar com base em uma experiência própria ou externa, quais os pontos fortes e frágeis em um ambiente corporativo, e a relevância do gestor neste processo?

Necessário descrever dados relativos a empresa: missão/visão/valores, atividade desenvolvida e se há programa ou não de carreira.

2 Módulo - Disciplina *Administração de Marketing* – CH 20h

Conforme conteúdo do módulo 1, item 1.6 - Satisfação.

Clientes satisfeitos: permanecem fiéis por mais tempo; compram mais (novos produtos e atualizações); falam favoravelmente da empresa e de seus produtos; são mais fiéis a marca (e menos sensíveis aos preços); oferecem ideias de produtos ou serviços à empresa; reduzem os custos das transações.

Atividade Prática: 1 - Traga um exemplo de uma situação da empresa onde atua ou da internet (desde que informem a origem do texto), onde o cliente ficou satisfeito com a entrega do serviço ou produto.

Exemplo: sites de vendas de produtos (roupa, perfume, eletrônicos etc.)

2 - Escrevam com suas próprias palavras a importância do profissional de Marketing nas empresas.

3º Módulo – Disciplina *Estatística e Planilhas* – CH 20h

Descreva sobre o uso de planilhas e conceitos estatísticos relacionados com o seu curso. Elabore, a partir dos conceitos de cada aula, a aplicação nas atividades profissionais. Para isso, inicie pesquisando quais são as atividades desenvolvidas pelo seu curso, em seguida, após cada aula, analise como cada uma poderá ser utilizada na vida profissional. Você poderá realizar entrevistas com professores ou profissionais das áreas.

Atividade Prática – Elaborar uma planilha com indicadores de utilização das áreas do conhecimento e sua aplicação na carreira profissional atual ou futura.

Realizar pesquisas com um professor ou um profissional da área, e apresentação

4º Módulo – DISCIPLINA *Contabilidade Básica* – CH 20h

Pesquise em *sites* oficiais, como os indicados: BOVESPA – http://www.b3.com.br/pt_br/ – CVM – <http://www.cvm.gov.br> e JORNAL VALOR ECONÔMICO – <https://valor.globo.com/>, uma Demonstração Financeira de uma indústria alimentícia ou de bebidas e indique a Demonstração do Resultado do Exercício e a Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados.

Atividade Prática – Apresentar os últimos três períodos de publicação da DRE e DLPA, da empresa pesquisada, evidenciando a variação e o elemento relevante que contribuiu ao resultado final.

5º Módulo – Disciplina *Ética, Sustentabilidade e Direitos Humanos* – CH 20h

Sobre a relação entre a ética da convicção (deontológica) e os direitos humanos. Retome a origem dos direitos humanos, a partir da Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU, retornando às discussões de autores como John Locke, sobre Direitos Naturais, e Immanuel Kant, sobre o papel do imperativo categórico na definição dos deveres. Você pode iniciar sua pesquisa a partir da pergunta:

Atividade Prática – Desenvolver uma arte, com a afirmativa “os direitos humanos são deveres universais”

A arte deve expressar a valorização dos direitos humanos de forma universal.

6º Módulo – Disciplina *Gestão Estratégica* - CH 20h

Para Porter, a estratégia é uma busca deliberada de um plano de ação para desenvolver e ajustar a vantagem competitiva de uma organização, ou seja, a estratégia da empresa está voltada para elaboração de um planejamento formal. No entanto, Hitt chama a atenção para o direcionamento estratégico e a questão temporal da estratégia, bem como a necessidade de mudança e a configuração da estrutura empresarial para a formação de competências que possam permitir a organização atingir suas expectativas. Partindo disso, Mintzberg coloca que há uma distinção entre o planejamento estratégico e a administração estratégica. Como avalia esta distinção na empresa que atua.

Atividade Prática – Criar dados fictícios e aplicar estratégia e planejamento formal, estratégia e planejamento com necessidade de mudanças e distinção entre o planejamento estratégico e a administração estratégica, com base nas teorias acima, a emissão de um parecer sobre qual a melhor forma de gestão estratégica.

7º Módulo – Disciplina *Administração da Produção e Operações* – CH 20h

Na aula um, foram apresentados os tipos de projeto de processos.

Atividade Prática: Com base nisso, escolha uma empresa da área da manufatura ou de serviços e investigue em qual tipo de processos ela se enquadra (processo de projetos, *jobbing*, lotes, produção em massa). Discorra sobre a relação volume x variedade e como ela se adequa a essa instituição.

8º Módulo – Disciplina *Constituição e Gestão de Pequenas e Médias Empresas* – CH 20h

Considerando os grandes incentivos e Inovações que a Lei Geral proporcionou aos MPE, muitos foram os pequenos empreendimentos abertos no decorrer dos anos.

Atividade Prática – Criar dados fictícios e fazer um pequeno planejamento para a abertura de um pequeno negócio fictício, com base no conteúdo da disciplina.

4. CORPO DOCENTE, TUTORIAL E EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

O presente tópico apresenta informações pertinentes em relação à equipe multidisciplinar, aos órgãos colegiados e à coordenação do curso.

4.1 Órgãos Colegiados – Colegiado de Curso e NDE

O curso, conta com duas instâncias colegiadas, a saber: o Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante.

A coordenação didática e administrava de cada curso está sob a responsabilidade de um **Colegiado de Curso** que tem por finalidade, a integração de estudos, a coordenação e a avaliação das atividades acadêmicas, sendo constituído pelos seguintes membros:

- I - Coordenador do Curso, que o preside;
- II – Por pelo menos 3 professores do corpo docente.
- III - 01 (um) representante dos estudantes do curso, regularmente matriculado.

O Colegiado é presidido pela Coordenação do Curso, substituída em suas faltas e impedimentos por um professor designado pela coordenação.

Compete ao Colegiado de Curso:

- Organizar e administrar Calendário Acadêmico do curso;
- Disciplinar a realização do Processo Seletivo;
- Aprovar, acompanhar, avaliar e sugerir modificações no Projeto Pedagógico do Curso;
- Propor alterações nos Regulamentos do Curso;

- Estabelecer padrões para a estrutura do curso, conteúdo programático, carga horária, e outros aspectos pedagógicos e científicos em colaboração com o Núcleo Docente Estruturante;
- Deliberar sobre aproveitamento de estudos, adaptações e atividades acadêmicas, mediante requerimento dos interessados, quando lhe couber;
- Propor normas do processo para admissão de professores e monitores vinculados ao seu curso;
- Deliberar sobre os pedidos de transferência de estudantes, ouvindo quando for o caso o Conselho Superior;
- Submeter à aprovação do Conselho Superior e da Mantenedora, acordos e convênios com entidades nacionais e estrangeiras;
- Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e ao desenvolvimento das atividades da Faculdade Unina e estabelecer critérios de indicadores de qualidade dos cursos e programas, além de opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelos Coordenadores;
- Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em Lei e neste Regimento.

O Colegiado de Curso define as normas de composição do Núcleo Docente Estruturante do respectivo curso de graduação, de acordo com as exigências estabelecidas pelo Ministério da Educação, submetendo à aprovação do Conselho Superior.

Já o **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** é um órgão consultivo da coordenação de curso, responsável pelo acompanhamento, avaliação e atualização constante do Projeto Pedagógico do curso. O NDE compõe-se por no mínimo de 5 docentes pertencentes ao curso, preferencialmente garantindo-se a representatividade das áreas do mesmo e de docentes que participaram do projeto do curso. Pelo menos 60% dos membros do NDE devem ter titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu dando preferência para aqueles portadores do título de doutor, quando houver.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- Elaborar o PPC revendo os Planos de Ensino, Programas, Ementas de cada disciplina, antes do início do período letivo com a devida atualização, para encaminhamento ao Colegiado;
- Sugerir medidas para aperfeiçoar o perfil profissional do Curso, em função de suas características profissionais e sociais.
- Propor mudanças e ajustes no curso com base nas avaliações;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mundo do trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas a área de conhecimento do curso.

Componentes do NDE

Nome	Formação Nível Superior	Formação Pós-Graduação	Regime de Trabalho
Antônio Carlos Franco	Graduação em Administração	Mestre em Engenharia de Produção/MBA em Gestão de Projetos/Especialização em Docência em Educação Tecnológica/Doutorando em Administração	Integral
Dayane Adrielli Schneider	Graduação em Administração	Mestre em Filosofia Especialista em Ética e Formação de Professores Tutores	Integral
Leandra Felicia Martins	Licenciatura em Pedagogia	Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente/Esp. Psicopedagogia/Esp. Educação a distância/ Esp. Neuropsicologia/ Doutoranda em educação	Integral
Luciane Silva Franco	Graduação em Administração	Mestre em Engenharia de Produção /Mestre em Desenvolvimento Comunitário/Especialista em Gestão de Marketing/Doutoranda em Administração	Integral
Monika Fritz	Graduação em Administração e Pedagogia	Mestre em Tecnologia/MBA-Desenvolvimento Humano de gestores/Doutoranda em Gestão de Projetos	Integral
Sonia Luiza da Luz	Bacharel em Administração	Mestre em Administração Internacional e Direção de Empresas/MBA em Qualidade e Produtividade/Especialista em Educação a Distância	Integral
Wilma Lara Bueno	Licenciatura em História	Doutorado História / Mestrado História	Parcial

Tabela 3 – Quadro do NDE do Curso Tecnólogo em Processos Gerenciais

4.2 Equipe Multidisciplinar

O curso conta com o apoio de uma equipe multidisciplinar para o planejamento, a implementação e a gestão do curso. Os docentes do curso são separados em três categorias: Professores Conteudistas, os quais são responsáveis pelo planejamento de suas respectivas disciplinas, pela produção de material didático e pela gravação das aulas; Professores Responsáveis pelas Disciplinas, os quais fazem as análises do material produzido pelo professor conteudista; e os Professores-tutores, profissionais responsáveis por toda a mediação do conhecimento, acompanhando o estudante durante todo o curso.

A equipe multidisciplinar é composta, portanto, pelos seguintes profissionais:

a) **PROFESSOR CONTEUDISTA:** tem formação de especialização, mestrado ou doutorado, concluída ou em andamento, na área das disciplinas de sua competência e experiência profissional. É responsável pelo desenvolvimento e produção do material didático de disciplinas de sua competência, que constam no ementário do curso, da gravação das aulas, e da elaboração do banco de questões das disciplinas. Todo esse material passa por uma avaliação final. Após a análise e revisão da equipe de produção de material e pela coordenação do curso, o professor conteudista é contratado para produção de material didático de disciplina específica do curso. O professor conteudista pode ser um profissional externo da Faculdade ou um professor efetivo da Faculdade.

b) **PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA:** é o docente efetivo da Faculdade, tem formação de especialização, mestrado ou doutorado. Faz a análise do material da disciplina de sua área de formação juntamente com o coordenador do curso, verificando se a disciplina preparada pelo professor conteudista contempla os conteúdos propostos nas ementas e se as atividades estão de acordo com o solicitado dentro da metodologia proposta pela Faculdade. Dá suporte aos professores-tutores com relação aos conteúdos das disciplinas sobre sua responsabilidade, auxiliando na atualização dos conteúdos, quando necessário. Podem ser integrantes do NDE e do colegiado do curso.

c) **PROFESSOR-TUTOR:** tem formação de especialização, mestrado ou doutorado, concluída ou em andamento, na área do curso que está atuando. Desenvolvem o acompanhamento e orientação do processo de aprendizagem

de grupos de no máximo 200 estudantes para a jornada de trabalho de 22 horas semanais e 400 estudantes para a jornada de 44 horas semanais. Eles estão sempre conectados ao Ambiente Virtual de Aprendizagem para integrar os estudantes no sistema de aprendizagem a distância; acompanhar as atividades *on-line*, oferecendo *feedbacks* e avaliação às postagens; mediar os fóruns de discussões; esclarecer dúvidas. É atribuição do professor-tutor, juntamente com a coordenação do curso, analisar o material didático recebido do professor conteudista, verificando se a disciplina preparada pelo professor conteudista contempla os conteúdos propostos nas ementas e se as atividades estão de acordo com o solicitado dentro da metodologia proposta pela Faculdade. Participam de reuniões periódicas com a coordenação do curso para análise do andamento e do desempenho dos estudantes. O professor-tutor recebe um treinamento, em EaD, intitulado *Formação para Tutores*, da Faculdade Unina, com duração de 400 horas, oferecido com bolsa de cem por cento e participam da capacitação interna “Conexões”, cuja abordagem se dá em quatro encontros ao longo do ano, contemplando diferentes temáticas que unem teoria e prática específicas da área de tutoria e EaD. Com a experiência didática e profissional, eles estão capacitados para explicar os conteúdos da forma mais adequada à compreensão dos discentes, observando sempre as dificuldades e características específicas de cada grupo.

d) **SUPERVISORA EAD:** o supervisor da EaD realiza suporte nas questões gerais de funcionamento dos cursos; dá suporte aos professores-tutores e aos coordenadores, nas questões relativas ao ambiente acadêmico; acompanha a equipe de suporte do AVA nas atualizações e configurações; auxilia a coordenação geral na gestão acadêmica e administrativa dos cursos de graduação.

e) **COORDENADOR DO CURSO:** a coordenação do curso é composta por profissional qualificado na área. O coordenador prima pela construção de um curso de boa qualidade e, para isso, é necessário que integre, acompanhe e articule a equipe de docentes durante o planejamento, elaboração e oferta das disciplinas, que realize reuniões com professores conteudistas, professores-tutores e estudantes e que acompanhe a administração do curso.

f) **GERENTE DE POLO:** a gerente de polo da Faculdade Unina é responsável pela orientação e supervisão dos polos de apoio presencial.

g) **EQUIPE DE DESIGNER INSTRUCIONAL:** é responsável por gerenciar e coordenar a produção dos materiais didáticos utilizados na modalidade EaD e adequá-los à dialogicidade exigida nessa modalidade de ensino. Essa função é exercida por profissional qualificado.

h) **EQUIPE DE PRODUÇÃO DE VÍDEOS:** a equipe é composta por um Gerente de Produção, que faz a gestão das gravações e edições; um Produtor Audiovisual, que opera os equipamentos e orienta os professores e participantes durante a gravação; um Editor de Vídeo, que edita os vídeos e finaliza os arquivos; e dois intérpretes para a tradução das videoaulas para Libras.

i) **DEPARTAMENTO DE CRONOGRAMAS E POSTAGENS:** a equipe de postagem é responsável pela manutenção do AVA; organização do material no ambiente virtual; postagem do material didático; postagem das atividades; postagem das provas; programar as datas de abertura e fechamento de cada atividade.

j) **NÚCLEO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE:** é responsável por todo processo inclusivo da Faculdade Unina. A equipe direciona todos os setores da faculdade para oportunizar acesso em todas as suas dimensões aos estudantes e funcionários da instituição assim como a comunidade no entorno.

A Faculdade Unina, primando pela qualidade do Curso, ofertado na modalidade a distância, oferecerá aos docentes e aos profissionais envolvidos no curso um programa de formação continuada composto por dois cursos: um intitulado “Capacitação em EaD”, que oferece subsídios teóricos e práticos sobre esta modalidade; e outro intitulado “Capacitação em Tutoria”, destinado aos profissionais que atuarão como professores-tutores. Tais momentos de formação continuada são ofertados sem custos para quaisquer colaboradores da Faculdade. Ademais, ao longo do ano são ofertados cursos específicos para a formação continuada dos professores-tutores, cujo nome é “conexões” e tem como objetivo (re)pensar práticas pedagógica para a EaD.

Além disso, a Faculdade estimula os profissionais que lidam diretamente com os cursos na modalidade a distância a se capacitarem e a fazer formação continuada tanto na área do curso em que atuam quanto na atualização dessa modalidade, para que possam atender ao estudante com qualidade e conduzir o processo de ensino-aprendizagem da melhor forma possível a fim de atender o estudante em todas as suas necessidades

4.3 Coordenação de Curso

O cargo de Coordenação de Curso é de confiança da diretoria, exercida por professor, designado pelo próprio diretor, portador de título de pós-graduação na área do curso ou, em casos excepcionais, com aderência profissional comprovada, na área do curso. Em suas faltas ou impedimentos eventuais o Coordenador de Curso é substituído por professor designado pelo diretor.

A coordenação do curso está a cargo da Profa. Msc. Monika Fritz. Graduada em Administração de Empresas, mestrado em Tecnologia, MBA em Desenvolvimento Humano para Gestores, Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas e Especialização de Alemão como língua estrangeira. Doutoranda em Projetos, segunda graduação em Pedagogia concluída em 2020. Como experiência profissional no mercado, atuou por 2 anos no Bradesco, por 12 anos na área administrativa na Companhia Cervejaria Brahma, 6 anos como MEI em pequenas e médias empresas, oferecendo treinamento e processo de *coaching*. Na área docente, atua como professora-tutora no ensino a distância da Fundação Getúlio Vargas, desde 2006. Professora Universitária em instituições privadas desde 2014.

Acompanha o curso desde sua concepção inicial, organizou juntamente com o NDE o PPC, mantendo uma integração e trabalho em conjunto com o NDE na avaliação, revisão, alterações, inclusões de conteúdo, bibliografia, atividades, material complementar, necessários ao conteúdo do curso.

Na condição de gestora do curso, é responsável pelo planejamento, direção, controle e avaliação das atividades, assegurando a supervisão e acompanhamento direto delas, bem como a promoção de ações que visem a atualização e o aprimoramento nos processos pedagógicos, com vistas ao cumprimento dos objetivos previamente estabelecidos.

Por meio de um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos, em conjunto com a direção da faculdade, a coordenação mobiliza as suas ações a fim de primar pela qualidade do curso e atender os indicadores avaliativos institucionais e legisladores. Essas ações são organizadas por meio do *Planner*, no *office 365*, ferramenta tecnológica utilizada para os trabalhos administrativos e de gestão na instituição.

Ademais, também é de responsabilidade da coordenação acompanhar o desenvolvimento adequado das atividades relativas ao curso, compreendendo os papéis assumidos por cada sujeito envolvido nesse processo: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e a comunidade acadêmica em geral, mobilizando todos os envolvidos para a otimização desse processo.

A coordenadora do curso é uma agente fundamental na construção de profissionais críticos, atentos às permanentes transformações da sociedade e que deve desenvolver, com competência, sua dimensão investigativa e interventiva diante desta realidade.

Realiza reuniões com os professores-tutores para acompanhamento da tutoria, dificuldades, verificação de correções, atualizações nos materiais didáticos, bibliografia, inclusão/alteração de atividades, ou adequação a características regionais nos Polos de aplicação do curso.

Realiza relatórios ao final de cada módulo de cada turma, dados informados pelo professor-tutor que constam no ambiente AVA.

Produziu material impresso e áudio visual da disciplina Planejamento de Carreira e Sucesso Profissional, supervisiona e analisa todo o material do curso. Acompanha as atividades da tutoria, realizando reuniões periódicas de discussão e avaliação pedagógica com os professores-tutores para garantir um bom desempenho acadêmico dos estudantes em cada módulo do curso. Junto com o NDE realiza avaliações de indicadores de qualidade que incluem índices de aprovação, índices de participação individual, índices de conclusão das atividades em cada disciplina, e juntamente com a CPA faz análises dos questionários das avaliações institucionais. A carga horária para a coordenação é de 44 horas semanais.

4.4 Docentes

A Faculdade Unina prima por níveis elevados de qualificação docente, buscando manter em seus cursos um corpo docente composto em sua maioria por mestres e doutores. A instituição entende que o sucesso e a qualidade dos seus cursos têm uma relação muito forte com o trabalho dos professores e, portanto, incentiva a qualificação e vem trabalhando no sentido de manter um corpo docente unificado e comprometido com o curso.

Para uma atuação com qualidade na modalidade a distância, semestralmente a Faculdade realizará capacitações para utilização do ambiente virtual de aprendizagem, subsidiando os docentes na atuação nessa modalidade.

Nos quadros a seguir, destacamos as informações do corpo docente: titulação, regime de trabalho, experiência profissional, experiência na docência, experiência no ensino superior e docência na educação a distância. Já para o corpo de professor-tutores: titulação e formação e a experiência em educação a distância.

Destacamos também nos quadros a produção científica do corpo docente da Faculdade Unina (professores responsáveis pelas disciplinas e professores-tutores).

QUADRO DO CORPO DOCENTE

NOME	FORMAÇÃO NÍVEL SUPERIOR	FORMAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	MERCADO DE TRABALHO	DOCÊNCIA SUPERIOR	EXPERIÊNCIA EM EAD	PRODUÇÕES
Antônio Carlos Franco	Graduação em Administração	Mestrado	Integral	10 anos	1 ano e meio	1 ano	30
Dayane Adrielli Schneider	Graduação em Administração	Mestrado	Integral	10 anos	4 anos	1 ano e 6 meses	9
Janine Donato Spinardi	Bacharelado em Informática	Mestrado	Parcial	15 anos	12 anos	12 anos	21
Lais Ribeiro Guebur Pimentel	Licenciatura em Letras/Libras	Especialista	Integral	8 anos	2 anos	2 anos	3
Leandra Felicia Martins	Licenciatura em Pedagogia	Mestrado	Integral	7 anos	7 anos	7 anos	31
Luciane Silva Franco	Graduação em Administração	Mestrado	Integral	3 anos	2 anos	1 ano e 10 meses	30
Luiz Gabriel Venâncio Sousa	Licenciatura em Letras Português/Inglês	Mestrado	Integral	3 anos e meio	3 anos e meio	5 anos	31
Marli Pereira de Barros Dias	Licenciatura e Bacharelado em Filosofia	Doutorado	Parcial	13 anos	8 anos	7 anos	63
Monika Fritz	Graduação Administração de Empresas e Pedagogia	Mestrado	Integral	31 anos	16 anos	10 anos	21
Sonia Luiza da Luz	Graduação em Administração	Mestrado	Integral	16 anos	30 anos	2 anos	6
Wilma Lara Bueno	Graduação História	Doutorado	Integral	25 anos	23 anos	7 anos	12

QUADRO DE PROFESSORES-TUTORES

NOME	FORMAÇÃO NÍVEL SUPERIOR	FORMAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	MERCADO DE TRABALHO	DOCÊNCIA SUPERIOR	EXPERIÊNCIA EM EAD	PRODUÇÕES
Antônio Carlos Franco	Graduação em Administração	Mestrado	Integral	10 anos	1 ano e meio	1 ano	30
Dayane Adrielli Schneider	Graduação em Administração	Mestrado	Integral	10 anos	4 anos	1 ano e 6 meses	9

4.5 Mecanismos de Interação entre Docentes, Professores-Tutores e Estudantes

Os mecanismos de interação entre docentes, professores-tutores e estudantes são implementados a partir da prática que considera que toda interação exige coerência institucional entre princípios e práticas, aspecto muitas vezes fácil de proclamar e que exige trabalho coletivo rigoroso para ser cumprido.

Para isso, a tecnologia adotada na Faculdade Unina assegura a lisura no processo avaliativo, tornando o acompanhamento pedagógico, *on-line*, do estudante pelos professores-tutores muito mais eficaz, no que diz respeito aos resultados estatísticos eficientes e no que tange as intervenções acadêmico-pedagógicas junto aos estudantes que apresentam dificuldade de acompanhamento.

As TICs são colocadas à disposição da Faculdade Unina para poder assegurar o atendimento individualizado mesmo que em maior escala, como é na modalidade a distância, no atendimento dos estudantes.

No entanto, caso ocorram e surjam questionamentos, o acadêmico terá a sua disposição o fórum, entre outros canais de comunicação os quais poderá propor questionamentos tanto com o professor-tutor quanto com colegas.

Além da programação das aulas gravadas nos estúdios da Faculdade, as quais estão disponíveis no AVA e recebidas no polo via DVD (caso necessário), enviado por correio ou disponibilizado via internet aos polos que tenham acesso à banda larga, os estudantes dos cursos de graduação terão à disposição material para impressão elaborado pelos professores conteudistas, que também farão as indicações bibliográficas para consultas, pesquisas e autoestudo nas Bibliotecas Virtuais disponíveis no AVA.

Existem disponibilizados também diferentes canais de comunicação para se estabelecer a dinâmica do processo de interatividade entre estudantes e a equipe da tutoria da Faculdade Unina, por meio de vários processos e ferramentas de comunicação, como: *chat* e fóruns de discussão; e-mail; correio (malote); Skype; entre outras formas que os meios digitais possam permitir.

A Faculdade Unina utiliza vídeos informativos, instrutivos e de treinamento para melhor se comunicar a estudantes e coordenadores de polos. Na metodologia do curso, busca-se como diferencial:

- ✓ uso de recursos visuais, figuras, diagramas, ícones das estruturas de informação e de comandos necessários à navegação pela web, durante as videoaulas e no material escrito;
- ✓ rapidez de acesso à informação;
- ✓ prontidão de acesso.

Um dos papéis da educação a distância é ampliar o espaço educativo, sendo que a aprendizagem tem como um dos seus papéis cumprir com a função social a respeito da liberdade e autonomia do estudante. Para tanto, é preciso um cuidado maior nos processos específicos de interação nessa modalidade de ensino.

Contudo, as facilidades apontadas pelas TICs não podem transformar a educação num processo massivo de transmissão da informação e do conhecimento. Em consonância com as mudanças na sociedade, o acesso ao conhecimento deve envolver uma permanente preocupação com a qualidade no ensino e com a formação de novos valores, atitudes e processos interativos.

Sendo assim, a preocupação com a inovação dos processos de ensino e aprendizagem é uma das prioridades da Faculdade Unina na modalidade a distância, por meio dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, em que o estudante efetiva seu aprendizado por meio do processo de interação.

5. INFRAESTRUTURA

A sede da Faculdade Unina conta com uma unidade localizada no Bairro Bacacheri, que atende seus estudantes em um amplo espaço. Tal espaço vem sendo alvo de reformas e melhorias constante, visando melhor atendimento para os estudantes, desde 2014 a mantenedora tem investido fortemente em acessibilidade e tecnologia.

Atendendo as condições de acessibilidade a Faculdade Faculdade Unina conta com faixas no piso, com textura e cor diferenciada, para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais; elevador com botoeiras e comandos acompanhados dos signos em Braille; identificação em Braille nas entradas do auditório, da biblioteca e nos laboratórios de informática; banheiro adaptado e exclusivo para pessoas com deficiência física; mesa adaptada para

cadeira de rodas nas salas de aula com identificação para deficientes e vagas no estacionamento para pessoas com deficiência e idosas.

O prédio é dividido em três pisos, sendo que no momento atual dois deles são utilizados para atendimento dos estudantes dos Cursos Licenciatura em Pedagogia e Letras Português/Libras Presencial. A Faculdade conta também com estacionamento próprio com 1.400 m², o qual é utilizado por estudantes e professores sem nenhum custo adicional. Além disso, a Faculdade conta com salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, brinquedoteca, auditório próprio, estúdio de gravação e cantina, conforme descrito na tabela a seguir:

Andar	Ambiente	Metragem (m²)
área externa	Área de Convivência 3 (semiaberta)	135
área externa	Cantina Depósito	7
área externa	Cozinha	17
área externa	Deck	71
área externa	Estacionamento	800
área externa	Lavanderia	8
área externa	Quadra poliesportiva	460
área externa	Refeitório	74
elevador	Elevador	4
primeiro andar	Sala de aula	36,5
primeiro andar	Expansão	63
primeiro andar	Diretoria Comercial	16
primeiro andar	Diretoria Geral	16
primeiro andar	produção de conteúdo	29
primeiro andar	Sala de aula	39,2
primeiro andar	Sala de aula	28
primeiro andar	Sala dos Professores	36
primeiro andar	Tutoria	54
primeiro andar	Sala de Web conferência	20
Primeiro andar	BWC feminino	10
Primeiro andar	BWC masculino	11
subsolo	Almoxarifado	14
subsolo	Área de Convivência 2 (interna)	156,2
subsolo	Atendimento ao aluno	7,5
subsolo	Biblioteca	200
subsolo	Brinquedoteca/Laboratório de Ensino Aprendizagem	24,5
subsolo	BWC feminino	10

subsolo	BWC masculino	11
subsolo	Central de estágio 1 (Jozielly)	15
subsolo	Central de estágio 2 (Renata e Diene)	10
subsolo	Juridico	8
subsolo	Coordenação 1	7,5
subsolo	Financeiro	7,5
subsolo	PPGE coordenação	7,5
subsolo	PPGE 1	7,5
subsolo	PPGE 2	7,5
subsolo	Depósito	7,5
subsolo	PPGE 3	7,5
subsolo	Coordenação Teologia	7,5
subsolo	PPGE 4	7,5
Subsolo	Secretaria PPGE	7,5
Subsolo	Coordenação Libras	8
Subsolo	Coordenação RH e Processos Gerenciais	8
subsolo	Coordenação MEC	7,5
subsolo	Coordenação Educação Física	7,5
subsolo	TI	12,5
subsolo	Coordenação Geral	10
subsolo	CPA	7
subsolo	Depósito	9
subsolo	Qualidade	12
subsolo	Manutenção	15
subsolo	Núcleo de pesquisa – Professor tempo integral	16
subsolo	Reunião	29
subsolo	Contabilidade/RH/Gestão de talentos	15
térreo	Área de Convivência 1 (interna)	70
térreo	Atendimento/ provas e cronogramas	40
térreo	Auditório	346
térreo	BWC feminino (para estudantes)	10
térreo	BWC masculino (para estudantes)	10
térreo	BWC Pessoas Deficientes	6
térreo	BWC familiar	7
térreo	Camarim	6
térreo	Edição/ Expedição	45
térreo	Estúdio 2 (chroma)	18
térreo	Estúdio1	32
térreo	Laboratório de Informática	54
térreo	Sala de Aula	36,4
térreo	Sala de Aula	37,6

térreo	Sala de Aula	39,7
térreo	Secretaria (Atendimento, Protocolo e Tesouraria, documentação)	40

5.1 Laboratório de Informática

A Faculdade Unina conta com um laboratório de informática com espaço retangular que permite um layout de bancadas que facilita o manuseio correto dos computadores pelos estudantes. Os computadores possuem monitores de 19 polegadas, teclados e mouses com entrada USB.

O laboratório possui um projetor multimídia, tela de projeção e sistema de iluminação com interruptores independentes.

Utilização

O laboratório deve ser utilizado único e tão somente, para atividades acadêmicas nas modalidades presencial e a distância da Faculdade Unina, que necessitem da utilização prática do computador e estiverem ligadas ao ensino, pesquisa ou extensão.

É vedada à utilização dos computadores para fins não relacionados com as atividades acadêmicas.

Fica terminantemente proibida a utilização de jogos eletrônicos e redes sociais no laboratório. Em situações especiais, onde o jogo ou as redes sociais forem objetos de estudo, deve haver autorização por escrito de um professor responsável pelo acompanhamento dos trabalhos.

Sendo solicitado pelo professor, o estudante usuário deve, obrigatoriamente, mostrar a atividade que está desenvolvendo.

É da responsabilidade total do usuário a conservação e utilização do equipamento. O equipamento danificado e/ou extraviado será da responsabilidade total do usuário.

Segurança

O laboratório adota procedimento diário de *backup* e não se responsabiliza pela integridade dos arquivos gravados no *HDD* do servidor, devendo cada usuário ser responsável pela cópia de segurança dos seus arquivos.

Fica terminantemente proibida a cópia de qualquer *software* instalado dos equipamentos desta instituição de ensino.

Fica expressamente proibida a instalação de *software* em qualquer equipamento, sem autorização prévia e por escrita da direção institucional.

É de responsabilidade do estudante usuário providenciar os suprimentos que utiliza para os seus trabalhos.

Qualquer conduta indevida deve ser comunicada ao responsável, por meio de Comunicação Interna, com provas anexadas e, se for o caso indicação de medidas cabíveis.

Para a manutenção cotidiana dos equipamentos e dos *softwares*, a Faculdade Unina conta com uma equipe de colaboradores que dão suporte geral ao laboratório e asseguram a manutenção dos equipamentos e as atualizações necessárias dos *softwares*.

5.2 Biblioteca

Atualmente, a Faculdade Unina conta com duas Bibliotecas virtuais (*Pearson* e *Lectio*, disponíveis no Ambiente Virtual) e a Biblioteca física localizada na sede da Instituição.

A Biblioteca da Faculdade Unina conta com livros, periódicos e acervo em multimídia (CD/DVD), conforme descrito na tabela a seguir:

Livros da biblioteca		
Ativos	Títulos	Exemplares
Livros	3.006	11.324
Periódicos	116	116
Multimídia	151	1751
Total	3.273	11.591

Os horários de funcionamento

A biblioteca funciona das 8h às 12h e das 18h às 22h, de segunda a sexta. Nos sábados letivos, funciona das 8h às 12h.

Das normas da biblioteca física

São considerados usuários da Biblioteca da Faculdade Unina:

- a) Estudantes vinculados à Instituição;
- b) Colaboradores;
- c) Professores visitantes, substitutos, associados e voluntários;
- d) Estagiários/Bolsistas;

Os discentes vinculados à Faculdade Unina serão inscritos na biblioteca mediante comprovante de matrícula e documento de identificação com foto. Os colaboradores serão inscritos na biblioteca mediante documento de identidade funcional ou comprovante de vínculo com a Faculdade Unina ou documento com foto. Professores visitantes, substitutos, voluntários, associados e bolsistas terão acesso aos serviços da biblioteca mediante apresentação de documento de identificação com foto ou comprovante de vínculo com a Instituição, constando a data início e término do contrato. A comunidade externa terá acesso aos materiais por meio da consulta local.

O desligamento total ou parcial do usuário consiste na perda do direito ao empréstimo e ocorre nos seguintes casos:

- a) Conclusão do curso;
- b) Cancelamento de vínculo temporário ou definitivo;
- c) Transferência para outra instituição de ensino;
- d) Desligamento do quadro de colaboradores;
- e) Término de contrato nos casos de estagiário/bolsista e professores substitutos.

Dos empréstimos

O empréstimo será realizado apenas para usuários cadastrados mediante o número de matrícula. São modalidades de empréstimo:

- a) Empréstimo normal ou domiciliar;
- b) Empréstimo especial;
- c) Empréstimo permanente.

Empréstimo normal ou domiciliar é aquele em que o usuário retira a obra na biblioteca com o direito de levá-lo ao seu domicílio, mediante prazo para devolução estabelecido pela Faculdade Unina.

Empréstimo local ou especial é aquele em que o material é emprestado com prazos diferenciados, estabelecido pela Faculdade Unina.

Empréstimo permanente é aquele destinado para uso exclusivo no desenvolvimento das atividades de um setor, o qual fica sob a responsabilidade da sua chefia.

Dos prazos e limites de obras

O prazo de empréstimo domiciliar varia de acordo com a categoria do usuário:

Categoria	Livros	Prazos	Multimeios	Prazos
Estudantes de Graduação	03	07 dias	02	05 dias
Estudantes de Pós-Graduação	05	10 dias	03	10 dias
Professores	05	15 dias	05	15 dias
Técnico Administrativo	03	07 dias	02	07 dias
Estagiário/Bolsista	03	07 dias	02	07 dias

Materiais disponíveis para empréstimo normal:

- Livros;
- Multimeios (DVD, CD-ROM etc.).

Materiais não disponíveis para empréstimo normal:

- Obras de Referência (dicionários, enciclopédias, índices, bibliografias);
- Periódicos;
- Exemplar 01 (um) de cada livro.

Da devolução

A devolução do material deverá ser feita na data prevista, podendo ser efetuada por qualquer pessoa. Poderá ser feita somente na biblioteca da Faculdade Unina. Caso a devolução não ocorra na data prevista, o usuário ficará sujeito às penalidades estabelecidas pela Faculdade Unina.

Da renovação de empréstimo

O empréstimo poderá ser renovado na biblioteca ou diretamente no endereço eletrônico "www.Faculdade Unina.edu.br", desde que não haja pedido

de reserva para a obra. O material poderá ser renovado por até 02 (duas) vezes pela internet. Após esse número de renovações, o material deverá ser devolvido à biblioteca e solicitado novo empréstimo.

Da reserva

As reservas dos materiais poderão ser feitas no portal do estudante ou do professor. A reserva é nominal, obedecendo a ordem cronológica de solicitações. A obra em reserva estará disponível pelo prazo de 24h (vinte e quatro horas). Após esse período, a obra será liberada automaticamente para o usuário seguinte. A reserva é permitida apenas para obras que não estão disponíveis no acervo para empréstimo normal.

Das correspondências e avisos

A correspondência entre Biblioteca e o usuário é realizada via sistema e em casos excepcionais por correspondência impressa. O usuário deverá acompanhar sua conta da biblioteca por meio do CURSOR, pelo menu de acesso ao usuário. Os avisos do sistema via *e-mail* é apenas uma forma de lembrar o usuário das datas de suas movimentações (empréstimos, reservas, renovações e devoluções). O não recebimento das mensagens não o isenta de cumprir os prazos estabelecidos para a devolução.

Das responsabilidades dos usuários

São responsabilidades dos usuários:

- a) Responder pela guarda, conservação e uso do material emprestado em seu nome;
- b) Conhecer as normas da biblioteca;
- c) Usar o salão de leitura unicamente para o fim a ele proposto: leitura e estudo;
- d) Zelar pela integridade das obras e do mobiliário, visando a sua preservação;
- e) Respeitar o horário de funcionamento da biblioteca;
- f) Devolver o material da biblioteca dentro dos prazos estabelecidos;
- g) Manter atualizado o cadastro de dados pessoais;
- h) Acompanhar o histórico de movimentações (empréstimos, renovações e reserva) na página do acesso ao usuário;

- i) Solicitar e aguardar a devolução do material ao entrar na biblioteca;
- j) Renovar o empréstimo da(s) obra(s) via *web* ou na biblioteca;
- k) Guardar o comprovante de empréstimo e devolução;
- l) Atender aos pedidos de comparecimento à biblioteca quando solicitado;
- m) Não entrar na biblioteca com bolsas, mochilas, pastas, sacolas e pacotes;
- n) Utilizar o guarda-volumes somente quando estiver nas dependências da biblioteca;
- o) Desligar o aparelho celular ou deixá-lo no modo silencioso ao entrar na biblioteca;
- p) Não adentrar na biblioteca portando equipamentos sonoros que prejudiquem a pesquisa/estudo de outros usuários;
- q) Não entrar na biblioteca consumindo alimentos ou bebidas;
- r) Não fumar nas dependências da biblioteca;
- s) Não entrar sem camisa e/ou trajes de banho;
- t) Tratar com respeito os funcionários e usuários da biblioteca.

O atraso na devolução da(s) obra(s) de empréstimo (local e domiciliar) implicará em uma multa diária. Para cada obra em atraso do empréstimo domiciliar, o usuário pagará uma multa no valor de 01 (um) real por dia. O usuário que não efetuar a devolução do empréstimo de consulta local na data e horário estipulado ficará suspenso por 07 (sete) dias por cada obra em atraso. O usuário que entrar na biblioteca com o material emprestado e deixá-lo sobre o balcão de atendimento, estantes, mesas ou outros locais sem solicitar ao atendente que efetue a devolução, ficará sujeito a penalidade correspondente ao tempo de atraso na devolução prevista. Em quaisquer circunstâncias, nos casos de extravio, perda ou danos ao material informacional emprestado, o usuário deverá repor à biblioteca outro exemplar semelhante ao extraviado e/ou danificado. Em se tratando de material ou edição esgotada, a obra a ser repostada poderá ser substituída por outra de valor equivalente segundo critérios elencados.

Das Bibliotecas Virtuais

A **Biblioteca Virtual Universitária Pearson** é uma das principais plataformas digitais de livros do segmento universitário, abrange mais de 40

áreas do conhecimento, disponibilizando o livro completo para os usuários, acesso ilimitado para milhares de livros, pode ser acessada por computadores, *tablets* e *smartphones*, de qualquer lugar e a qualquer hora do dia. A Biblioteca *Pearson* está disponível no sistema CURSOR para acesso dos estudantes, corpo docente e coordenação.

A **Biblioteca *Lectio*** é a nova plataforma de conteúdo digital da Dot.Lib. Ela possibilita a leitura de livros digitais, em língua portuguesa de forma agradável e simples, com ela é possível baixar os livros e fazer a leitura off-line em qualquer lugar, ofertamos aos nossos estudantes mais 400 títulos da editora e-papares. A Biblioteca *Lectio* está localizada no CURSOR dentro do ambiente dos estudantes.

6. POLOS DE APOIO PRESENCIAL

Após a autorização do curso de Teologia, bem como o processo de credenciamento institucional para a oferta da educação na modalidade a distância no ano de 2017, iniciou o credenciamento de polos de apoio presencial, não só no Estado do Paraná como também em várias regiões do Brasil.

Com o novo marco regulatório da EAD para abertura dos polos serão analisadas, diversas variáveis, que vão desde características populacionais, geográficas até questões de cunho educacional, tal como taxa de alfabetização, formação de nível médio e demanda por ensino superior, bem como questões relacionadas ao mundo do trabalho e as necessidades locais. Os estudos para implementação dos polos de apoio se fazem de extrema importância, pois buscam as necessárias das regiões.

A Faculdade Unina, diante de seu compromisso com a inclusão social e a expansão do ensino superior busca levar seus polos de apoio presencial a municípios que quase não sejam atendidos por instituições nesse nível de ensino. Até janeiro de 2022 a Faculdade Unina contava com 105 polos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É em um ambiente infraestrutura física e virtualmente que a Faculdade Unina oferta cursos para atender à demanda local e regional. Como foi

apresentado no início deste projeto, um curso de Tecnólogo em Processos Gerenciais não só está de acordo com os dispositivos legais, mas também propõe uma formação mais integral e sólida a profissionais desta área, uma vez que sua grade curricular prevê embasamento teórico pertinente e necessário, bem como prioriza a prática docente ao elencar disciplinas pedagógicas e teórico-práticas que são basilares a um bom profissional em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MANTENEDORAS DE ENSINO SUPERIOR. **Pandemia amplia e acelera a busca por cursos superiores a distância. 2021.** Disponível em: <<https://www.abmes.org.br/noticias/detalhe/4323/pandemia-amplia-e-acelera-a-busca-por-cursos-superiores-a-distancia>> . Acesso em: 24 jun. 2021.

BRASIL **Resolução nº 6, de dezembro de 2018:** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá

BRASIL, Lei 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências.** Disponível em: <

BRASIL, Ministério da Educação. Decreto Federal no. 5.622, de 20/12/2005. **Regulamenta o art. 80 da Lei no. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: DF, dez. 2005. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2005/decreto-5622-19-dezembro-2005-539654-publicacaooriginal-39018-pe.html>. Acesso em 21 ago. 2018.

BRASIL, Ministério da Educação. Lei n. 9394 de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília: DF, dez. 1996. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em 22 ago 2018.

BRASIL. **Censo da educação superior.** 2019. Inep. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>. Acesso em: 02/09/2021, às 9h.

BRASIL. Constituição (1988) **Constituição:** República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Decreto nº 5.622.** Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/portarias/dec5.622.pdf>. Acesso em 22 ago 2018.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Síntese de Indicadores Sociais – Uma análise das condições de vida da população brasileira. IBGE. Rio de Janeiro, 2013.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior 2019**: divulgação dos resultados. Brasília, 2020.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior 2018**: notas estatísticas. Brasília, 2019.

BRASIL. **Lei 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm.

BRASIL. **Lei n. 9394 de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: DF, dez. 1996.

BRASIL. **Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017**. Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/maio-2017-pdf/66431-portaria-normativa-11-pdf/file>.

BRASIL. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Agosto de 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>.

BRASIL. **Formulário do Plano de Desenvolvimento Institucional: PDI**. Brasília. 2010. Disponível em: http://www2.mec.gov.br/sapiens/Form_PDI.htm. Acesso em: 25 set. 2020.

DAVINI, M. C. **Currículo integrado**. In: SANTANA, J. P.; CASTRO, J.L. de. Capacitação em desenvolvimento de recursos humanos de saúde. Natal: EDUFRN, 1999. p. 281-289.

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192

http://www.contabilistassl.com.br/s-n/noticias-descricao.php?id_=OTQ2NzU0ODE3NTc=&o=fc9dc22ccb2965c1a1d85a3cbd28b7350bdb810c1e057a784da89fe6bfb769aa23f5bc5b4ddf58276c13c4cb08b499dc9277c4de4570429963e77e6e9ebfc84

IBGE. **Cidades** – Curitiba. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/curitiba/panorama>.

INAF. **Indicador de Analfabetismo Funcional**. 2018. Instituto Paulo Montenegro e ONG Ação Educativa. Disponível em: <https://acaoeducativa.org.br/wp->

content/uploads/2018/08/Inaf2018_Relat%C3%B3rio-Resultados-Preliminares_v08Ago2018.pdf>. Acesso em: 25 set. 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Manual para classificação dos cursos de graduação e sequenciais**: CINE Brasil. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2019.

JÚNIOR, A. F. P; BARBOSA, L. G.; CASTRO, L. V. de. **A relação entre as dificuldades na aprendizagem e a evasão de estudantes na EaD**: um estudo de caso. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/16/a-relacao-entre-as-dificuldades-na-aprendizagem-e-a-evasao-de-estudantes-na-ead-um-estudo-de-caso>. Acesso em: 02/09/2021, às 9h30.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior**: Cadastro e-MEC. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 20 ago. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior**: Cadastro e-MEC. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 20 ago. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**: 3ª edição. Brasília: Ministério da Educação, 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**: 3ª edição. Brasília: Ministério da Educação, 2016. outras providências. Brasília. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104241-rces006-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 25 set. 2020.

SANTOS, B. S.; MARTINS, B. S. (Org.). **O pluriverso dos direitos humanos**: a diversidade das lutas pela dignidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. (Pearson)

SANTOS, Guilherme Natan Paiano dos. **A importância do Tutor para o estudante da Modalidade de Educação a Distância**. In: DICKMANN, Ivo;

DICKMANN, Ivanio (orgs.). Educação Brasil 2. Chapecó: Livrologia, 2019. (Coleção Educação Brasil;02).

SANTOS, Maria das Graças Freitas dos; MANTILLA, Samira Pirola Santos. Fluência Tecnológica na visão dos tutores e seus desafios. **RBAAD - Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, São Paulo, v.15, 2016.

SEMESP. **Mapa do Ensino Superior no Brasil** 11ª edição. São Paulo: SEMESP, 2021.

SEMESP. **Mapa do Ensino Superior no Brasil** 11^a edição. São Paulo: SEMESP, 2021.

SOARES FILHO, A. M. **O recorte étnico-racial nos Sistemas de Informações em Saúde do Brasil**: potencialidades para a tomada de decisão. In: BATISTA, Luís Eduardo; WERNECK, Jurema; LOPES, Fernanda (Orgs.). *Saúde da população negra*. ABPN-Associação Brasileira de Pesquisadores Negros, 2012.